



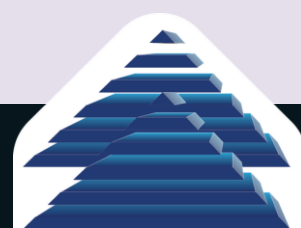
**I CONGRESSO INTERNACIONAL DE FISIOTERAPIA DO
CARIRI E
XI CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI**

ANAIIS

CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

**JUAZEIRO DO NORTE – CE
2021**

**I CONGRESSO INTERNACIONAL DE FISIOTERAPIA DO CARIRI
XI CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI ISBN: 978-65-990525-6-9**





**I CONGRESSO INTERNACIONAL DE FISIOTERAPIA DO
CARIRI E
XI CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI**

**DESAFIOS E PROTAGONISMO: FISIOTERAPIA
INSPIRANDO NOVOS FUTUROS**

ANAIS

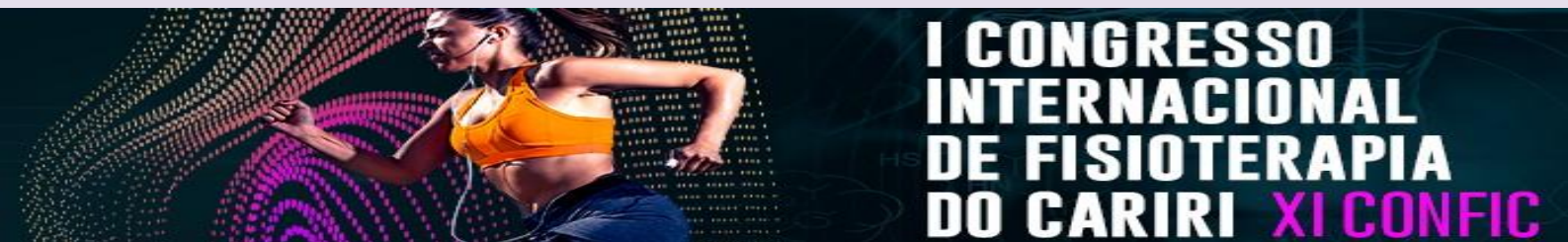
ISBN: 978-65-990525-6-9

EDITOR:

Francisca Alana de Lima Santos
11ª ed.

JUAZEIRO DO NORTE – CE
2021





I CONGRESSO INTERNACIONAL DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E XI CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI

PROMOÇÃO

Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio

COMISSÕES

EXECUTIVA:

Presidente: GARDÊNIA MARIA MARTINS DE OLIVEIRA

E-mail: gardenia@leaosampaio.edu.br

ANA GEORGIA AMARO ALENCAR BEZERRA MATOS

E-mail: anageorgia@leaosampaio.edu.br

FRANCISCO WAGNER SÉRGIO DE OLIVEIRA

E-mail: wagner@leaosampaio.edu.br

CIENTÍFICA:

Presidente: FRANCISCA ALANA LIMA SANTOS

E-mail: alanasantos@leaosampaio.edu.br

THIAGO SANTOS BATISTA

E-mail: thiagobatista@leaosampaio.edu.br

ALBÉRIO AMBRÓSIO CAVALCANTE

E-mail: alberio@leaosampaio.edu.br

ARACÉLIO VIANA COLARES

E-mail: aracelio@leaosampaio.edu.br

AURÉLIO DIAS SANTOS

E-mail: aurelio@leaosampaio.edu.br

JOÃO MARCOS FERREIRA DE LIMA SILVA

E-mail: joaomarcos@leaosampaio.edu.br

LOUMAÍRA CARVALHO DA CRUZ

E-mail: loumaira@leaosampaio.edu.br

RENATA EVARISTO RODRIGUES DA SILVA

E-mail: renataevaristo@leaosampaio.edu.br

FEIRA:

Presidente: REJANE CRISTINA FIORELLI DE MENDOÇA

E-mail: rejanefiorelli@leaosampaio.edu.br

SOCIAL:

Presidente: REBEKA BOAVENTURA GUIMARÃES

E-mail: rebeka@leaosampaio.edu.br





I CONGRESSO INTERNACIONAL DE FISIOTERAPIA DO CARIRI XI CONFIC

RAFAELA MACÊDO FEITOSA

E-mail: rafaelamacedo@leaosampaio.edu.br

YÁSKARA AMORIM FILGUEIRA

E-mail: yascarafilgueira@leaosampaio.edu.br

ELISÂNGELA DE LAVOR FARIAS

E-mail: elisangelafarias@leaosampaio.edu.br

APOIO:

Presidente: TATIANNY ALVES FRANÇA

E-mail: tatianny@leaosampaio.edu.br

PAULO CÉSAR DE MENDONÇA

E-mail: paulocesar@leaosampaio.edu.br

JOÃO PAULO DUARTE SABIÁ

E-mail: joaopaulo@leaosampaio.edu.br

VIVIANE GOMES BARBOSA

E-mail: vivianebarbosa@leaosampaio.edu.br

ANNY CAROLLINY PINHEIRO DE SOUSA LUZ

E-mail: anny@leaosampaio.edu.br

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS CAMURÇA

E-mail: antoniocamurca@leaosampaio.edu.br

CELESTINA ELBA SOBRAL DE SOUZA

E-mail: celestinaelba@leaosampaio.edu.br

DAIANE PONTES LEAL

E-mail: daianeal@leaosampaio.edu.br

CAROLINA ASSUNÇÃO MACEDO TOSTES

E-mail: carolinamacedo@leaosampaio.edu.br

APOIO TÉCNICO

THAYS LIMA DE SOUZA

FLAVIANA GONÇALVES DE BRITO

RAFAEL SÁTIRO DE ANDRADE

TATIANE FELIX BATISTA

EDSON LUCAS MARTINS LIBERATO

DANIELLY GOMES LOBATO

FERNANDA DO NASCIMENTO SANTANA

JÚLIA GONÇALVES SOUZA

VICTOR HUGO FILGUEIRAS DA SILVA

MARIA FERNANDA SOUZA E SILVA

ANA BEATRIZ BEZERRA

HENRIQUE HEVERTON SILVA BRITO

ALESSANDRA DELMONDES COELHO

MARIA ALICE ALENCAR DA SILVA

ANA LAYS TEIXEIRA PEREIRA

NICOLE PÂMELA DE MORAIS LOPES

MELLORY FECHINE BOESING MOTTA

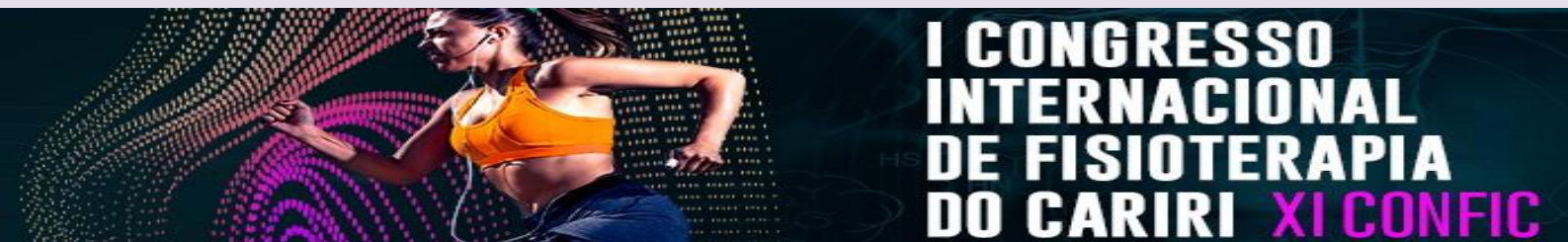
OSCAR SOBRAL BRAGA FILHO





MATHIAS FREITAS DE LIMA
DANIEL SILVA LIMA
DAIANY ANDRADE BRITO





EFEITOS DA TERAPIA DO ESPELHO NA FUNCIONALIDADE EM PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Camila Alves CAETANO¹; Daiane Pontes Leal LIRA²

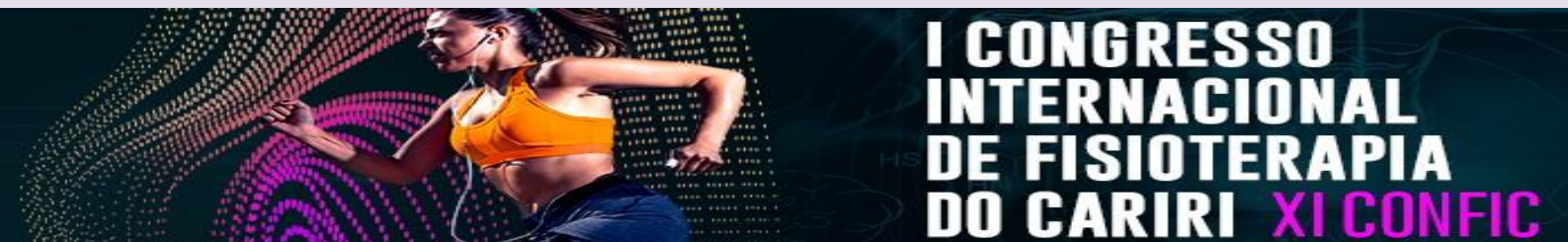
Introdução: O acidente vascular cerebral (AVC) conceitua-se como um distúrbio neurológico agudo de duração maior que 24 horas, apresentando sintomatologias relacionadas às regiões focais e globais do cérebro. Tanto na fase aguda como na fase crônica da doença, o tratamento se faz essencial e, dentre os métodos de tratamento disponíveis, destaca-se a terapia do espelho, técnica utilizada com objetivo principal de melhora da mobilidade do paciente por meio da retroalimentação visual, auxiliando na construção da plasticidade cerebral e consequente reaprendizado motor. **Objetivo:** Sendo assim, o presente estudo possui como objetivo verificar os efeitos da Terapia do Espelho em pacientes com sequelas de acidente vascular cerebral através de uma revisão integrativa. **Metodologia:** Este estudo apresenta-se como uma revisão integrativa, com abordagem descritiva. Para a coleta de dados realizada entre setembro e outubro de 2021, utilizou-se das plataformas digitais PUBMED, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e o banco de dados Physiotherapy Evidence Database (PEDro), sendo que, na BVS, utilizou-se cruzamento dos descritores “fisioterapia”, “acidente vascular cerebral” e “reabilitação neurológica”, com os operadores booleanos AND e OR. Na PUBMED, os descritores “stroke”, “neurological rehabilitation” e “stroke rehabilitation” foram utilizados em conjunto com o operador booleano AND e OR, respectivamente e na PEDro, realizou-se a pesquisa com os termos mirror therapy e stroke. Foram selecionados 5 artigos que correspondiam, além dos critérios de inclusão e exclusão, com os critérios de elegibilidade. **Resultados e Discussão:** A partir da análise dos 5 artigos selecionados, relata-se que a terapia do espelho proporciona resultados significantes na melhora de mobilidade em membros superiores, aumentando sua funcionalidade e proporcionando maior qualidade de vida e, em membros inferiores o método proporciona melhora na espasticidade, funcionalidade, aumento de força e velocidade ao caminhar, porém deve-se ressaltar que a terapia do espelho não se apresentou como melhor técnica para esses objetivos na maioria dos estudos. **Conclusão:** A partir do exposto, conclui-se que a terapia do espelho possui bons resultados com relação ao aumento de funcionalidade em pacientes com sequelas de AVC, apesar de não ser, de acordo com o estudo, a melhor técnica para esse objetivo, ainda assim é válido a sua utilização pelos seus benefícios de ser um método de baixo custo, fácil acesso e possibilidade de realização do paciente em domicílio.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral. Fisioterapia. Reabilitação Neurológica.

¹Acadêmica do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – camilahp08@gmail.com

²Docente do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – daianeleal@leaosampaio.edu.br





INCIDÊNCIA DE IAM NA POPULAÇÃO ADULTA DA MACRORREGIÃO DO CARIRI NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

Antonia Daiane Silva de LAVOR¹; Thalita Leite OLIVEIRA²; Jad da Silva FEITOSA³; Poliana da Silva ALMEIDA⁴; Francisca Alana de Lima SANTOS⁵.

Introdução: O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é decorrente da morte parcial ou total do músculo cardíaco, ocasionado pela insuficiência de aporte sanguíneo por tempo prolongado que, por sua vez, provoca a isquemia. Essa que geralmente é decorrente de uma placa de ateroma que acarreta a obstrução da passagem de sangue ao tecido. No Brasil é uma das principais causas de mortalidade (30%), sendo que, metade dos óbitos ocorrem 2 horas após o evento. Diante disso, o prognóstico desses(as) pacientes dependem da agilidade médica e da eficiência desse atendimento.

Objetivo: Investigar a incidência de IAM na população adulta (20-59 anos) da macrorregião do Cariri no período de janeiro de 2017 a agosto de 2021. **Metodologia:** A presente pesquisa foi realizada no banco de dados do DATASUS, usando o descritor “infarto agudo do miocárdio” e a região selecionada foi a região metropolitana do Cariri. Dessa forma, obtiveram-se os resultados quantitativos da própria plataforma. **Resultados:** Durante o período estudado foram registradas 915 internações devido a IAM sendo dessas 312 do sexo feminino (F) e 603 do sexo masculino (M). A quantidade de pacientes que vieram a óbito foi 127, sendo 52 F e 75 M. **Discussão:** Diante dos resultados obtidos, observa-se uma taxa de mortalidade anual de aproximadamente 26 pessoas, com uma porcentagem de mortalidade de 13,88% nos últimos 5 anos. Mediante ao número de internações durante esses 5 anos, o sexo F apresenta 17,21% de óbitos, enquanto o sexo M revela 12,43% de óbitos. Obesidade, sedentarismo, idade, tabagismo e má alimentação são fatores que influenciam diretamente na ocorrência de IAM. **Conclusão:** Conclui-se que mediante 915 internações por IAM nos últimos 5 anos na macrorregião do Cariri, houve 13,88% de óbitos, sendo o maior número de vítimas fatais os homens.

Palavras-chave: Infarto Agudo do Miocárdio. Cariri. DATASUS.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – dayanelavor31@hotmail.com

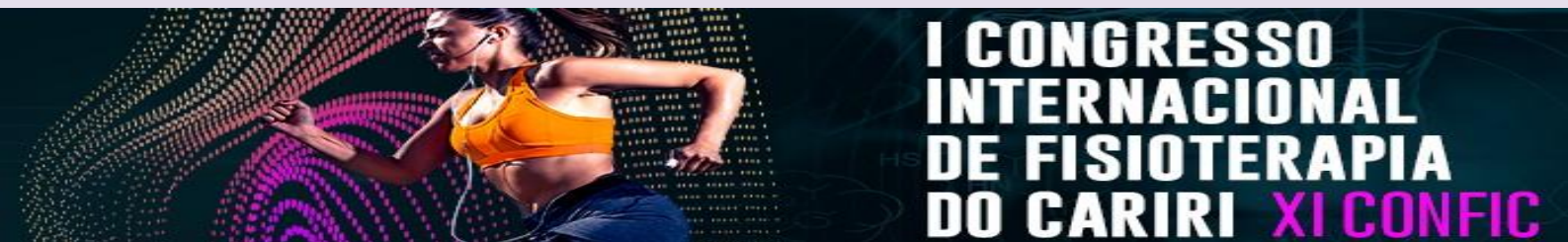
²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – thalitaleitefisio@gmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – jad2ninda@gmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – almeida.polyana4603@gmail.com

⁵Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – alanasantos@leaosampaio.edu.br





PRÁTICA DA YOGA NA REABILITAÇÃO CARDÍACA APÓS O INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Antônia Mayara Oliveira de FREITAS¹, Poliana da Silva ALMEIDA², Ana Flávia Monteiro ALVES³, Débora de Oliveira PEREIRA⁴, Ana Georgia Amaro Alencar Bezerra MATOS⁵.

Introdução: A yoga é uma terapia integrativa que favorece o fluxo da consciência e da energia que em geral se exterioriza e faz da mente um centro dinâmico. A reabilitação cardíaca baseada na ioga melhora a sensação dos pacientes sobre sua saúde e reduz o tempo para que eles regressem às atividades que realizavam antes de apresentar o infarto. Sendo que a reabilitação cardíaca é um ponto principal para o tratamento após IAM, segundo a Associação Europeia de Cardiologia, melhorando o funcionamento, a qualidade de vida e reduzindo a morbidade cardiovascular.

Objetivo: Realizar uma revisão da literatura com ênfase em artigos que utilizaram a prática da Yoga em associação com a reabilitação cardíaca. **Metodologia:** O estudo compõe-se de uma revisão integrativa da literatura, com pesquisa de artigos científicos de bases de dados, SCIELO, PEDRO E PUBMED. Como ferramenta para pesquisa utilizou-se as palavras-chaves “YOGA”, “INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO” e “REABILITAÇÃO”. Como critério de inclusão, aplicou-se idiomas português e inglês, periódicos publicados nos últimos 05 anos, estudos com proposta metodológica do tipo ensaio clínico, disponibilizados na íntegra e de forma gratuita. Excluiu-se os estudos em duplicidade e do tipo revisão. Após a seleção inicial, realizou-se a leitura crítica-reflexiva dos artigos e elaboração do PICOT, os dados foram apresentados de forma descritiva. **Resultados:** Selecionou-se 03 artigos. Os estudos apontam que a prática da yoga melhora com segurança a qualidade de vida, houve um retorno mais rápido dos pacientes às atividades cotidianas pós infarto agudo do miocárdio. **Conclusão:** A partir do exposto, tendo em vista que este método está inserido nas Práticas Integrativas e complementares em Saúde, e que apresenta boas perspectivas terapêuticas, sugere-se a realização de estudos com maior número de participantes e controle científico para conclusões mais significantes.

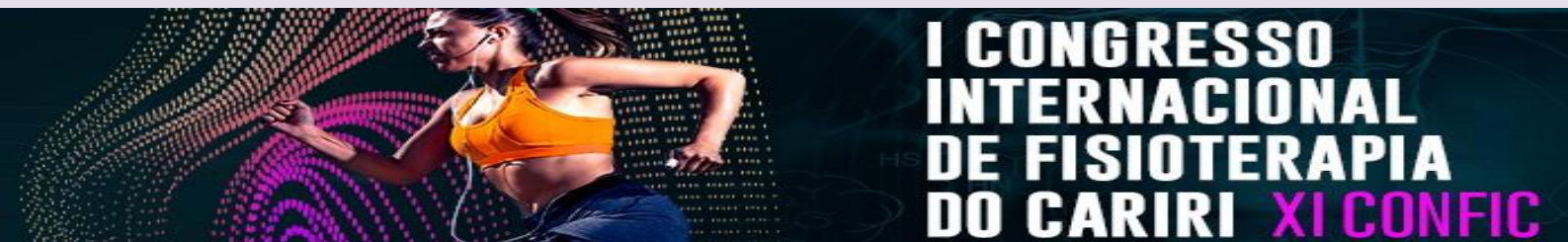
Palavras-chave: Yoga. Infarto agudo do miocárdio. Reabilitação.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – antoniamayarafreitas@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – almeida.polyana4603@gmail.com

⁵Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – anageorgia@leaosampaio.edu.br





EFEITOS DA CARBOXITERAPIA EM ESTRIAS NACARATAS: ESTUDO DE CASO.

Izabel Primo Aires de BRITO¹; Joelia Alves de SOUZA²; Ana Beatriz BEZERRA³;
Daiany Andrade BRITO⁴; Rejane Cristina Fioreli de MENDONÇA⁵

Introdução: As estrias são causadas pela ruptura fibras elásticas presentes na derme acompanhando as linhas de clivagem e tendem a bilateralidade. A carboxiterapia consiste na administração transcutânea e subcutânea de CO₂ tendo como principal objetivo a vasodilatação periférica e melhora da oxigenação tecidual dessa forma estimula a neogênese na qual observa-se que no tratamento das estrias podem acontecer um preenchimento nas estrias favorecendo com isso uma melhora no aspecto da pele. **Objetivo:** Descrever os efeitos da carboxiterapia em estriasnacaratas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso de natureza intervencionista, com abordagem descritiva e qualitativa. O protocolo de tratamento consistiu em 5 sessões aplicação de carboxiterapia com fluxo livre e pressão de 90 mmhg. **Relato de Caso:** Paciente chegou com muitas estrias albas na região dos glúteos e lateral de quadril relatando que as adquiriu na adolescência. Foram aplicadas 5 sessões as quais tiveram o preparo da pele com esfoliação e manta térmica (por 10 min), aplicação da carboxi por 30 min sendo o mesmo dividido em cada estria a fim de preenche - las com CO₂ e com isso causando uma melhor oxigenação em cada lesão .Após o tratamento observou-se um preenchimento nas estrias mais superficiais favorecendo após uma semana o desaparecimento das mesmas. A pesquisa foi realizada em 5 semanas devido a aplicação da carboxi necessitar do referido tempo para uma nova aplicação. **Conclusão:** Obteve-se como resultado satisfatório em estrias albas mais superficiais enfatizando a importância da continuidade do tratamento para as superficiais.

Palavras-chave: Carboxiterapia. Estrias. Estética.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – presidente LAUGO – izaia.bruto@gmail.com

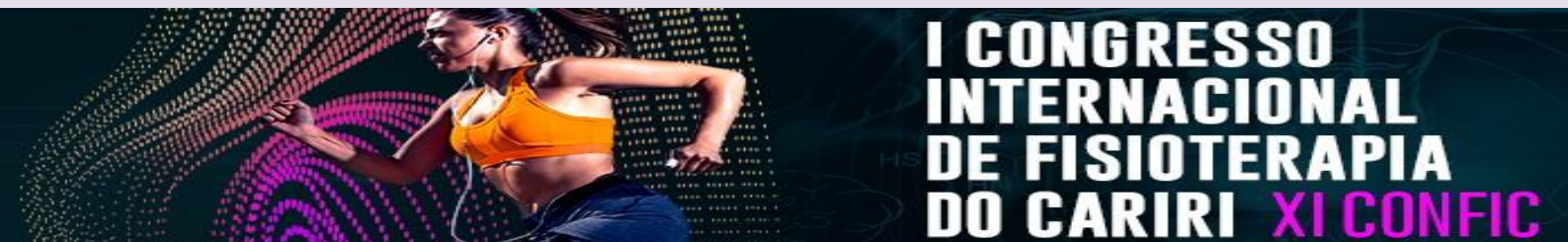
² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – joeliaalvesja@gmail.com

³Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – beatrizbezerra.370@gmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - daianebruto2017@hotmail.com

⁵Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – rejanefiorelli@leaosampaio.edu.br





A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO ENTRE A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL PARA O PACIENTE INTERNADO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.

Francisco Emerson Alves da SILVA¹; Poliana da Silva ALMEIDA²; Ana Beatriz Leão LIMA³; Antônia Mayara Oliveira de FREITAS⁴; Anny Karolliny Pinheiro de Sousa LUZ⁵.

Introdução: A unidade de terapia intensiva (UTI) é o ambiente mais seguro e equipado nos hospitais, onde há maior controle da morte de pacientes internados, que, por consequência, pode prolongar a vida dos pacientes. O cenário dentro da UTI oscila com muita frequência, por isso é necessária uma equipe multiprofissional, gerando interação entre as linhas de conhecimento de cada profissional, para proporcionar o melhor cuidado possível além de uma visão humanizada dos doentes, sendo a equipe formada principalmente por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, farmacêuticos, fonoaudiólogos, psicólogos, nutricionistas e assistentes sociais.

Objetivo: A presente pesquisa objetiva aumentar as informações científicas sobre a importância da comunicação da equipe multiprofissional dentro das UTIs.

Metodologia: Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura realizado nas principais bases de dados: PEDro, google acadêmico, PubMed e Scielo com os descritores: fisioterapia, integração Physiotherapy, UTI e equipe multiprofissional nas línguas portuguesas e inglesas. Para critério de inclusão, foram escolhidos os periódicos publicados nos últimos 4 anos (2018-2021) em idioma inglês e português. Ao fim da pesquisa foram encontrados 13 artigos que se relacionam ao tema e foram utilizados no trabalho. **Resultados e Discussões:** Os estudos apontam que a comunicação entre as partes envolvidas na equipe que rege a UTI é de extrema importância para evitar erros e promover a visão humanizada dentro do setor, pois tais práticas podem contribuir para a diminuição da taxa de mortalidade e diminuição do tempo de permanência nas UTI's. No entanto, a comunicação entre a equipe pode sofrer um déficit que se relaciona com a sobrecarga de trabalho e rotina agitada do setor e da equipe, logo, vê-se a importância do autocuidado por parte dos profissionais. **Conclusão:** Dada a importância da comunicação entre a equipe multiprofissional da UTI, vê-se necessidade de mais estudos nessa temática bem como a efetivação de práticas que visem melhorar a comunicação e a integração dos profissionais da UTI.

Palavras-chave: Fisioterapia. Equipe Multiprofissional. Comunicação. Integração.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – presidente LAUGO – emailpravest@gmail.com

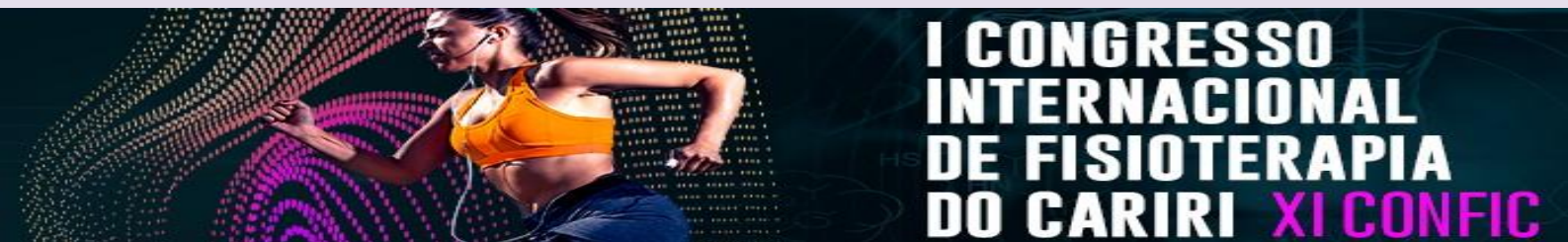
² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – almeida.polyana4603@gmail.com

³Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – anabeatrizleaolima@gmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - antoniamayarafreitas@gmail.com

⁵Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – anny@leaosampaio.edu.br





REPERCUSSÕES DO TABAGISMO DE FORMA PASSIVA EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Gabriel dos Santos FÉLIX¹; Pollyanna Correia CALHEIROS²; Joao Alves de Souza NETO³

Introdução: O tabagismo de maneira passiva pode ser estabelecido na indicação de aspiração de gás por pessoas não tabagistas, no entanto que residem em recintos oclusos. O fumo composto por nicotina é considerado a terceira etiologia de falecimentos vetáveis, interligando a patologias respiratórias como bronquite e déficits cardiovasculares de forma heterogênea, prejudicando níveis de oxigenação. **Objetivo:** Descrever as repercussões do tabagismo de forma passiva em crianças. **Metodologia:** Estende-se como uma revisão integrativa por meio de dados averiguados e colhidos nos suportes SciELO; PubMed e Bibliotecas Virtuais em Saúde nos dialetos português e inglês, associando aos anos de 2015 a 2021 de acordo os seguintes descritores: “Tabagismo”, “Pediatria” e “Fisioterapia”. Foram excluídas pesquisas que não citassem as palavras chaves expostas. Ao total foram incluídos 13 artigos na íntegra. **Resultados:** Constata-se variância nos achados, ligando a comprometimentos cardíaco e respiratório de forma desconhecida pelos familiares, assim como agravamentos de patologias crônicas como a asma. No estudo qualiquantitativo de Ribeiro e Colaboradores (2015), os mesmos realizaram um estudo constituído por 58 pais de forma etnográfica acerca das repercursões do gás de inalação em crianças no ambiente familiar, com média para consumo do cigarro em 20% ao dia, constatando que a maioria dos familiares desconheciam as alterações negativas no quadro respiratório como DPOC futuramente, representando 52% da amostra. Lang e Tang (2019), enfatizam que o tabagismo de forma passiva tende a progredir para alterações nos pulmões e enfraquecimento da atividade imunológica, repercutindo no alargamento da barreira alveolo-capilar, troca gasosa e expansibilidade. Além de tudo, Lang e Tang (2019) nos revela para um remanejamento patológico de vias aéreas, facilitando quadros de infecções ventilatórias e exacerbações dos sintomas em crianças com asma. Quadros de taquipneia, associadas ao desconforto respiratório foram averiguados e expostos no estudo de Sigaud, Castanheira e Costa (2016), onde os dados estatísticos revelam que a aspiração do tabaco altera a hemodinâmica ventilatória e da relação inspiratória e expiratória. além disso tais respercussões de acordo com Sigaud, Castanheira e Costa (2016), podem atingir regiões do ouvido, evoluindo a possíveis ardencias auriculares. **Conclusão:** Conclui-se que as crianças que se encontram expostas a fumaça do cigarro de maneira inativa e(ou) passiva, apresentaram maiores incidências para complicações respiratórias e cardiovasculares como aumento da frequência respiratória, risco de DPOC com o passar dos anos e patologias de ouvido. Ressalta-se a importância das ações multidisciplinares, englobando saúde e ensino, objetivando o desenvolvimento da promoção de saúde das crianças.

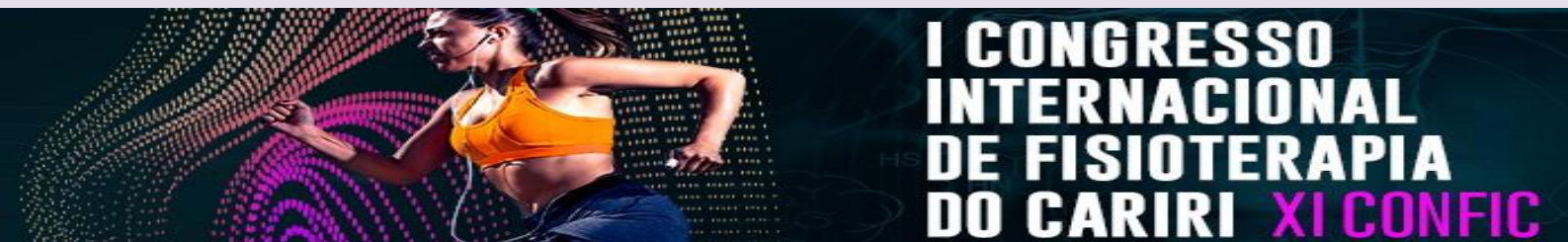
Palavras-Chave: Tabagismo. Pediatria. Fisioterapia.

¹ Pós Graduando em Respiratória e Intensivo Neonatal – G.dos.felix@gmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – pollycalheiros@hotmail.com

³ Pós Graduando em Terapia Intensiva – joaoalves09@hotmail.com.br





UTILIZAÇÃO DA VENTOSATERAPIA EM PONTOS GATILHOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Luan Martins FAUSTINO¹; Hebert Pereira SOARES² Ana Georgia Amaro Alencar Bezerra MATOS³

Introdução: Os pontos gatilhos são nódulos palpáveis localizados em uma faixa tensa do músculo, que tem formação geralmente devido a condições lesivas como microtraumas, macrotraumas, isquemia, estresse emocional, dentre outros fatores. A ventosaterapia é uma técnica milenar muito utilizada pelos chineses onde consiste na utilização de aplicação de copos de vidros, bambu ou acrílico podendo ser aquecidos com fogo ou fazendo o uso de bomba de sucção de ar com o objetivo de ocasionar um vácuo fazendo assim uma sucção na pele para estímulo da circulação sanguínea.

Objetivo: Este trabalho teve como objetivo uma revisão integrativa sobre a utilização da ventosaterapia em pontos gatilhos. **Metodologia:** O presente trabalho se caracteriza como uma revisão integrativa feita através de artigos científicos publicados, por meios escritos e eletrônicos nas revistas eletrônicas especializadas como o Google Acadêmico, Scielo e PUBMED, as pesquisas de artigos foram feitas durante o mês de outubro utilizando os seguintes descritores: ponto gatilho, ventosaterapia. **Resultados e discussões:** Este trabalho teve como base a utilização de 3 artigos que mostraram a eficácia da ventosaterapia em pontos gatilhos encontrados nas seguintes bases: google acadêmico, Scielo e pubmed. A técnica de ventosaterapia se mostrou eficaz e além disso resolutive para o tratamento de pontos gatilhos tornando-se mais completa quando associada a outras técnicas fisioterapêuticas. Na avaliação de tratamentos e respostas clínicas dessas abordagens foi notório a melhora e bem-estar dos pacientes após usufruírem dessa técnica, porém vale ressaltar que é preciso a colaboração e participação do paciente para seguir o protocolo adotado pelo profissional e participar de todas as consultas propostas para se ter resultados satisfatórios. Contudo faz se necessário um aprofundamento dos estudos e análises científicas quanto a terapia por ventosa. **Conclusão:** Diante da leitura de diversos autores, conclui-se que o tratamento da ventosaterapia para pontos gatilhos é uma alternativa viável e de baixo custo, não só para os PGs mais para outras patologias do sistema musculo esquelético e para fins relaxantes.

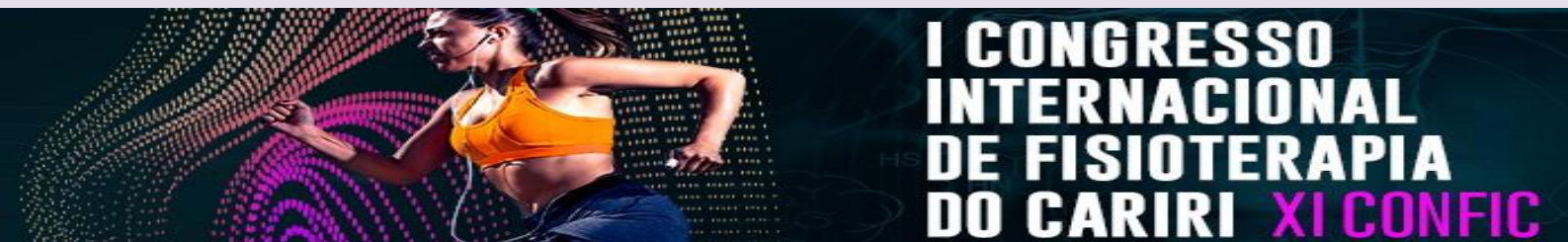
Palavras-Chave: Ventosaterapia. Pontos gatilhos.

¹ Acadêmico do Centro Universitário Dr Leão Sampaio – luan3691@gmail.com

² Acadêmico do Centro Universitário Dr Leão Sampaio, Diretor de Ensino da LAFITORDE – hebert.pereira1998@gmail.com

³ Docente do Centro Universitário Dr Leão Sampaio – anageorgia@leaosampaio.edu.br





A GAMETERAPIA COMO RECURSO DE TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL.

Bárbara de Figueiredo GONÇALVES¹; Ana Beatriz BEZERRA²; Emily Loyane Lima SILVA³; Viviane Gomes FILGUEIRA⁴.

Introdução: A realidade virtual é uma abordagem tridimensional gerada por computador que tem a capacidade de simular um ambiente real vivido pelo usuário através da estimulação dos canais sensoriais, e essa interação permite a execução de movimentos utilizados no desempenho das atividades de vida diária, estimulando, assim, a funcionalidade cotidiana. A criança com Paralisia Cerebral apresenta um quadro clínico diverso, tendo alterações em Tônus, Postura e Movimento. Com isso, a RV como método terapêutico, pode viabilizar melhorias em habilidades perceptuais, motoras, atenção seletiva, concentração, memória, organização viso-espacial, criatividade, funções executivas, entre outras habilidades. **Objetivo:** Analisar a eficácia do recurso de Gameterapia no tratamento de crianças com Paralisia Cerebral. **Metodologia:** O presente estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa, as buscas foram realizadas através das bases de dados PubMed, Scielo e LILACS, associando os descritores de saúde: "Paralisia Cerebral", "Gameterapia" e "Fisioterapia". Após uma leitura criteriosa, foram incluídos 04 artigos que estão disponíveis nos idiomas português, inglês e espanhol, dos últimos 06 anos (2015-2019), sendo excluídos os estudos de revisão e que não correspondessem ao ano de inclusão. **Desenvolvimento:** Os estudos mostraram que a intervenção utilizando o videogame contribui para a melhora de dez habilidades cognitivas, sendo cinco estimuladas diretamente por meio dos jogos. Nas melhorias estão inclusas: o equilíbrio, percepção visual e mobilidade funcional. A evolução de fases dos games, desenvolve ao paciente a curiosidade de saber o que está por vim, com isso ele dá mais atenção e se esforça mais ainda a ser melhor, ajudando a evoluir todos os aspectos. Aqueles games que é necessário o uso do corpo em conjunto é bem interessante pois desenvolve o equilíbrio e o desenvolvimento neuromotor, porém às adaptações muitas vezes são necessárias, entretanto a estimulação por parte do terapeuta é parte fundamental para evolução clínica dos pacientes. **Conclusão:** A realidade virtual é um dos recursos mais novos quando se pensa em abordagem tecnológica dentro da fisioterapia, no qual vem se mostrando bem eficaz na evolução clínica dos paciente pediátricos e adultos com paralisia cerebral, trazendo uma evolução mais rápida e eficaz no que diz respeito às habilidades motoras e cognitivas. Além disso, o brincar é parte fundamental no processo terapêutico e a Gameterapia vem mostrando isso no processo de reabilitação dos pacientes com paralisia cerebral.

Palavras-chave: Gamaterapia. Fisioterapia. Tratamento.

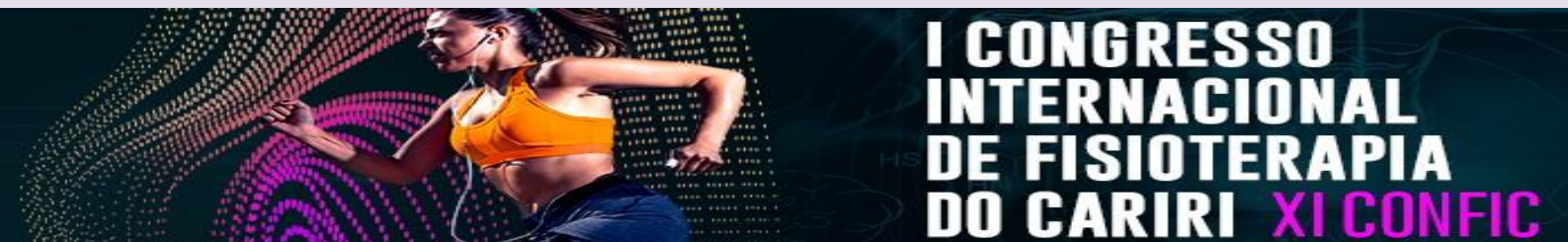
¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – barbarafg22@icloud.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – beatrizbezerra.370@gmail.com

³Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – emilyloyanne24@gmail.com

⁴Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – vivianegomes@leaosampaio.edu.br





ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA REDUÇÃO DO LINFEDEMA NA PACIENTE MASTECTOMIZADA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Cícera Alessandra Nascimento da SILVA¹, Cicero Jefferson Martins CAETANO²,
Larissa Gonçalves da SILVA³, Rafaela Macêdo FEITOSA⁴.

Introdução: A mastectomia é um procedimento cirúrgico conservador que consiste na retirada de uma das mamas ou ambas, com intuito de promover a ressecção total do tumor ou das células neoplásicas adjacentes. Entretanto, trás consigo o linfedema; uma complicação tardia e bastante comum em decorrência dessa abordagem, a qual altera significativamente a capacidade funcional e qualidade de vida dessas mulheres. As condutas fisioterapêuticas objetivam reduzir o volume do membro e os sintomas provenientes do linfedema, devolvendo qualidade de vida e funcionalidade sobre o membro acometido. Fazendo-se necessária a realização de técnicas e condutas específicas que comprovam sua eficácia no tratamento dessa complicação. **Objetivo:** Analisar as abordagens fisioterapêuticas mais eficazes e utilizadas para a redução do linfedema em pacientes pós-mastectomizadas. **Metodologia:** A presente pesquisa se caracteriza como uma revisão integrativa realizada a partir do estudo de dez artigos científicos, analisados e publicados por meios eletrônicos, nos últimos 5 anos. Como critérios de inclusão aplicou-se idiomas português e inglês, estudos com proposta metodológica do tipo ensaio clínico, disponibilizados na íntegra e de forma gratuita. O levantamento foi realizado entre Setembro e Outubro de 2021, por meio da pesquisa em revistas eletrônicas especializadas como a PUBMED, BVS e PEDro. Utilizando durante a busca os seguintes descritores: mastectomia, linfedema e fisioterapia, através do operador booleano AND. **Resultados e Discussão:** Selecionou-se 10 artigos e os mesmos demonstram que entre as principais condutas fisioterapêuticas realizadas para resolução do quadro, estão incluídos a terapia descongestiva complexa, atividades de facilitação neuromuscular proprioceptiva, enfaixamento anti-edema proprioceptivo, bandagem kinesio (em multicamadas e compressivas), vestimenta de pressão e drenagem linfática manual. Além de abordagens como a massagem terapêutica, compressão pneumática intermitente, realidade virtual, treinamento de resistência de baixa intensidade e terapia por ondas de choque extracorpórea. Todas as terapias se mostraram eficazes quando utilizadas individualmente ou em associação, demonstrando melhora e grande influência na redução do linfedema e circunferência do braço edemaciado, reduzindo o quadro álgico, melhorando a funcionalidade e a qualidade de vida neste público. **Conclusão:** Diante da leitura dos diversos estudos, conclui-se que a atuação da fisioterapia é fundamental no processo de reabilitação nas pacientes mastectomizadas; visto que suas condutas visam melhorar a qualidade de vida, reduzir as limitações na realização de atividades diárias e relações pessoais, devolvendo a funcionalidade e o bem-estar as pacientes. Reduzindo bastante seu quadro álgico, edema e limitação para as AVD's, através de recursos terapêuticos manuais e ou mecânicos.

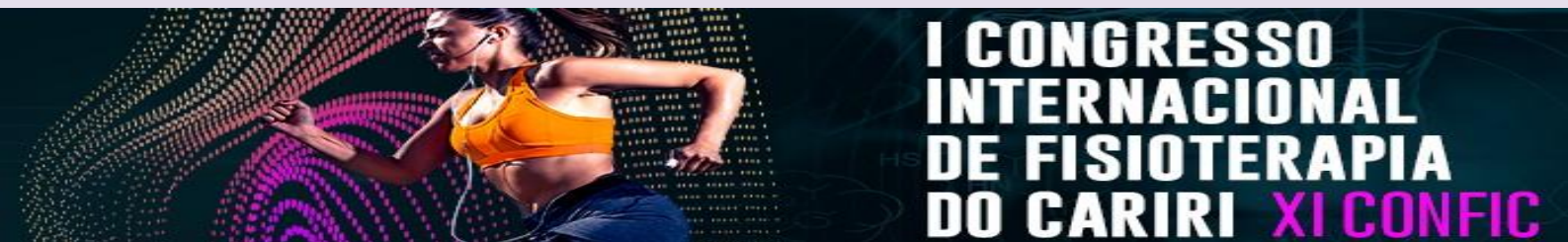
Palavras-chave: Linfedema, Abordagens terapêuticas, Fisioterapia, Mastectomia.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – alexsandrannascimento062@gmail.com

²Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – Jefthmarthins62@gmail.com

⁴Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – rafaelamacedo@leaosampaio.edu.br





FATORES QUE INFLUENCIAM NO SUCESSO DO DESMAME DA VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA

Poliana da Silva ALMEIDA¹; Francisco Emerson Alves da SILVA²; Cícera Mara Alves do SANTOS³; Ana Beatriz Leão de LIMA⁴; Anny Karolliny Pinheiro de Sousa LUZ⁵

Introdução: A ventilação mecânica invasiva (VMI) é um método de respiração artificial utilizado como suporte de vida em pacientes com insuficiência respiratória aguda (IRA). A retirada da VMI é definida como desmame, onde o processo de transição da ventilação artificial para a espontânea somente é feito quando há resolução da causa da IRA. Entretanto, retirar o indivíduo desse suporte de vida não é tão simples, é necessária uma avaliação clínica diária para dar início às tentativas de interrupção da VMI. **Objetivo:** Verificar os fatores que influenciam no processo de desmame dos pacientes em ventilação mecânica invasiva. **Metodologia:** Esta revisão integrativa foi realizada utilizando os bancos de dados Scielo, Google Acadêmico, LiLacs e PEDro para busca dos periódicos publicados nos últimos dois anos (2019-2021) em idiomas inglês, português e espanhol. Descritores utilizados nas buscas: Ventilação mecânica invasiva; desmame; extubação; respiração espontânea. Foram selecionados os estudos que atenderam aos critérios de inclusão. Dos periódicos encontrados, foram excluídos as revisões integrativas e narrativas, os estudos de caso e relatos de experiência. **Resultados e Discussões:** Ao todo, 24 periódicos foram encontrados, onde 13 estudos foram escolhidos para uma análise criteriosa. Com os estudos podemos evidenciar que o sucesso do desmame tem muita relação com os protocolos de avaliação diária do paciente e avaliação da força muscular respiratória, iniciando as tentativas de desmame em indivíduos que realmente têm indicação, para assim diminuir as chances de falha. A modalidade de desmame também influencia, sendo a mais indicada o uso do modo ventilatório pressão de suporte (PSV). **Conclusão:** Deste modo, a avaliação diária do paciente, a escolha adequada da modalidade de desmame e a avaliação da força muscular respiratória se mostraram eficazes para o sucesso do desmame da VMI. Faz-se necessário novos estudos para constante atualização dos protocolos de desmame, a fim de minimizar possíveis insucessos durante o processo.

Palavras-chave: Extubação. Ventilação Mecânica Invasiva. Desmame. Ventilação Artificial.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Membro da LAFIRC–
almeida.polyana4603@gmail.com

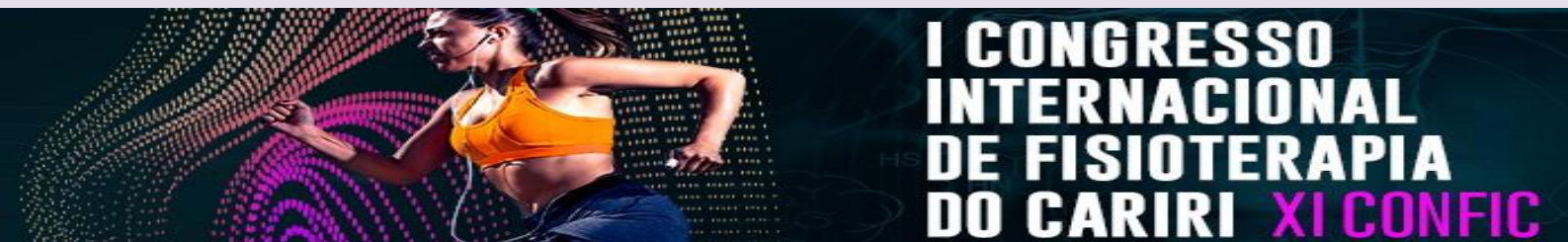
² Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – emailpravest@gmail.com

³Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – mararadiofisio@gmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - anabeatrizleaolima@gmail.com

⁵Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – anny@leaosampaio.edu.br





ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM ADULTOS SUBMETIDOS AO SUPORTE DE VIDA COM OXIGENAÇÃO POR MEMBRANA EXTRACORPÓREA

Poliana da Silva ALMEIDA¹; Antônia Mayara Oliveira de FREITAS²; Francisco
Emerson Alves da SILVA³; Anny Karolliny Pinheiro de Sousa LUZ⁴

Introdução: A oxigenação por membrana extracorpórea (ECMO) é um suporte de assistência circulatória e/ou respiratória, indicada para pacientes que desenvolvem falência respiratória hipoxêmica refratária e/ou complicações cardiovasculares graves. Os pacientes submetidos ao ECMO são afetados pelo tempo prolongado de imobilização e internação, reduzindo a capacidade funcional e subsequentes prejuízos à qualidade de vida. **Objetivo:** O presente estudo tem como propósito ampliar os conhecimentos sobre a atuação do fisioterapeuta no manejo dos pacientes submetidos ao suporte de vida por ECMO. **Metodologia:** Este trabalho trata-se de uma revisão integrativa realizado nas principais bases de dados: PEDro, Lilacs, Scielo e PubMed, com os DeCs: Physiotherapy/ Extracorporeal membrane oxygenation/ ECMO/ Mobilização precoce/ Fisioterapia nas línguas portuguesas e inglesas com o operador booleano AND. Para critério de inclusão, foram escolhidos os periódicos publicados nos últimos 5 anos (2017-2021) em idioma inglês, português e espanhol. Foram excluídos artigos de revisão de literatura e estudos de caso. **Resultados e Discussões:** Ao final da busca foram encontrados 17 artigos, mas apenas 8 periódicos preencheram os critérios e foram incluídos na pesquisa. Os estudos indicam que as condutas fisioterapêuticas realizadas em adultos em suporte de vida por ECMO, são seguras e podem reduzir o tempo de internação na unidade de terapia intensiva (UTI), além de apresentar maior chance de retorno às atividades de vida diária. **Conclusão:** Mediante o exposto, a fisioterapia motora e respiratória deve ser empregada em pacientes durante a ECMO, desde que a equipe multidisciplinar seja especializada e preparada para garantir a segurança do indivíduo. Pacientes submetidos a reabilitação precoce sofrem menos risco de desenvolver delirium, reduzem o tempo em ventilação mecânica invasiva (VMI), diminuem os efeitos deletérios da imobilização prolongada e têm menos prejuízos à capacidade funcional. Entretanto, mais estudos deverão ser realizados sobre o tema em questão para confirmar os benefícios da fisioterapia em pacientes que necessitam do suporte de vida por ECMO.

Palavras-chave: ECMO. Fisioterapia no ECMO. Mobilização precoce. Suporte de vida.

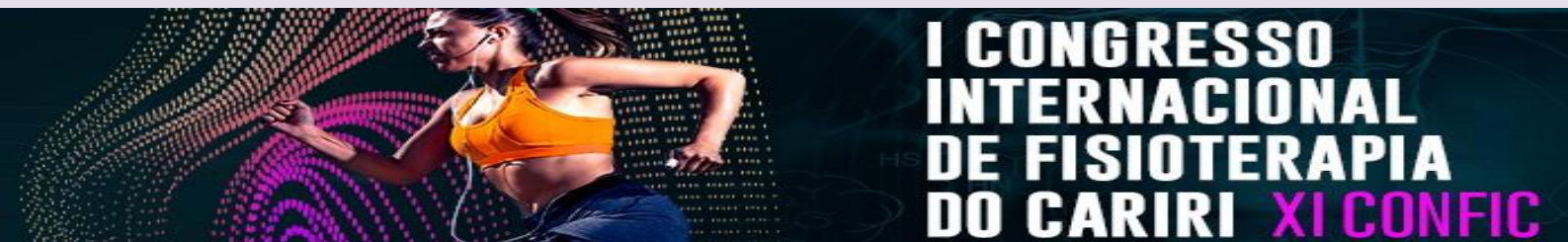
¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Membro da LAFIRC–
almeida.polyana4603@gmail.com

² Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – antoniamayarafreitas@gmail.com

³Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – emailpravest@gmail.com

⁴Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – anny@leaosampaio.edu.br





MENSURAÇÃO DO DÍMERO D E SUA INFLUÊNCIA EM PACIENTES COM COVID-19

Thalita Leite OLIVEIRA¹; Julia Gonçalves SOUZA²; Antonia Daiane Silva de LAVOR³; Francisca Alana de Lima SANTOS⁴

Introdução: Como já comprovado na atualidade, a Covid-19 – causada pelo SARS-CoV-2 – não afeta somente o sistema respiratório, mas sim, tem acometimento multissistêmico. Pacientes com covid-19, especialmente em sua forma mais grave, são mais propensos a apresentarem elevados índices de coagulopatias. Relacionado a isto está o aumento da taxa do Dímero D (ou D dímero) (DD) que é um produto da degradação da fibrina, formado pela ativação da enzima plasmina. Esses pacientes tem uma maior propensão a desenvolver Trombose Venosa Profunda (TVP), Coagulação Intravascular Disceminada (CIVD), entre outros problemas graves relacionados à coagulação.

Objetivo: Conhecer através da literatura a importância da mensuração do Dímero D em pacientes com Covid-19 e como isso influencia na progressão da doença. **Metodologia:** A presente pesquisa foi realizada nos seguintes bancos de dados: PubMed, Scielo, PEDro e Lilacs, utilizando os descritores “Covid-19”, “D dímero” e “Coagulation” e com o operador booleano AND. Foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2020 e 2021 e que estavam disponíveis de maneira gratuita para consulta. Revisões narrativas da literatura, teses ou artigos inconclusivos, foram excluídos da revisão.

Resultados e Discussão: Foram encontrados ao todo 182 artigos, sendo destes, utilizados apenas 37 para a revisão. Nos artigos selecionados, mostrou-se a importância da análise do D dímero em pacientes com covid-19, pois seu aumento pode estar associado a gravidade da doença e ao risco de mortalidade. Além do DD, há a importância da análise e mensuração do tempo de protrombina, fibrinogênio, tempo de tromboplastina parcial ativada, para avaliação de problemas vasculares e de coagulação decorrentes da doença. **Conclusão:** A mensuração do Dímero D é essencial especialmente para os pacientes com Covid-19, pois pode estar associado à gravidade e ao risco de mortalidade por causa da doença.

Palavras-chave: Covid-19. Dímero D. Coagulação. Trombose.

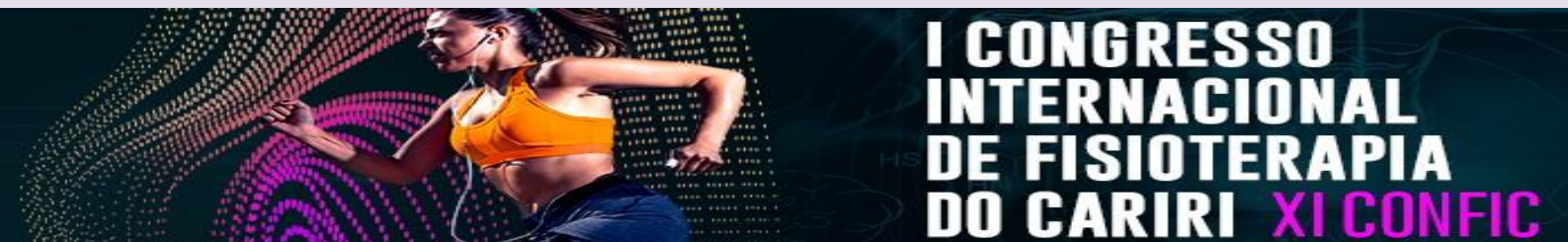
¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – thalitaleitefisio@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – julia2gsouza@gmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – dayanelavor31@hotmail.com

⁴Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – alanasantos@leaosampaio.edu.br





TERAPIA DE RECRUTAMENTO PULMONAR X PRONAÇÃO: NO TRATAMENTO PARA A COVID-19

Ana Vitória FERREIRA¹; Aline Íris do NASCIMENTO²; Ingrid Alves BRASIL³;
Galeno Janssen Bezerra de Menezes FERREIRA⁴

Introdução: Desde que a pandemia da Covid-19 se espalhou no mundo, provocando estado inflamatório em diversos órgãos do corpo, sobretudo nos pulmões, comprometendo a oxigenação tecidual. Então, tem sido questionado qual seria o tratamento mais eficaz para as possíveis complicações da Covid-19. O recrutamento alveolar e a pronação contribuem significativamente no tratamento desses pacientes com finalidade de melhorar a oxigenação e reduzir as complicações decorrentes da hipoxemia refratária e diminuição da complacência pulmonar. Na literatura, há poucos estudos que associam as manobras no tratamento da Covid-19, fazendo-se necessária maior investigação sobre as evidências de sua aplicação clínica. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo identificar os possíveis efeitos da ventilação prona e manobra de recrutamento alveolar e buscar saber qual das terapias demonstra uma maior eficácia e qual a mais utilizada no contexto atual. **Metodologia:** A presente pesquisa caracteriza-se como observacional, descritiva, quantitativa, de abordagem direta, com objetivo de pesquisa de campo. Com auxílio da plataforma Google Forms realizamos um questionário com fisioterapeutas que trabalham na linha de frente ao combate do coronavírus na UTI Covid-19, em outubro de 2021. **Resultados:** Foram obtidos a partir de um questionário elaborado pelos autores da pesquisa, realizado na plataforma Google Forms. Foi alcançado um total de 21 fisioterapeutas que trabalham na linha de frente ao combate do coronavírus na UTI COVID-19, sendo 62% homens e 38% mulheres. Os resultados obtidos através do questionário foram transformados em gráficos no PowerPoint 2019. Graf.1 mostra o tratamento mais utilizado no ambiente hospitalar, tendo resultado de 76,2% na pronação e 23,8% no recrutamento alveolar. Graf.2 qual demonstra maior eficácia, tendo resultado de 76% em pronação e 24% em recrutamento alveolar. Graf.3 qual demonstra melhor execução, tendo resultado de 67% na pronação, recrutamento alveolar de 23%. **Discussão:** Manobras de recrutamento alveolar e pronação apresentam melhoras significantes, principalmente quanto aos efeitos deletérios da hipoxemia, aumento do volume corrente, diminuição da pressão de platô e melhora da complacência pulmonar. Complicações como instabilidade hemodinâmica e aumento do uso de sedativos e bloqueadores neuromusculares podem ocorrer. **Conclusão:** Com os dados obtidos neste trabalho, a posição prona se torna a terapia mais utilizada por fisioterapeutas, e podemos destacar os benefícios da mesma, onde o recrutamento pulmonar não possibilita os mesmos benefícios.

Palavras-chave: Covid-19. Recrutamento. Fisioterapia. Tratamento

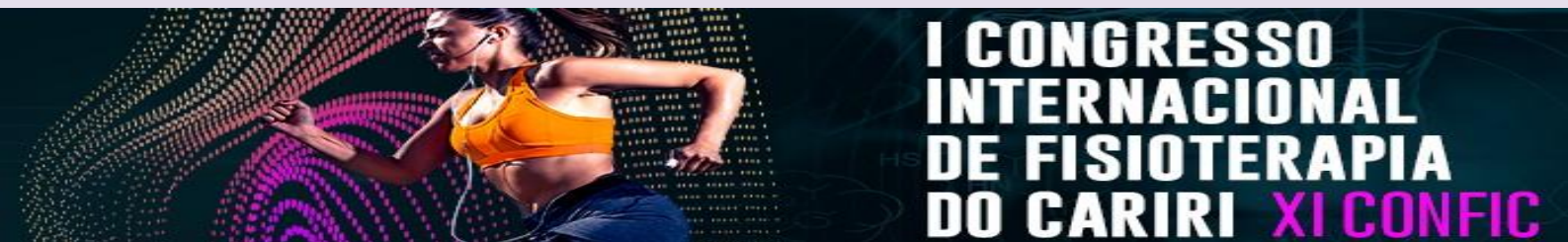
¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAUGO - vitoriabraga088@gmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAUGO - alineiris223@gmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAUGO— dringridbrasil18@gmail.com

⁴Docente do Centro Acadêmico Dr. Leão Sampaio - galeno@leaosampaio.edu.br





INCIDÊNCIA DE CASOS DA TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO ADULTA JOVEM DA MACRORREGIÃO DO CARIRI NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS.

Victor Hugo Filgueiras da SILVA¹; Alessandra Delmondes COELHO²; Ana Carla Calixto OLIVEIRA³; Júlia Gonçalves SOUZA⁴; Francisca Alana de Lima SANTOS⁵

Introdução: Apesar da tuberculose ser uma das dez principais causas de morte no mundo, os casos da doença raramente ocorrem e quase sempre é tratada com sucesso. Devido a baixa ocorrência, nem todos os médicos presenciam casos regularmente, fazendo com que a doença passe despercebida, podendo comprometer quase todos os órgãos e diagnóstico tardio. Através de uma recente publicação da OMS, cerca de um quarto da população global (18 milhões de pessoas) estão infectadas com a *Mycobacterium tuberculosis*. Em 2017, aproximadamente 10 milhões de pessoas contraíram a tuberculose e 1,6 milhões morreram da doença. **Objetivo:** Analisar a incidência de tuberculose na macrorregião do cariri, entre os anos de 2016 a 2020. **Metodologia:** A pesquisa obteve os dados através do DATASUS sendo focada na macrorregião do Cariri, além disso, utilizando variáveis com relação a cronologia dos últimos cinco anos (2016 à 2020), cor/raça (branca, preta, amarela, parda e indígena), sexo, faixa etária (15 à 80+), novos casos confirmados e quantidade de óbitos. Em seguida, com a obtenção dos números foi realizado a conversão de porcentagem. **Desenvolvimento:** Os dados obtidos no estudo evidenciaram que o total de novos casos confirmados foi de 1.310, sendo 850 (64,88%) casos em homens e 460 (35,11%) em mulheres. Vale ressaltar que o maior número de casos confirmados em ambos os sexos ocorreu em pardos. Foram confirmados 40 óbitos durante esses cinco anos, dessa forma 30 (75%) do gênero masculino e 10 (25%) do gênero feminino, outra vez tendo uma maior ocorrência em pardos, de acordo com os dados obtidos. **Conclusão:** Diante do exposto, é notório as elevadas taxas nos números de novos casos de tuberculose notificados na macrorregião do cariri, sendo uma das dez principais causas de morte no mundo, mesmo diante de uma vacina é necessário a gestão de medidas na prevenção das ocorrências, diagnóstico precoce e no tratamento adequado, a fim de reduzir o número de contaminação e óbitos.

Palavras-chave: Tuberculose. Cariri. DATASUS.

¹Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAFIRC – victorhugofs@outlook.com.br

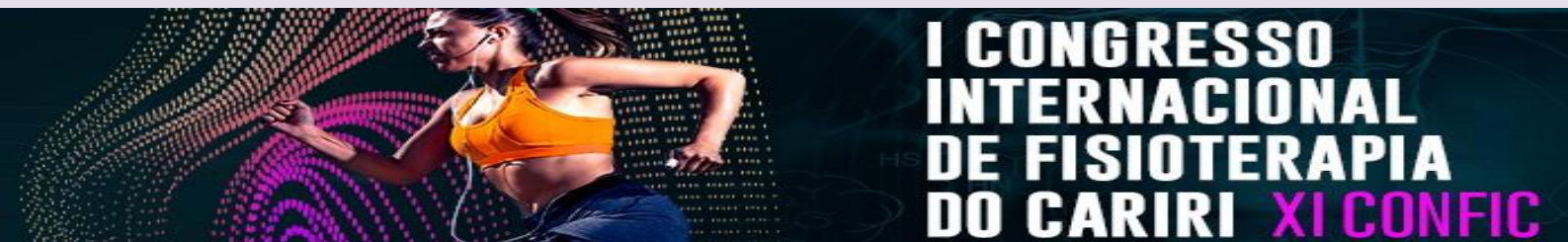
²Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAFIRC – adelmondesc@gmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAFIRC – ana.carla.ac@hotmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAFIRC – julia2gsouza@gmail.com

⁵Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – alanasantos@leaosampaio.edu.br





A IMPORTÂNCIA DA VIVÊNCIA PRÁTICA COMO LIGANTE NO SETOR DE CARDIORRESPIRATÓRIA: UM ESTUDO OBSERVACIONAL

Júlia Gonçalves SOUZA¹; Thalita Leite OLIVEIRA²; Victor Hugo Filgueiras da SILVA³; Ana Carla Calixto OLIVEIRA⁴; Francisca Alana de Lima SANTOS⁵

Introdução: As ligas acadêmicas tem o objetivo de proporcionar atividades extracurriculares a um grupo de acadêmicos que tem uma área de interesse em comum. Baseadas em pilares de extensão, ensino e pesquisa instiga os alunos a desenvolver ações externas, incentiva a construção de estudos científicos e promove aulas que direcionam melhor o conhecimento sobre o tema escolhido. Além disso, as atividades práticas oferecidas pela liga, trazem o educando para a vivência real do atendimento fisioterapêutico e contato direto com os pacientes. Todas essas abordagens são de grande importância para o desenvolvimento acadêmico, profissional e pessoal dos membros ligantes; que se tornam estudantes mais proativos, experientes e seguros da escolha de qual especialidade seguir. **Objetivo:** Demonstrar a importância da participação dos ligantes nas atividades práticas proporcionadas pelas ligas acadêmicas buscando novas experiências e conhecimentos acerca da área escolhida. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional descritivo baseado na experiência prática, proporcionada pela Liga Acadêmica de Fisioterapia Respiratória e Cardiovascular, no setor de reabilitação cardiorrespiratória do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, no qual foi possível acompanhar e tratar pacientes com diversos quadros clínicos ao longo das semanas. **Desenvolvimento:** O convite para visitar o setor veio por meio de umas das professoras coordenadoras da LAFIRC. O acompanhamento aos atendimentos teve início no dia 20 de agosto de 2021, e seguiu por todas as sextas-feiras subsequentes das 14h às 17h. Iniciamos apenas observando e realizando aferição de sinais vitais enquanto os estagiários do ciclo atual realizavam as condutas terapêuticas. Ao longo das semanas passamos a realizar condutas da fisioterapia respiratória e em seguida aprendemos a realizar alguns procedimentos cardiofuncionais sempre sob supervisão do preceptor de estágio. Tivemos a oportunidade de acompanhar pacientes hipertensos, diabéticos, hipocalemicos, bronquíticos, arrítmicos dentre outras patologias frequentes no setor, inclusive pacientes com síndrome pós-covid. **Conclusão:** Destarte, é possível inferir a relevância e necessidade da oferta de atividades práticas para os discentes ligantes, para que tenham contato com os pacientes e com as técnicas refinando seu raciocínio clínico e conferindo mais segurança nos atendimentos vindouros.

Palavras-chave: Ligas Acadêmicas. Cardiorrespiratória. Prática. Tratamento.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio julia2gsouza@gmail.com

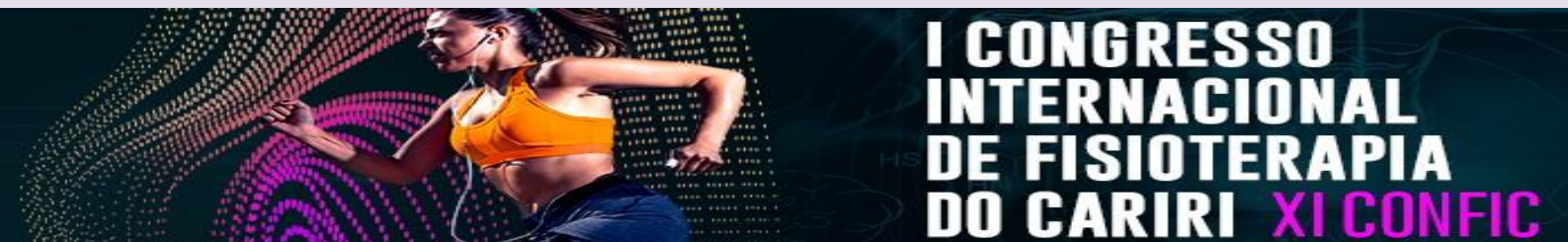
²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio thalitaleite13@gmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio victorhugofs@outlook.com.br

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio ana.carla.ac@hotmail.com

⁵Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – alanasantos@leaosampaio.edu.br





IMPACTO DA PANDEMIA NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Jad da Silva FEITOSA¹; Antonia Daiane Silva de LAVOR²; Francisca Alana de Lima SANTOS³.

Introdução: A COVID-19 é uma doença infecciosa que comumente se apresenta como doença respiratória grave causada pelo vírus SARS-CoV-2. Não somente os pacientes sofrem com complicações clínicas decorrentes desse vírus, há também uma grande luta contra os distúrbios psicológicos enfrentados pelos profissionais da saúde que estão diariamente atuando para tratamento e cura dessa afecção. **Objetivo:** Analisar os transtornos psicológicos ocasionados pela pandemia nos profissionais da área da saúde. **Metodologia:** A presente pesquisa é uma revisão integrativa de literatura realizada nas bases de dados PubMed e Scielo, usando os seguintes descritores na busca: COVID-19; Transtornos Psicológicos; Trabalhador da Saúde. O critério de inclusão considerado foi o seguinte: trabalhos gratuitos, tanto na língua portuguesa como na língua inglesa. Artigos que não descreviam os transtornos e artigos pagos não foram considerados. **Resultados e Discussões:** Durante a pesquisa foram encontrados 27 artigos, dentre eles foram selecionados 12. A pesquisa mostrou que os principais distúrbios psicológicos que acometem os profissionais da saúde são: depressão, medo, ansiedade, insônia, estresse e *burnout* ocupacional, sendo a depressão e a ansiedade os mais relevantes. Um dos artigos identificou que pessoas do sexo masculino apresentam uma maior porcentagem (68,1%) no desenvolvimento desses distúrbios. **Conclusão:** Conclui-se que a pandemia da COVID-19 não trouxe somente complicações clínicas, mas também causou grandes impactos psicológicos nos profissionais da saúde que atuaram durante a pandemia da COVID-19.

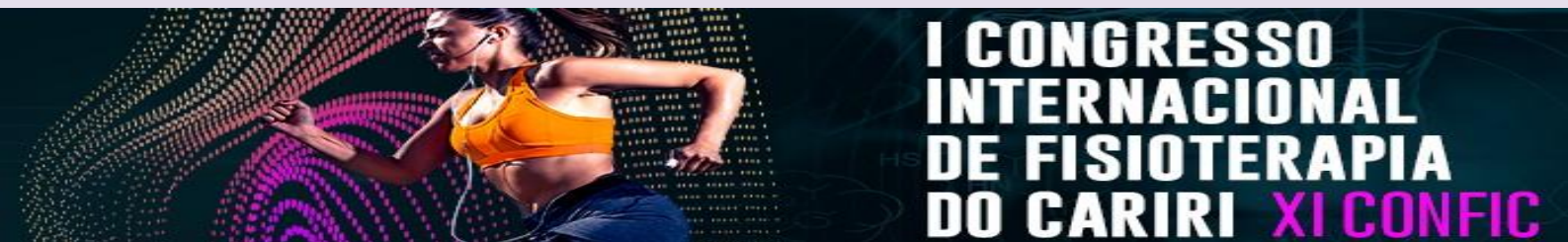
Palavras-chave: COVID-19; Transtornos psicológicos; Profissionais da saúde.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – jad2ninda@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – dayanelavor31@hotmail.com

³Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – alanasantos@leaosampaio.edu.br





RECURSOS TERAPÊUTICOS NO TRATAMENTO DA SÍNDROME OBSTRUTIVA DO SONO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Jordânia de Souza Lima MENDES¹; Carla Victoria da Silva SANTOS²; Joelia Alves de SOUSA³; Thaynnary Martins da HORA⁴; Francisca Alana de Lima SANTOS⁵

Introdução: A síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS) ocorre devido ao relaxamento muscular das vias aéreas superiores induzida pelo adormecimento, resultando em aumento da compatibilidade faríngea, sendo um dos distúrbios mais comuns relacionados ao sono. É caracterizada por episódios recorrentes de obstrução parcial prolongada (hipopneia) e/ou completa (apneia) das vias aéreas superiores que reduzem a saturação de oxigênio no sangue e aumentam a concentração de dióxido de carbono. Tais ciclos respiratórios patológicos em pacientes com SAOS tendem a se repetir várias vezes a cada noite. Além disso, o sono de baixa qualidade é piorado ainda mais pelo ronco e pelo despertar frequente. **Objetivo:** Deste modo, o exposto trabalho tem por finalidade avaliar os efeitos dos recursos terapêuticos na síndrome de apneia obstrutiva do sono. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa na base de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde-BVS, além do condensador de dados Google Acadêmico, utilizando os descritores " TRATAMENTO", " FISIOTERAPIA", "APNEIA DO SONO". Foram incluídos os estudos nos idiomas português e inglês, publicado nos últimos 05 anos (2017-2021), disponibilizados de forma gratuita. Optou-se por excluir artigos publicados nas bases de dados com abordagem do tipo de Revisão de literatura e que fugia do tema. Totalizando-se 05 artigos como base de estudo. **Resultado e Discussão :** Após a leitura, os artigos evidenciaram que a pressão positiva na via aérea (CPAP) e intervenções de força muscular podem ajudar consideravelmente a deter a tendência de perda de unidades motoras faríngeas dependente da idade e gravidade progressiva da apneia obstrutiva do sono que podem se propagar para unidades motoras nos músculos abdutores da faringe, reduzindo a colapsibilidade, o ronco, a sensação de cansaço, e portanto, a gravidade da apneia do sono em pacientes idosos essencialmente. **Conclusão:** Conclui-se que em pacientes com SAOS grave, a terapia em longo prazo com CPAP pode melhorar a função da trompa do Eustáquio (TE) e normalizar a pressão da orelha média assim como os exercícios de uma intervenção de baixo custo que pode ajudar a deter a tendência de perda de unidades motoras faríngeas dependente da idade e gravidade progressiva da apneia obstrutiva do sono.

Palavras-chave: Apneia do sono. Tratamento. Fisioterapia.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro LAFIRC, jordaniamendes13112000@outlook.com,

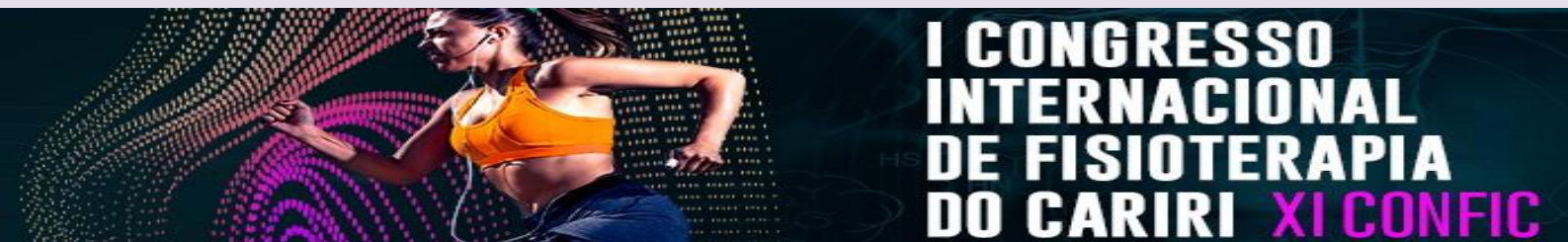
²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – carlavictoria246@gmail.com

³Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – joeliaalvesja@gmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – martinsthaynnary@gmail.com

⁵Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – alanasantos@leaosampaio.edu.br





O EFEITO DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA NA CAPACIDADE FUNCIONAL DE MULHERES IDOSAS.

Emily Loyane Lima SILVA¹; Ana Beatriz BEZERRA²; Bárbara de Figueiredo GONÇALVES³; Paulo César de MENDONÇA⁴

Introdução: A fisioterapia aquática é um recurso aplicado em piscina aquecida, por meio da utilização de técnicas especialmente desenvolvidas, com objetivos de prevenir doenças, e promover ou manter a saúde do paciente, tratando e reabilitando. Esses programas de terapia aquática têm sido frequentemente indicados para a população idosa, pois eles podem apresentar ao decorrer do envelhecimento algumas consequências como perda de força muscular, alterações hormonais, perda de massa muscular, falta de equilíbrio. A fisioterapia aquática tem se mostrado efetiva para com os pacientes idosos. **Objetivo:** Investigar o efeito da fisioterapia aquática na melhora do equilíbrio, força e capacidade funcional em mulheres idosas. **Metodologia:** A pesquisa trata-se de uma revisão integrativa, a busca foi realizada através das bases de dados PubMed, Scielo e PEDro, associando as palavras-chaves: "Hidroterapia", "Idosos" e "Fisioterapia". Após uma leitura criteriosa, foram incluídos 05 artigos sendo estes disponíveis em português, inglês e espanhol, dos últimos 05 anos, sendo excluídos os estudos de revisão. **Desenvolvimento:** Na reabilitação aquática tem-se evidenciado uma melhora da força muscular e na flexibilidade em mulheres sedentárias, e com isso foi observado uma melhora do equilíbrio. Dessa forma, os idosos ganham em melhora da independência funcional nas atividades de vida diária, para as mulheres idosas. Os programas de exercícios foram voltados para atividades de aquecimento, fortalecimento muscular, flexibilidade e atividades de relaxamento. Os exercícios podem fazer uso de flutuadores para resistência e variar número de repetições. Uma maior amplitude de movimento articular é possível na imersão em água, o que também estimula a propriocepção. O ambiente aquático influencia ausência de dano muscular significativo. Portanto, é possível sugerir uma alta demanda no exercício, exigindo mais tempo de treinamento, melhor controle de frequência e uma maior intensidade de esforço para elevar os níveis hormonais das mulheres mais velhas. **Conclusão:** Conclui-se que a fisioterapia aquática é uma forma de promover a saúde das mulheres idosas, e assim evitar risco de quedas e perdas funcionais devido ao envelhecimento. O fortalecimento muscular, flexibilidade e o equilíbrio são de extrema importância para manter a qualidade de vida ativa destes idosos.

Palavras-chave: Fisioterapia aquática. Fisioterapia. Idosos.

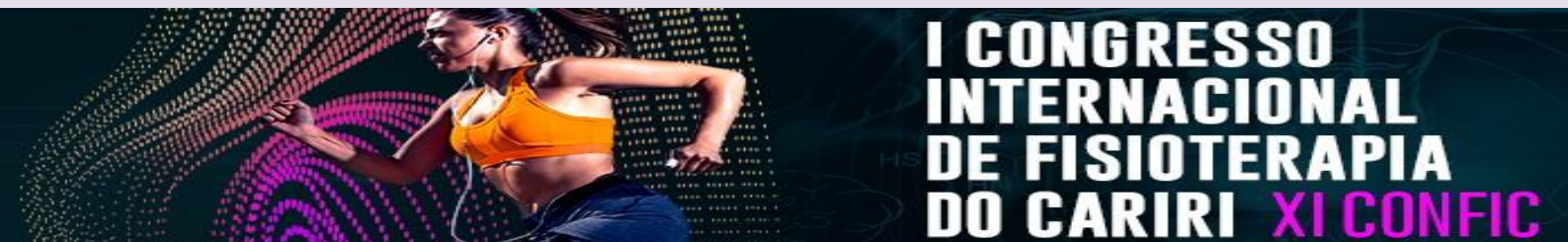
¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – emilyloyanne24@gmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – beatrizbezerra.370@gmail.com

³Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – barbarafig22@icloud.com

⁵Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – paulocesar@leaosampaio.edu.br





ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19

D'ávila Romana Silva BARBOSA¹, Laryssa Cardoso MIRANDA²

Introdução: A resolução N° 501 de Dezembro de 2018 reconheceu a fisioterapia na assistência à saúde nas unidades de urgência e emergência, com a pandemia da COVID-19 essa atuação se tornou muito mais evidente, compondo a linha de frente desse combate. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo conhecer a atuação da fisioterapia em urgência e emergência durante a pandemia da COVID-19. **Metodologia:** A pesquisa é classificada como uma revisão integrativa, onde foi delimitado um período de pesquisa de 2010 a 2020, com a utilização dos seguintes descritores: Fisioterapia, Urgência, Emergência, Covid-19, a busca foi feita na BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), e nas bases de dados Scielo, PubMed. **Resultados e Discussão:** A fisioterapia é um elemento relevante no ambiente de urgência e emergência, tendo se destacado principalmente neste momento com os pacientes da COVID-19. A fisioterapia no pronto socorro fornece aos pacientes mais possibilidades de melhora em um intervalo de tempo mais rápido, ter o serviço da fisioterapia no setor de emergência aumenta a probabilidade de melhora do quadro dos indivíduos, o objetivo de tê-lo nesse setor é evitar gravidades como a necessidade de intubação orotraqueal, ventilação mecânica e a admissão em UTI. O seu espaço dentro da equipe que compõe a linha de frente ao combate à COVID-19 é validado com base nos estudos discutidos, e pode ser visto como algo significativo dentro da trajetória da profissão. **Conclusão:** a fisioterapia é essencial no setor de urgência e emergência, vem sendo importante e ainda se desenvolve, mostrando resultados positivos e resolutivos nas suas técnicas de reabilitação e somando com competência, tempo e conhecimento para toda a equipe.

Palavras-Chave: Fisioterapia. Urgência. Emergência. COVID-19.

¹ Acadêmica da Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte - davila1018@gmail.com

² Docente da Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte - laryssafisioterapia@gmail.com



LESÃO DE LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR EM ATLETAS DE BASQUETE FEMININO: REVISÃO NARRATIVA.

Hebert Pereira SOARES¹; José Jerlanderson Figueiredo ALVES²; Maria Elaine Reis FERREIRA³; Paloma Rolim de SALES⁴; Tatianny Alves de FRANÇA⁵

Introdução: Nos últimos 40 anos, houve um aumento significativo no número de atletas do sexo feminino, bem como um aumento nas lesões musculoesqueléticas observadas em mulheres. Com a demanda de treinos e competições, as atletas estão suscetíveis a lesões. Nesse contexto, a lesão do Ligamento Cruzado Anterior (LCA), junto com as entorses de tornozelo, apresenta-se como as principais incidências em jogadoras de basquete. **Objetivo:** Descrever, com base na literatura os principais fatores que contribuem para a lesão de Ligamento Cruzado Anterior em atletas de basquete feminino. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, do tipo narrativa, realizada no período de agosto a setembro de 2021 nas seguintes bases de dados: Lilacs, Scielo, BVS e Pubmed utilizando os descritores Ligamento Cruzado Anterior, Basquete e Tríade da mulher atleta com auxílio do operador booleano “and”. Foram incluídos: artigos originais disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol publicados entre os anos de 2016 a 2021. Como critérios de exclusão: dissertações, teses, monografias e artigos que não responderam ao objetivo do estudo. Após o levantamento inicial e leitura dos estudos, os dados foram alocados em tabelas e discutidos através de uma síntese descritiva. **Desenvolvimento:** Após busca inicial, encontrou-se n=132. Com o refinamento, a partir dos critérios de inclusão e exclusão, totalizou um n=08 de artigos elegíveis para revisão. Os estudos demonstram que as jogadoras de basquete apresentam taxas mais elevadas de rupturas do LCA, sendo maior a probabilidade de sofrer lesões graves concomitantes devido a fatores biomecânicos, fisiológicos e anatômicos. Nesse contexto, aponta-se que a maioria das rupturas de LCA são lesões sem contato, ou seja, a atleta sofre “sozinha”, devido ao mecanismo de sobrecarga gerada principalmente em aterrissagens ou mudança de direção, provocando um valgo dinâmico associando a rotação interna acompanhada por translação anterior da tíbia, juntamente com flexão de joelho e muitas vezes desvio do tronco para o lado da lesão, esses são caracterizados movimentos chaves para o rompimento do LCA. **Conclusão:** Conclui-se que, atletas de basquete feminino possuem maior probabilidade de desenvolver lesão de LCA, uma vez que, a tríade da mulher atleta, angulações exageradas, desaceleração e fraqueza muscular principalmente de isquiotibiais e quadríceps são pontos chaves encontrados na maioria das atletas. Nesse sentido, aponta-se a importância da implementação de programas de prevenção de lesão para esta população, além de melhoria em seu treinamento, incluindo, nutrição, descanso e treinamento eficiente.

Palavras-chave: Basquete Feminino. Ligamento Cruzado Anterior. Lesão.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – hebert.pereira1998@gmail.com

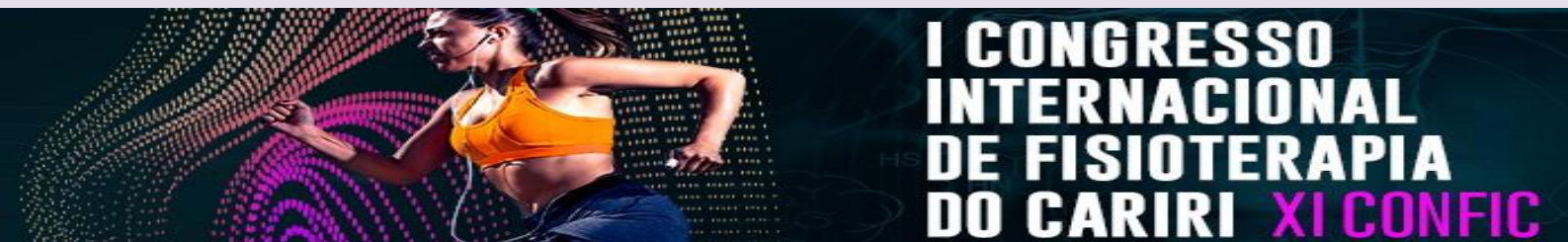
²Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – jerlanderson123@gmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – elainereisf1@gmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – 92065817abc@gmail.com

⁵Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – tatianny@leaosampaio.edu.br





ABORDAGEM DA FISIOTERAPIA NO PERÍODO GESTACIONAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Teresa Barreto da ROCHA¹, Júlia Gonçalves SOUZA¹, Thalita Leite OLIVEIRA¹, Rejane Cristina Fiorelli de MENDONÇA²

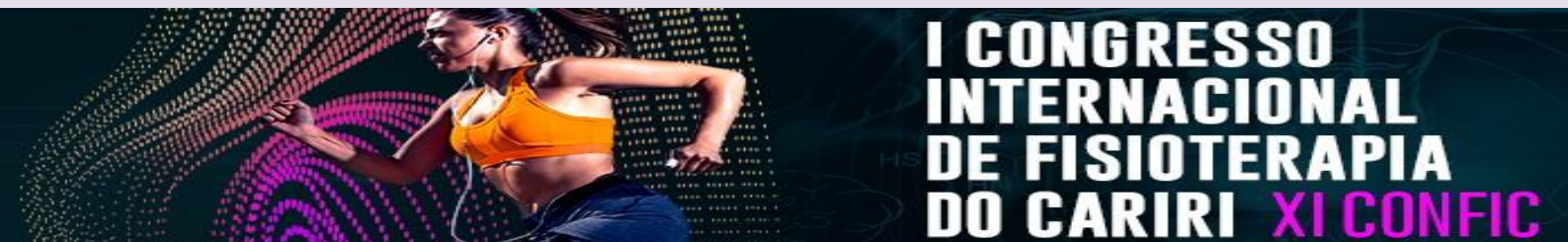
Introdução: O período de gestação é marcado por diversas alterações hormonais que são refletidas na funcionalidade da mulher devido mudanças biomecânicas necessárias para evolução fetal e preparação do corpo para o parto. Diante de tamanha transformação é comum que surjam disfunções que venham a causar dores ou desconfortos afetando as atividades de vida diária da gestante, o que requer um acompanhamento profissional para que a paciente tenha suporte nesta fase. **Objetivo:** Entender a atuação da fisioterapia no período gestacional, a partir de uma análise da literatura. **Metodologia:** O estudo em questão trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados: Scielo, PEDro, LILACS e BVS, com os descritores: Fisioterapia/ Physiotherapy e Gestação/ Pregnancy nas línguas portuguesa e inglesa com o operador booleano AND. Foram incluídos no estudo: artigos publicados nos últimos cinco anos (2016-2021) que estavam disponíveis na íntegra. Foram excluídos artigos de revisão integrativa, sistemática e narrativa, teses, TCC e dissertações. **Desenvolvimento:** Foram encontrados noventa e oito artigos após aplicação dos filtros os quais reduziram-se, para análise na íntegra, a apenas seis artigos. Dos artigos analisados, destacou os recursos mais citados de Hidroterapia, acupuntura, treino de equilíbrio postural; Dois estudos utilizaram a eletroestimulação transcutânea nervosa (TENS) e terapia manual, e todos os estudos apontaram efeitos positivos sobre os recursos aplicados nas gestantes com diferentes quadros de desconforto proporcionando melhoras significativas de dores, mobilidade e maior qualidade de vida. **Conclusão:** Diante dessa observação, pôde-se concluir que as pacientes submetidas a um acompanhamento com um profissional fisioterapeuta pode-se alcançar melhora de sua funcionalidade e bem-estar. Esse estudo torna-se relevante por propor novas pesquisas com maior acurácia científica utilizando protocolos de fisioterapia para pacientes gestantes.

Palavras-chave: Gestante. Fisioterapia. Saúde da Mulher

¹Acadêmicas do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – teresabarretorbtt@gmail.com

²Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - rejanefiorelli@leaosampaio.edu.br





ABORDAGEM DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE RUGAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Carla Victoria da Silva SANTOS¹; Caren Carolini Santos SILVA²; Joelia Alves de SOUSA³; Jordânia de Sousa Lima MENDES⁴; Rejane Cristina Fiorelli De MENDONÇA⁵

Introdução: O envelhecimento facial acontece uma perda nas fibras de colágeno, fibras elásticas alterando a matriz dérmica em consequência veio o aparecimento das rugas que são marcadas na face na superfície cutânea através da formação de sucros e de linhas que marca o envelhecimento da pele, porém a fisioterapia possui recursos altamente qualificado para estimular um processo de rejuvenhecimento. **Objetivo:** Compreender abordagem da fisioterapia no tratamento das rugas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa com pesquisa de artigos científicos nas bases de dados PubMed, Lilacs, Google Acadêmico e BVS utilizando as palavras chaves “TRATAMENTO” “FISIOTERAPIA” “RUGAS”, adicionados ao termo booleano "and". Foram incluídos os estudos que possuísssem idiomas em português e inglês, publicados nos últimos 05 anos (2016-2021), disponibilizados na íntegra e de forma gratuita, sendo excluídos os estudos de revisão. Totalizando-se em 5 artigos. **Desenvolvimento:** Com base nos estudos analisados o recurso mais utilizado citado pelos autores foi a técnica da micropuntura que foi desenvolvida utilizando-se um aparelho de dermógrafo que utiliza uma agulha estéril de ponta seca para fazer sucessivas perfurações na pele. Seguido da radiofrequência que promove uma vasodilatação na zona de aplicação, aumentando o fluxo sanguíneo, elevando a temperatura local, promovendo um maior aporte de nutrientes e oxigênio, acelerando a eliminação dos catabólitos apresentando efeitos satisfatórios nas pacientes estudadas e o jato de plasma foi utilizado com o objetivo de promover o rejuvenescimento por meio da redução das rugas e linhas de expressão. **Conclusão:** Pode-se concluir as técnicas de fisioterapia dermatofuncional como a micropuntura, radiofrequência e jato de plasma produz estímulos positivos na indução de colágeno e elastina do processo de preenchimento das rugas.

Palavras-chave: Tratamento. Fisioterapia. Rugas.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- carlavictoria246@gmail.com

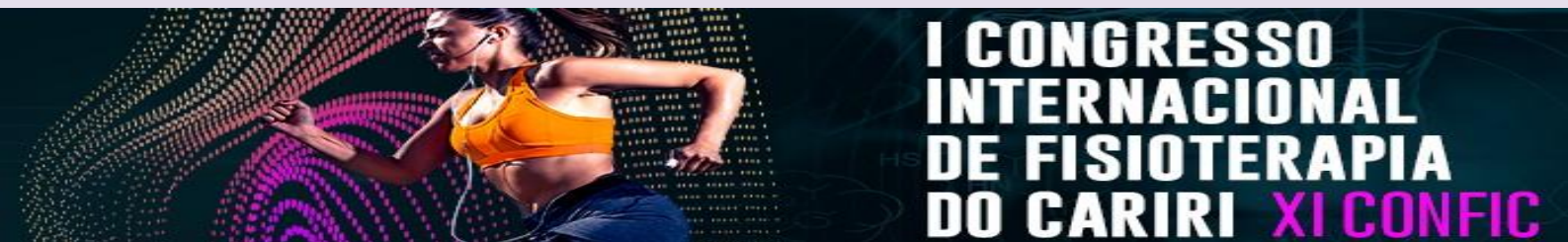
²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio –carencarolini15@gmail.com

³Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio –joeliaalvesja@gmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAFIRC-jordaniamendes13112000@outlook.com

⁵ Mestre em Ensino em Saúde pela Unileão e Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr, Leão Sampaio- rejane.fiorelli@leaosampaio.edu.br





TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Letícia Lucena Pereira FERREIRA¹; Shirley Feitosa RIBEIRO²; Lara Abreu de Oliveira GOLÇALVES³; Loumaíra Carvalho da CRUZ⁴

Introdução: Apesar de provocar significativas alterações estruturais do sistema respiratório, a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é considerada como uma doença sistêmica que apresenta descondicionamento físico, intolerância ao exercício, disfunções musculoesqueléticas e alterações metabólicas. O tratamento fisioterapêutico tem papel fundamental na recuperação da função pulmonar, no restabelecimento da qualidade de vida e no condicionamento físico desse paciente. **Objetivo:** analisar os efeitos do tratamento fisioterapêutico em pacientes portadores de DPOC, como também a sua eficácia. **Metodologia:** A presente pesquisa é uma revisão integrativa de literatura feita a partir da análise de artigos científicos obtidos em bases de dados. O levantamento foi realizado no mês de outubro de 2021 por meio da pesquisa em revistas eletrônicas especializadas como a MEDLINE, PEDro, Lilacs, Scielo e BVS. Foram incluídos artigos disponíveis nos idiomas inglês, português e espanhol, fazendo uso do operador booleano “AND” em um recorte temporal de 2016 a 2020. Artigos de revisão de literatura, teses, TCC, dissertações e aqueles que não tinham relação com a temática foram excluídos. Durante a busca foram utilizados os descritores: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, tratamento, fisioterapia. Foram encontrados 271 artigos, após leitura de título e resumo e aplicados os critérios de exclusão, entraram na presente revisão 7 estudos. **Resultados e Discussão:** Na doença pulmonar obstrutiva crônica, os sintomas mais relatados são dispneia, fadiga da musculatura respiratória e disfunção muscular periférica. Os estudos apontam que o treinamento da musculatura periférica é eficaz no aumento da capacidade submáxima de exercício e redução da dispneia. Além disso, exercícios de resistência do membro superior melhoram a capacidade funcional e cardiopulmonar, aumentam massa muscular, força muscular e se mostram mais eficaz do que exercícios aeróbios isolados. A eletroestimulação gera melhorias significativas em pacientes hospitalizados com DPOC, proporcionando melhora da capacidade de exercício, da funcionalidade e fadiga. O método Pilates se mostrou eficaz na melhora da função pulmonar associado a fisioterapia respiratória. **Conclusão:** A literatura confirma a eficácia da fisioterapia na DPOC ao promover a melhora dos indicadores de movimento, saúde, qualidade de vida e funcionalidade.

Palavras-chave: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. Tratamento. Fisioterapia.

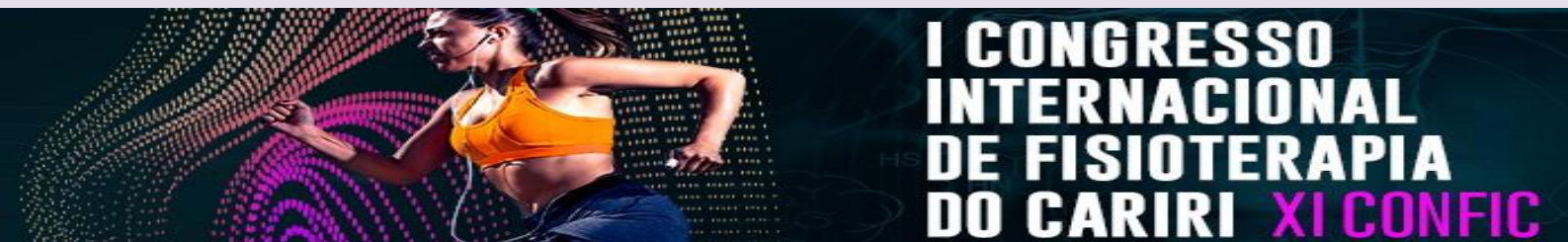
¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio-leticialucena09@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio-shirleyribeiro04@gmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio-laarabreu190@gmail.com

⁴Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- loumaira@leaosampaio.edu.br





COMPLICAÇÕES RESPIRATÓRIAS EM DECORRÊNCIA DA SÍNDROME DE GUILLAIN BARRÉ

Ana Carla Calixto OLIVEIRA¹; Alessandra Delmondes COELHO²; Julia Gonçalves SOUZA³; Victor Hugo Filgueiras da SILVA⁴; Francisca Alana de Lima SANTOS⁵

Introdução: A síndrome de Guillain-Barré ou polirradiculoneuropatia idiopática aguda, atinge o sistema nervoso e sua principal manifestação é uma inflamação aguda nos nervos. Devido o processo inflamatório e desmielinizante, acontece uma interferência na condução do estímulo nervoso até os músculos e, com a evolução da doença, a fraqueza pode comprometer várias áreas, inclusive a respiração. **Objetivo:** Analisar as complicações respiratórias ocasionadas em pacientes acometidos pela Síndrome de Guillain Barré. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada através da base de dados PubMed, e o condensador de dados Google Acadêmico com os descritores “GUILLAIN BARRÉ”, “SISTEMA RESPIRATÓRIO” e “SÍNDROME PULMONAR”. Foram incluídos estudos com idiomas em inglês, publicados nos últimos 05 anos (2016-2020), disponibilizados na íntegra de forma gratuita, excluindo estudos de revisão, totalizando-se em 05 artigos. **Desenvolvimento:** Demonstrou-se nos estudos complicações respiratórias onde padrões marcadores de anormalidades nas funções eletrofisiológicas foram observados em pacientes que estão correlacionados com o período de ventilação mecânica, desconforto respiratório esteve presente em boa parte dos casos e todos necessitam de assistência ventilatória, a espirometria mostrou disfunção pulmonar (tipo restritiva), já na tuberculose pulmonar embora não seja claro na literatura existe casos de SGB, também foi identificado infecção do trato respiratório. **Conclusão:** Dado o exposto, conclui-se que as complicações respiratórias ocasionadas pela SGB podem se manifestar de diferentes maneiras, sendo todas de importante relevância para o comprometimento do sistema respiratório.

Palavras-chave: Guillain Barré. Sistema Respiratório. Síndrome Pulmonar.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – ana.carla.ac@hotmail.com

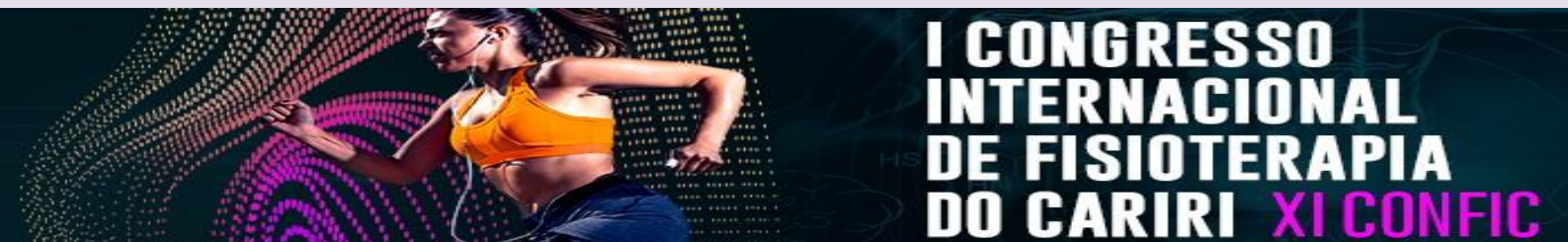
² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – adelmondesc@gmail.com

³Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - julia2gsouza@gmail.com

⁴Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - victorhugofs@outlook.com.br

⁵Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – alanasantos@leaosampaio.edu.br





UTILIZAÇÃO DA CORRENTE RUSSA ASSOCIADA NO TRATAMENTO DAS DISFUNÇÕES CORPORAIS ABDOMINAIS: REVISÃO INTEGRATIVA

Edson Lucas Martins LIBERATO¹; Ranieli Santos do NASCIMENTO²; Rejane Cristina Fiorelli de Mendonça³

Introdução: A lipodistrofia localizada é um problema atual que afeta diretamente a saúde do indivíduo. A Fisioterapia Dermatofuncional possui recursos que possibilitam a melhora do contorno corporal, dentre eles a corrente russa, que é um recurso da eletroterapia que desencadeia contrações musculares rítmicas e satisfatórias através do gasto energético. **Objetivos:** Desta forma o presente estudo busca descrever os efeitos da corrente russa na lipodistrofia localizada abdominal. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa nas bases de dados on-line como Scielo, Lilacs, PEDro, Pubmed e locais de ferramentas de busca para literatura cinzenta Scholar Google, utilizando os descritores em língua inglesa e portuguesa: terapia por estimulação elétrica, adiposidade abdominal, lipodistrofia e termos booleanos “and” e “e”, de caráter intervencional, do ano 2013 a 2020. **Resultados é discussão:** A pesquisa resultou em 19 artigos, selecionando 4 artigos, totalizando uma amostra de 74 voluntários, a maioria do sexo feminino havendo a associação da corrente excitomotora a outros recursos, o que limitou a descrição dos efeitos da corrente russa na lipodistrofia localizada abdominal. **Conclusão:** Diante disso, foi observado que o uso da corrente russa comumente está associado a outros recursos, que proporcionam diminuição da adiposidade abdominal, por vezes associada a recursos até mais eficazes que a mesma, exercendo então função coadjuvante. Necessitando de investigações mais elaboradas a respeito da temática.

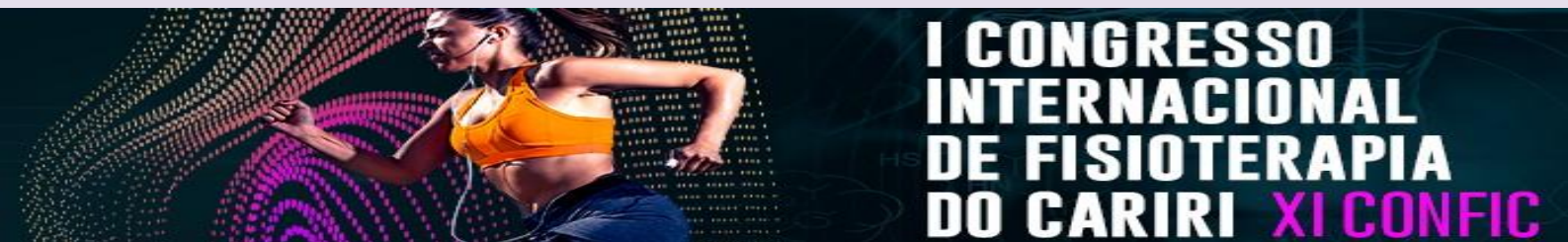
Palavras-chave: Adiposidade Abdominal. Lipodistrofia. Terapia Por Estimulação Elétrica.

¹Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – lucasmartinsx10@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – rannypl17@gmail.com

³Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – rejanefiorelli@leaosampaio.edu.br





COMPLICAÇÕES RESPIRATÓRIAS PÓS-CIRÚRGICAS EM CARDIOPATAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Caren Carolini Santos SILVA¹; Carla Victoria da Silva SANTOS²; Cláudio Robson Inácio Silva FILHO³; Jordânia de Sousa Lima MENDES⁴; Francisca Alana de Lima Santos⁵

Introdução: Observando o cenário epidemiológico dos últimos anos, é possível perceber que a incidência de doenças cardiovasculares no Brasil apresenta um crescimento. Esse aumento é oriundo de fatores genéticos, comportamentais e entre outros. Como consequência dessa expansão, pode ocorrer um maior número de morbimortalidade e, desse modo, a depender da complexidade da doença cardíaca que o paciente apresenta, recomendam-se as cirurgias cardíacas. Contudo, os procedimentos cirúrgicos invasivos resultam em diversas complicações, podendo desencadear o óbito.

Objetivo: Compreender os distúrbios pós-cirúrgicos associados aos pacientes cardiopatas. **Metodologia:** Refere-se como uma revisão integrativa com pesquisa de artigos científicos nas bases de dados BVS e BDTD, utilizando os descritores “Complicações respiratórias”, “Cardiopatias” e “Pós-cirúrgico”. Foram incluídos os estudos após análise criteriosa que possuísem idiomas inglês e português, publicados nos últimos 05 anos (2016-2021), disponibilizados de forma gratuita, textos completos e excluídos os artigos de revisão. Após as buscas, totalizou-se em 04 artigos. **Resultados e desenvolvimento:** A cirurgia cardíaca é considerada um procedimento invasivo e complexo que gera repercussões pós-cirúrgicas, provocando assim alterações fisiológicas importantes no paciente. O paciente pode apresentar um padrão respiratório restritivo, que acontece devido a combinação da inibição do movimento reflexo diafragmático e a injúria causada na musculatura que provoca dor excessiva, causando a hipoventilação. Tal evento, por sua vez, provoca hipoxia e a atelectasia, sendo essas de maior prevalência nos pacientes de reabilitação, assim como também dispneia, derrame pleural dentre outras. A inibição da tosse, também presente, provoca exposição a infecções no trato respiratório, por perda do mecanismo de defesa das vias respiratórias que permite a excreção de secreções e de agentes infecciosos. **Conclusão:** Assim, concluímos que a cirurgia cardíaca, que tem como intuito melhorar a qualidade de vida dos pacientes, pode também provocar sérias complicações, gerando assim aumento no tempo de internamento e maiores custos e com grandes riscos de mortalidade.

Palavras-chave: Complicações respiratórias. Cardiopatas. Pós-cirúrgico.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro LAFIRC - carencarolini15@gmail.com

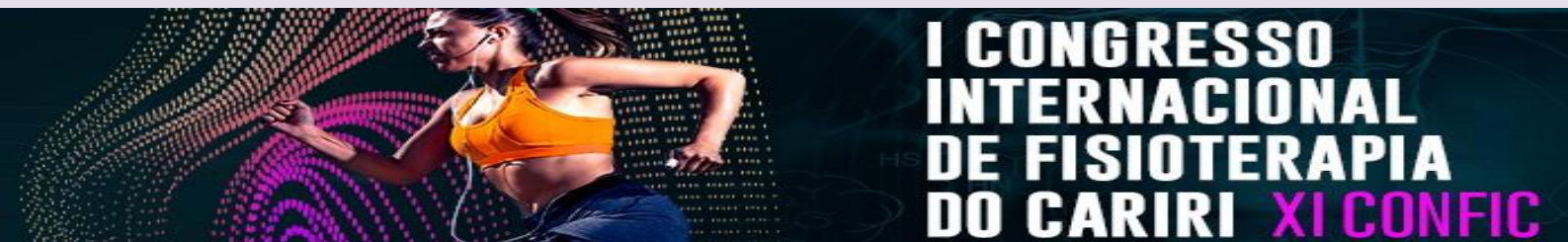
²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - carlavictoria246@gmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro LAFIRC – jordaniamendes13112000@outlook.com

⁴Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – rfilho12@outlook.com

⁵Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – alanasantos@leoasampaio.edu.br





SISTEMA DE ASPIRAÇÃO SUBGLÓTICA E REDUÇÃO DA INCIDÊNCIA DE PAV.

Pâmela Vitória Batista de OLIVEIRA¹; Mellory Fechine Boesing MOTTA^{1,2}; Ana Beatriz BEZERRA³; Anna Thaina Santos BEZERRA⁴; Francisca Alana De Lima SANTOS⁵

Introdução: A Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV) é uma infecção desenvolvida no paciente que está sob uso de ventilador mecânico, causada por aspiração de secreções contaminadas, por diminuição do reflexo da tosse e acúmulo de secreção na região subglótica e até mesmo pela contaminação do tubo. O sistema de aspiração de secreção subglótica, contínua ou intermitente, é recomendada para pacientes que irão permanecer sob ventilação mecânica (VM) acima de 48h ou 72h, com intuito de reduzir os riscos de PAV e, consequentemente, otimizar o tempo de tratamento. **Objetivo:** Assim o presente trabalho tem por objetivo investigar, através da literatura, a redução de incidências de PAV associada ao sistema de aspiração subglótica. **Metodologia:** A presente pesquisa se caracteriza como uma revisão bibliográfica feita a partir do estudo de 5 artigos científicos, já analisados e publicados por meios escritos e eletrônicos. O levantamento foi realizado por meio da pesquisa em revistas eletrônicas especializadas como a PUBMED e Scielo. Durante a busca foram utilizados os seguintes descritores: secreções subglóticas, prevenção, pneumonia, pneumonia associada à ventilação mecânica. **Desenvolvimento:** A aspiração subglótica vai prevenir a PAV, de forma que a secreção não vai descer pelo tubo, sendo aspirado de forma contínua ou intermitente. Alguns estudos mostram que pode ser reduzido o número de incidências em, aproximadamente, metade dos pacientes em ventilação mecânica. Com isso há otimização do prognóstico do paciente, podendo reduzir também o tempo na ventilação mecânica e permanência na UTI. Entretanto, ainda se é discutido sobre as contraindicações do uso dessa técnica, por isso, ainda não é muito difundida nas unidades de terapia intensiva. **Conclusão:** Em suma, conclui-se que o uso de tubos endotraqueais com drenagem de secreção subglótica podem reduzir em grande número a incidência de PAV em pacientes em VM, seja de forma contínua ou intermitente. Além disso, pode ser associado à diminuição do tempo em ventilação mecânica e do tempo de internação na unidade de terapia intensiva.

Palavras-chave: Prevenção. Pneumonia. Aspiração subglótica. PAV

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – pamelasantana112@gmail.com

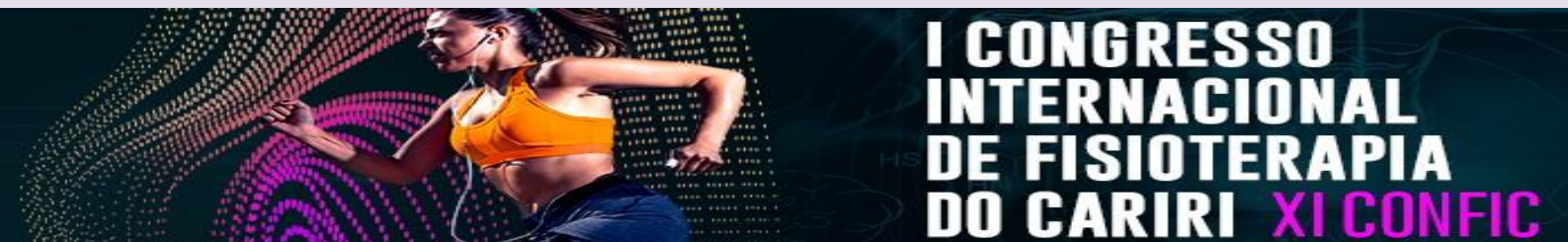
² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – melloryfechine30@gmail.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - beatrizbezerra.370@gmail.com

⁴ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - a.uanataina@gmail.com

⁵ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - alanasantos@leaosampaio.edu.br





EDUCAÇÃO EM DOR É FUNDAMENTAL PARA A EVOLUÇÃO NO TRATAMENTO MUSCULOESQUELÉTICO

Ana Beatriz LEÃO¹; Francisco Emerson Alves da SILVA²; Poliana da Silva ALMEIDA³; Maria Eduarda Gomes LEITE⁴; Elisangela de Lavor FARIAS⁵

Introdução: Dor é uma experiência sensorial e emocional desagradável. As crenças do paciente em relação à dor desempenham um papel poderoso nas respostas comportamentais e emocionais à dor musculoesquelética, que por sua vez é uma condição multifatorial, incluindo fatores físicos, estruturais e os psicológicos. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo ajudar os fisioterapeutas a abordar seus pacientes, para que os mesmos obtenham a compreensão em relação a dor. **Metodologia:** O presente estudo dispõe de uma revisão de literatura realizado na base de dados PubMed na língua inglesa. Foram incluídos na pesquisa trabalhos publicados nos últimos 8 anos, utilizando na busca os descritores: neurociência, dor, educação, crônica, crenças. **Resultados e Discussões:** Dos 7 trabalhos revisados, 4 foram selecionados, em seguida foi feito a análise na íntegra, e chegou-se à conclusão que os estudos demonstraram que as crenças exercem uma grande influência na resposta da dor musculoesquelética. Os terapeutas devem estar cientes do impacto das suas atitudes e crenças sobre as do paciente, pois a compreensão do mesmo pode ser modificada e se tornar uma importante aliada na evolução do tratamento. **Conclusão:** Embora tenha-se dado muita atenção aos determinantes estruturais e físicos em relação as queixas musculoesqueléticas, pesquisas apontam que os fatores psicológicos são de grande influência. Os terapeutas têm um papel importante na disseminação de crenças baseadas em evidências em relação a dor musculoesqueléticas tanto para os seus pacientes como para sociedade em geral.

Palavras-chave: Musculoesquelética, Educação, Dor, Percepções de doenças

¹Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – anabeatrizleaolima@gmail.com

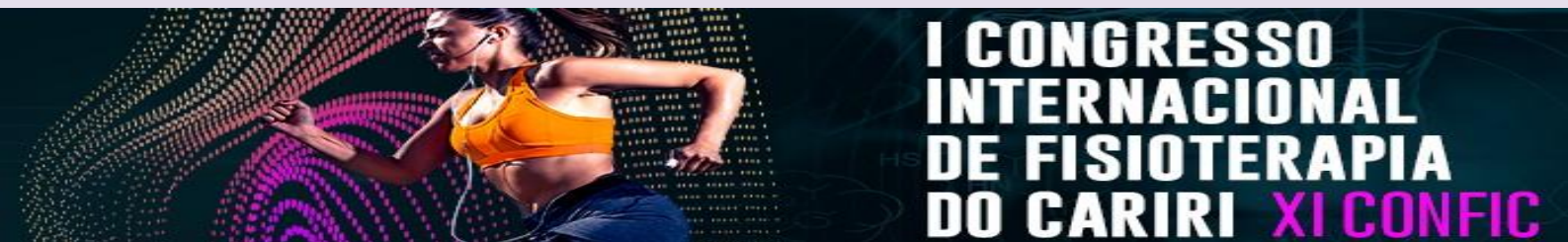
²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – emailpravest@gmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – almeida.polyana4603@gmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – meeduleite1@gmail.com

⁵Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – elisangelafarias@leaosampaio.edu.br





MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SEUS EFEITOS NO PACIENTE ASMÁTICO

Gabriela da Rocha ARAGÃO¹; Francisca Alana de Lima SANTOS²

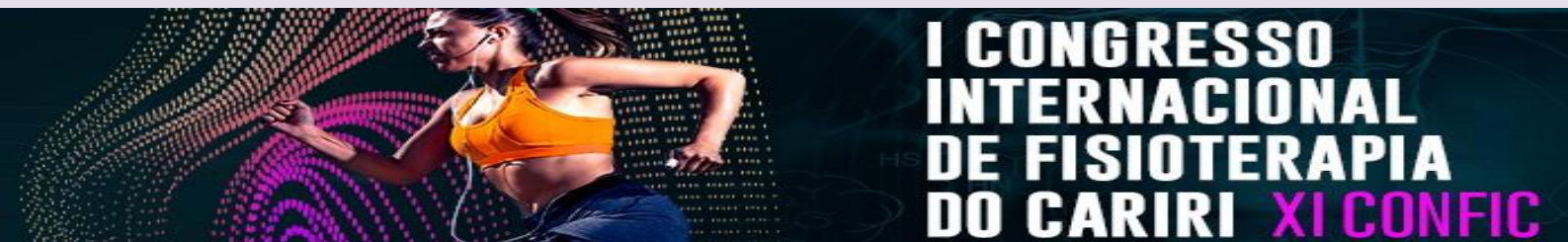
Introdução: Nas últimas décadas, cientistas e pesquisadores do clima vem relacionando as mudanças climáticas em grande escala ao processo do aquecimento global antrópico. Desde meados do século XX, o aumento gradual da temperatura do planeta está se intensificando. Esse desequilíbrio climático tem como causa as altas concentrações de gases de efeito estufa na atmosfera. Nesse contexto, poluentes alérgenos e eventos climáticos tem implicações sobre a saúde humana, aumentando a suscetibilidade das pessoas à doenças respiratórias, como a asma. A asma é uma doença crônica inflamatória das vias aéreas, que se manifesta de forma bastante heterogênea e com muitos endotipos. Os sintomas mais comuns que caracterizam essa inflamação são: tosse, produção de muco nas paredes bronquiais, sibilo no peito, desconforto torácico, dispneia respiratória, broncoespasmo, aumento da hiper-reatividade brônquica. **Objetivo:** Compreender, através de uma revisão bibliográfica, os efeitos das mudanças climáticas causadas pelo aquecimento global, na saúde e na qualidade de vida dos pacientes asmáticos. **Metodologia:** Esse estudo consiste em uma revisão de literatura integrativa, baseada em estudos nacionais e internacionais a respeito dos efeitos das mudanças climáticas e suas consequências em pacientes asmáticos. Desse modo, foram realizados levantamento bibliográfico de artigos indexados nas áreas da pesquisa, através dos bancos de dados das plataformas Scielo e periódicos da Capes, utilizando-se de palavras-chaves “mudanças climáticas”, “clima”, “asma” e que estavam disponíveis para acesso. **Resultados e Discussão:** Foi constatado que episódios climáticos extremos com grandes amplitudes térmicas, caracterizam-se pela elevada variação entre as máximas e as mínimas temperaturas, estão cada vez mais frequentes e perceptíveis nos últimos anos. Esses fenômenos geram consequências na vida de pessoas asmáticas residentes, principalmente, em áreas urbanas, pois esses indivíduos possuem alta vulnerabilidade às variáveis climáticas, além de um reflexo imunológico maior à poluição ambiental. Dessa forma, o desequilíbrio climático aliada a poluição atmosférica podem induzir a uma resposta inflamatória das vias aéreas, e assim, desencadear uma piora nos quadros clínicos de um paciente diagnosticado com asma. **Conclusão:** Portanto, pode-se concluir que as mudanças climáticas e a poluição atmosférica estão correlacionadas aos aumentos de casos de pneumopatias, bem como, o agravamento dos sintomas em pacientes com asma.

Palavras-chave: Asma. Aquecimento Global. Mudanças Climáticas. Clima. Pneumopatias.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – gabii.darocha@gmail.com

² Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – alanasantos@leaosampaio.edu.br





FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL NO TRATAMENTO DE ACNE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Anna Livia Pereira MENDES¹; Livia Maria Pereira SANTOS²; Rejane Cristina Fiorelli de Mendonça³

Introdução: A acne é uma patologia decorrente do processo inflamatório dos pilosebáceos e das glândulas sebáceas, em virtude de uma obstrução causada por óleos e células mortas da pele. Apesar de acometer jovens, adolescentes e adultos, estudos apontam que sua incidência é maior em pessoas do sexo feminino. A fisioterapia dermatofuncional é primordial na reabilitação da acne e também no processo de diminuição das cicatrizes, usando recursos terapêuticos, devolvendo a estética e a autoestima do indivíduo que sofre com o problema. **Objetivo:** Apresentar diferentes recursos no tratamento de acne através da fisioterapia dermatofuncional. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura. Ao todo, foram selecionados 9 artigos encontrados nas bases de dados SCIELO e SCHOLAR GOOGLE, entre os anos de 2017 e 2021, com os descritores de saúde: acne e dermatofuncional. O critério de inclusão era se tratar de estudos, serem disponibilizados gratuitamente e terem sido publicados a partir de 2017. **Resultado e Discussão:** No estudo os métodos foram utilizados de forma individual e combinada, entre eles a laserterapia que promove aquecimento na região lesada, diminuindo a produção de sebo das glândulas sebáceas, melhorando a acne. E a técnica combinada de microagulhamento e peeling químico que estimula o processo de cicatrização, as microagulhas estimulam a síntese de colágeno, destruindo fibras de colágeno e favorecendo o processo de cicatrização. Os pacientes do estudo, optaram por tratamento com métodos fisioterapêuticos, visando resultados satisfatórios sem utilização de fármacos. **Conclusão:** Em síntese, levando em consideração o que foi observado, é de suma importância os métodos terapêuticos no tratamento da acne, pois, é indispensável na melhoria dos aspectos físicos e psicológicos do paciente, desenvolvendo a qualidade de vida em diferentes aspectos.

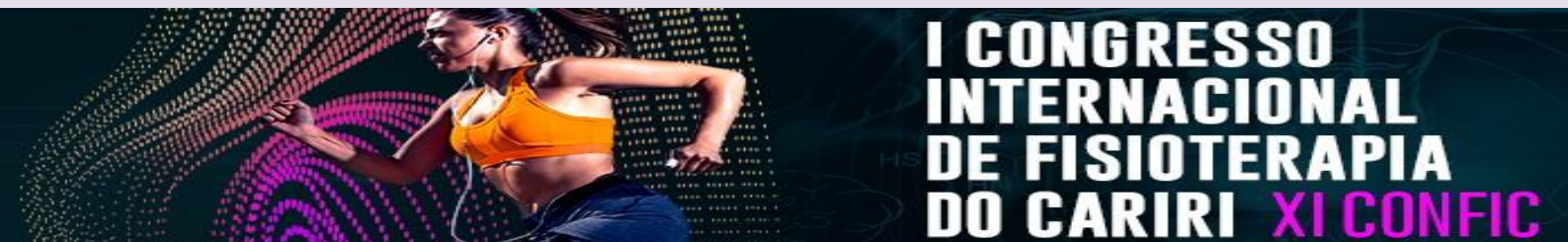
Palavras-chave: Acne. Dermatofuncional. Lesões de pele.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - annalivia.pm05@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAFISMA - livia.mariaa46@gmail.com

³Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - rejane-fiorelli@leaosampaio.edu.br





RECURSOS ELETROTERPÊUTICOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DA LIPODISTROFIA ABDOMINAL.

Mellory Fechine Boesing MOTTA¹; Ana Beatriz BEZERRA ²; Maria Leticia Monteiro ROMÃO³; Anna Thaina Santos BEZERRA⁴; Rejane Cristina Fiorelli de MENDONÇA⁵

Introdução: A rotina sobrecarregada da população nos dias atuais vem favorecendo cada vez mais o sedentarismo e a má alimentação, o que contribuem para o seu surgimento da gordura localizada. Com isso, existe a necessidade de transpor quais os tipos de recursos eletroterapêuticos que são aplicados no tratamento da adiposidade abdominal. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi relatar os recursos eletroterapêuticos utilizados no tratamento da lipodistrofia abdominal através da revisão integrativa. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa de estudos publicados entre 2012 a 2020, em português, nas bases de dados sciELO e scholar google. Realizado com 08 artigos, onde foram utilizados os descritores na língua portuguesa: terapia por estimulação elétrica, tecido adiposo, modalidades de fisioterapia e estética, os termos supracitados foram associados ao operador booleano “and”. Foram incluídos artigos de ensaios clínicos com seres humanos, do sexo feminino, que apresentasse lipodistrofia abdominal e artigos sem associação de técnicas. **Desenvolvimento:** Foram identificados 8 estudos onde foi abordado a utilização dos recursos eletroterapêuticos na lipodistrofia abdominal, cujo tamanho amostral totalizou 80 participantes. A aplicação dos recursos eletroterapêuticos proporcionou desfechos significativos como reduções das medidas de áreas como a região abdominal, melhora da flacidez e contorno corporal. **Conclusão:** A fisioterapia dermatofuncional por meio dos recursos eletroterapêuticos contribui para o tratamento da gordura localizada, auxiliando na redução de medidas, independente do recurso eletroterapêutico utilizado. Entre os recursos eletroterapêuticos a radiofrequência é o recurso mais utilizado entre os estudos, evidenciando resultados mais satisfatórios, mesmo que os demais recursos também promovam redução adipocitária eficaz. Recomenda-se que novas pesquisas sejam realizadas a fim de enriquecer a atuação dos recursos eletroterapêuticos na lipodistrofia abdominal, pois existe uma maior dificuldade quanto a padronização dos parâmetros utilizados.

Palavras-chave: Fisioterapia. Tecido Adiposo. Terapia por estimulação elétrica.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – melloryfechine30@gmail.com

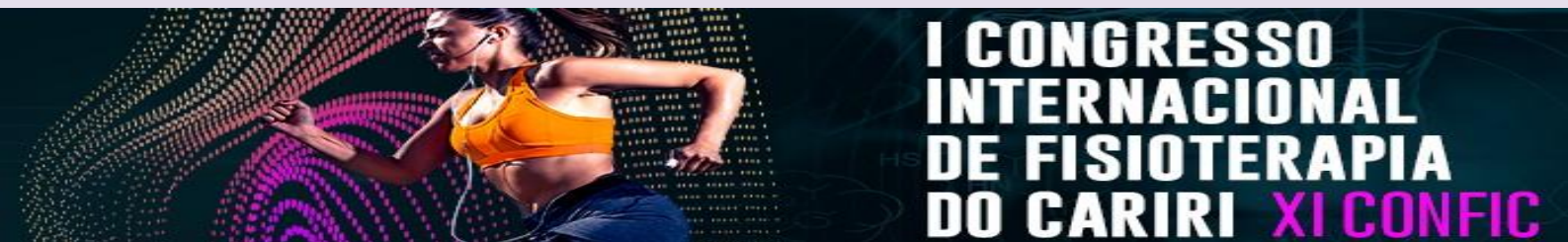
² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – beatrizbezerra.370@gmail.com

³Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – mleticiamr@outlook.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, - a.uanataina@gmail.com

⁵Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – rejanefiorelli@leaosampaio.edu.br





SEQUELAS RESPIRATÓRIAS, NEUROMUSCULARES E MUSCULOESQUELÉTICAS EM PACIENTES COM SÍNDROME PÓS-COVID-19

Maria Eduarda Gomes LEITE¹; Cícera Mara Alves dos SANTOS²; Francisca Alana de Lima SANTOS³

Introdução: A síndrome respiratória aguda grave coronavírus 2 (SARS-CoV-2), mais conhecida como COVID-19, surgiu na China, em meados do ano de 2019. Sabe-se que o vírus entra nas células por infiltração do ácido ribonucleico viral, usa o conversor de angiotensina enzima-2 para se inserir no hospedeiro e atinge expressivamente células epiteliais do pulmão. Os apresentados são destintos, prevalecendo a febre, tosse, dispneia, produção de escarro, mialgia, artralgia, dor de cabeça, diarreia, rinorreia e dor de garganta. Contudo, apesar de esses sessarem na maioria dos pacientes, uma parcela pode apresentar sequelas, caracterizando a Síndrome Pós-Covid. **Objetivo:** A presente pesquisa objetiva evidenciar, através de uma revisão de literatura, as sequelas respiratórias, neuromusculares e musculoesqueléticas que são causadas pela Síndrome Pós-COVID-19. **Metodologia:** Este trabalho se caracteriza como uma revisão de literatura feita a partir de artigos encontrados nas bases de dados PubMed e Scielo, além do condensador de dados Google Acadêmico, publicados entre os anos de 2019 a 2021, utilizando os descritores “Covid-19”, “repercussões sistêmicas”, “Síndrome Pós-Covid”. Foram excluídos artigos pagos ou inconclusivos. Foi encontrado um total de 19 periódicos, onde 11 foram selecionados para uma análise criteriosa. **Resultados e Discussões:** Após a leitura dos artigos selecionados, percebeu-se que, no que diz respeito ao sistema respiratório, há sequelas como restrição de volumes pulmonares, fadiga e intolerância ao exercício físico. Quanto as sequelas neurológicas, pode ocorrer acidente vascular cerebral isquêmico, hemorragia intracraniana, encefalite e síndrome de Guillain-Barré. Dentre as alterações musculoesqueléticas encontradas, é notável a perda de massa muscular pela imobilidade, retrações musculares, limitações articulares e fraqueza adquirida na UTI. **Conclusão:** Pode-se concluir que a recuperação após a contaminação pelo SARS-CoV-2 não se restringe ao sistema respiratório, envolve também diversas alterações sistêmicas, como as citadas acima, sendo necessário um olhar global e duradouro sobre esse paciente.

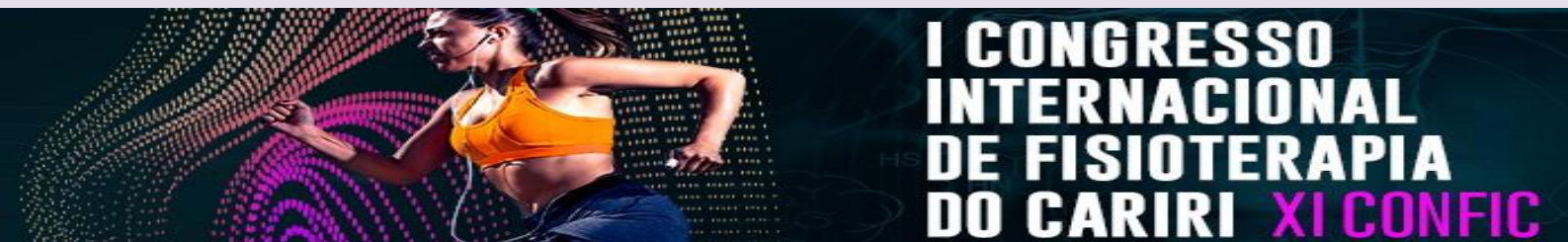
Palavras-Chave: COVID-19. Síndrome Pós- Covid. Sequelas Pós-Covid 19.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- meeduleite1@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio-mararadiofisio@gmail.com

³Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – alanasantos@gmail.com





A CRIANÇA E O MORRER: IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS

Mathias Freitas de LIMA¹; Francisco Leonardo da Silva Feitosa.²

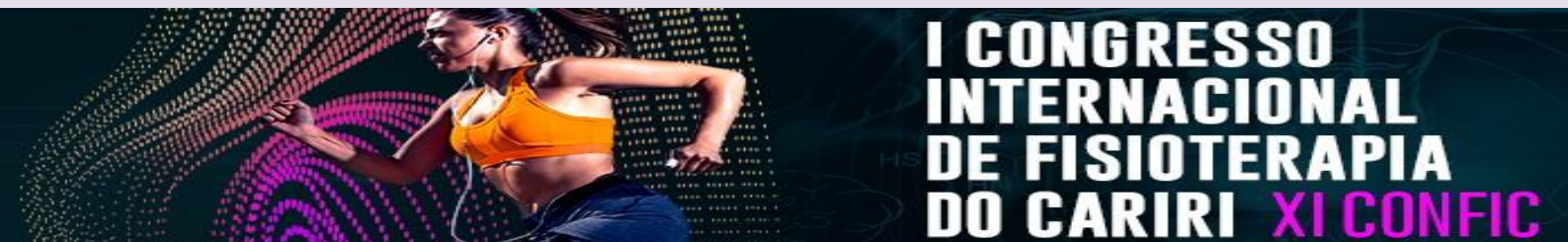
Introdução: Os Cuidados paliativos são uma abordagem multidisciplinar para pacientes que tem doenças graves, tendo em vista que ameaçam a continuidade da vida. Dentro dessa ótica, os aspectos como qualidade de vida, fase da doença e conhecimento sobre a abordagem com relação aos profissionais e familiares necessitam ser considerados. Nesse contexto, os cuidados paliativos pediátricos acabam por concentrar seus esforços em reduzir o sofrimento que acompanha o processo do adoecimento. **Objetivo:** O presente estudo possui como finalidade apresentar, com base na literatura, a importância dos cuidados paliativos pediátricos. **Metodologia:** Este estudo caracteriza-se como uma revisão de literatura do tipo integrativa, de modo que se utilizou de estudos disponíveis na integra e gratuitos, publicados entre os anos de 2016 a 2021. As aquisições do presente material estudado foram feitas através das bases de dados: PUBMED, LILACS E SCIELO. Os artigos que compõem esta revisão foram escritos em português e inglês. Foram excluídos aqueles que se caracterizavam como revisão, tese ou dissertação. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 214 artigos que após aplicação dos filtros apenas 13 estudos foram passíveis para análise final. Os Cuidados Paliativos pediátricos, possuem uma distribuição heterogênea em todo o globo, existindo uma notória falta de profissionais capacitados em sua execução. Entretanto, sua prática revela uma amenização consistente do manejo da dor, do paciente e de seus familiares, em relação ao entendimento do processo de adoecimento e morte. **Conclusão:** Os cuidados paliativos pediátricos se revelam como uma ferramenta importante no manejo da dor e do sofrimento dos pacientes e sua família. Ademais, sua prática necessita de uma maior adesão de profissionais qualificados dentro da equipe multiprofissional.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Pediatria. Espiritualidade.

¹Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – mathiasfreitas100@gmail.com

²Fisioterapeuta pelo Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - UNILEÃO– flsfeitosa@gmail.com





MÉTODO MÃE CANGURU PARA RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO: UMA ALTERNATIVA EFICAZ DE TRATAMENTO

Mathias Freitas de LIMA¹; Ingrid Alcântara Ferreira²; Jordânia de Souza Lima Mendes³; Francisca Alana de Lima SANTOS⁴

Introdução: O índice de mortalidade neonatal se relaciona diretamente com a soma do nascimento prematuro, baixo peso e por muitas vezes a falta de recursos suficientes para a devida assistência médica. Ademais, o Método Mãe Canguru (MMC) surge como uma opção alternativa do modelo tradicional de cuidado na incubadora, tendo em vista muitas vezes a falta de leitos disponíveis e a excessiva carga de estresse do novo ambiente que o neonato se encontra. Este protocolo de tratamento acaba por se consolidar como um método de contenção que inclui o contato da pele do recém-nascido pré-termo ou de baixo peso e seu cuidador ou mãe. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo descrever os principais benefícios do método mãe canguru para os recém-nascidos pré-termo. **Metodologia:** Este estudo se caracteriza como uma revisão de literatura do tipo integrativa, de modo que se utilizou de estudos disponíveis na íntegra e gratuitos, publicados entre os anos de 2016 a 2021. As aquisições do presente material estudado foram feitas através das bases de dados: PUBMED, LILACS E SCIELO. Os artigos que compõem esta revisão foram escritos em português e inglês. **Resultados e Discussão:** Essa forma de cuidado acaba por demonstrar muitos benefícios para bebês que se encontram no leito hospitalar, incluindo maior estabilidade fisiológica, aumento de peso, diminuição do tempo de internação e diminuição do risco de infecção hospitalar. Além disso, se nota que o aproveitamento do MMC é influenciado pelos efeitos antigênicos causados na mãe pelo parto prematuro, de modo que se torna uma variável direta. **Conclusão:** Essa técnica possibilita uma maximização no processo de recuperação destes pacientes, tendo em vista a redução do estresse do paciente com o contato físico. Outrossim, este modelo de contenção acaba por se tornar um agente terapêutico efetivo no combate da somatização do ambiente hospitalar e o próprio processo de adoecimento do recém-nascido.

Palavras-chave: Método Canguru. Neonatal. Pediatria.

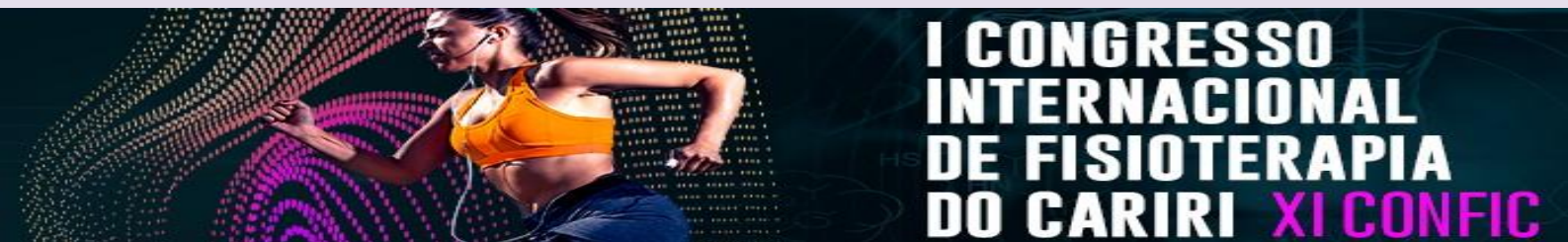
¹Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – mathiasfreitas100@gmail.com

²Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – fisio.ingridaf@gmail.com

³Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – jordaniamendes13112000@outlook.com

⁴ Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – alanasantos@leaosampaio.edu.br





OXIGENIOTERAPIA EM PACIENTES COM COVID-19: UMA REVISÃO COM BASE NAS RECOMENDAÇÕES DA ASSOBRAFIR

Bianca Pereira de Oliveira PAULA¹; Irma Bantim Felício CALOU²; Alessandra Delmondes COELHO³; Emanuel de Sousa Lima SAMPAIO⁴; Gardênia Martins COSTA⁵

Introdução: A oxigenioterapia consiste na suplementação de oxigênio para reversão de quadros hipoxêmicos, estando bem indicado na insuficiência respiratória por déficit na troca gasosa. O novo coronavírus representa um microrganismo que possui alta taxa de transmissão e desencadeia frequentemente quadros de hipoxemia com diferentes níveis de gravidade. Partindo desta informação, iniciou-se a discussão sobre o uso da oxigenioterapia mais indicada para esses pacientes, com a ponderação em relação aos sistemas que gerassem menor dispersão de partículas, a fim de evitar o contágio pelo vírus no ambiente hospitalar, buscando a segurança da equipe de saúde e dos demais pacientes. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi compilar as recomendações da oxigenioterapia nos pacientes que se infectam com COVID-19 e verificar o melhor desempenho dos sistemas. **Metodologia:** A presente pesquisa se caracteriza como uma revisão bibliográfica feita a partir de Guidelines e artigos científicos que foram compilados pela Associação Brasileira de Fisioterapia Cardiorespiratória e Fisioterapia em Terapia Intensiva (ASSOBRAFIR). **Resultados e Discussão:** A busca por evidências que comprovassem as boas respostas dos pacientes à terapia com oxigênio complementar e que ainda não houvesse risco de gerar dispersão de aerossóis chegou, indicou o uso de cânula nasal até 6l/min em paciente leve ou a máscara de não-reinalação para casos moderados e pode ser indicado ainda para casos moderados, a Cânula nasal de alto fluxo (CNAF) pode ser considerada. Mas, com poucas evidências para pacientes graves. Salienta-se que a equipe de profissionais que o acompanha deve estar bem protegida com sua paramentação. **Conclusão:** Após a leitura do compilado de documentos da Assobrafir foi possível concluir que o uso da oxigenioterapia para casos leves foi concentrado na cânula nasal até 6l/min, e na ausência de resposta na melhor da hipoxemia poderia ser utilizado a máscara de não reinalação com fluxo mínimo de 10l/min, para casos moderados sem resposta satisfatória a oxigenioterapia o suporte não invasivo através da CNAF pode ser considerado, com boa resposta dos pacientes com COVID-19, instituindo-se um protocolo menos invasivo para esses casos.

Palavras-chave: Oxigenoterapia. Covid-19. Assobrafir.

¹ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – bi.oliveirap@gmail.com

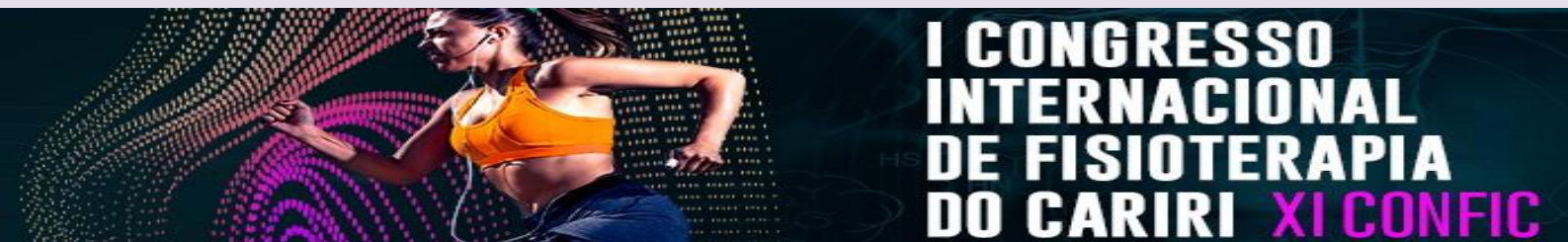
² Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – irmabfc@gmail.com

³ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – adelmondasc@gmail.com

⁴ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – emanuel050500.17@outlook.com

⁵ Docente do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO) - gardenia@leaosampaio.edu.br





ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS EFEITOS DA CORRENTE TENS E TERAPIA MANUAL NA DOR LOMBAR CRÔNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Carla Kleany do Nascimento SILVA¹; Livia Maria Pereira SANTOS²; Maria Stefane Araújo OLIVEIRA³; Rômulo Bezerra de OLIVEIRA⁴

Introdução: A dor lombar crônica é uma doença que afeta em torno de 80% da população geral e está fortemente relacionada a postura prolongada, fatores ocupacionais que causam sobrecarga e fatores psicossociais, acarretando o declínio funcional do paciente. Em geral, seu tratamento conservador é composto por farmacoterapia e recursos fisioterapêuticos, sendo comumente recomendado, o tratamento com estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS) e recursos manuais para redução dos sintomas aumentando a qualidade de vida dos indivíduos. **Objetivo:** Comparar a eficácia do TENS e terapia manual no tratamento da dor lombar crônica. **Metodologia:** O presente estudo se caracteriza como uma revisão de literatura, dispondo de artigos publicados entre os anos de 2016 a 2021, através de buscas nas bases de dados PUBMED e SciELO, com os descritores em saúde: terapia manual, eletroanalgesia e dor lombar crônica. A partir da busca nas bases de dados supracitados, com base no critério de inclusão e exclusão, foram excluídos 4 artigos, pois tratavam-se de revisões. No entanto, 5 artigos foram selecionados para análise e discussão com a finalidade de obter resultados e objetivos traçados pelo presente estudo. **Resultados e discussão:** Foram selecionados 5 artigos, sendo 2 no PUBMED e 3 no SciELO. Observa-se um resultado favorável à utilização da TENS, com efetividade na melhora do quadro algico, porém a terapia manual também apresentou melhora no quadro algico e teve um significativo efeito em outros aspectos, como a melhora da amplitude de movimento e da capacidade funcional, destacando técnicas miofasciais, mobilizações e manipulações articulares, assim como exercícios do método Mckenzie. **Conclusão:** Deste modo, conclui-se que ambos os recursos apresentam resultados favoráveis na melhora da dor lombar crônica, porém as técnicas de terapia manual trouxeram um impacto positivo ao paciente de maneira global. Contudo, faz-se necessário lembrar que o tratamento fisioterápico não se deve limitar a uma única técnica, mas deve atender às mais diferentes necessidades do paciente.

Palavras-chave: Eletroanalgesia. Terapia manual. Dor lombar crônica.

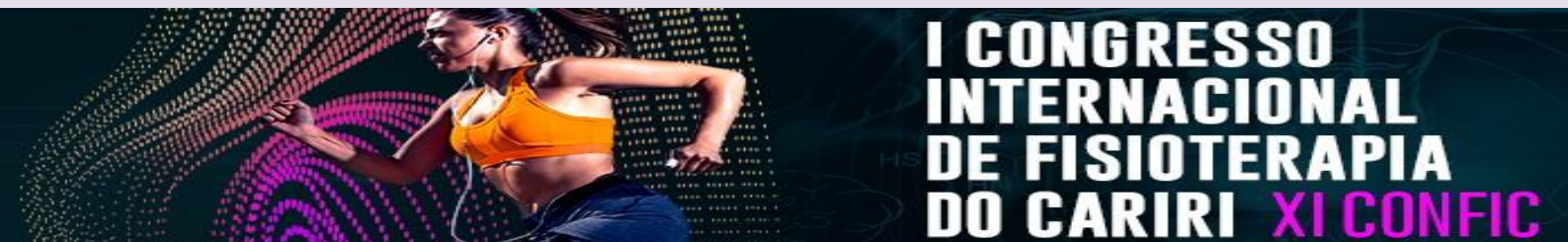
¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - carla.kns@hotmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - livia.mariaa46@gmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - sstefanearaujo@gmail.com

⁴Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - romulo@leaosampaio.edu.br





EXERGAMES COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA EM PACIENTES COM PARKINSON: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Lucas Nunes dos SANTOS¹; Andreza Bitu de MATOS²; Antonio José dos Santos CAMURÇA³

Introdução: A doença de Parkinson (DP) é crônica, degenerativa e debilitante, resulta em disfunções motoras, que levam à fraqueza muscular, dores e tremores, dificultando a realização de atividades como em andar e levantar de cadeiras, havendo um declínio nas atividades de vida diária. São várias as alternativas terapêuticas para o tratamento fisioterapêutico destes pacientes. Dentre elas, vem ganhando destaque a reabilitação através dos exergames, devido ao seu caráter inovador, descontraído e motivacional, principalmente para pacientes crônicos, que requerem muito tempo de tratamento.

Objetivo: Realizar uma revisão bibliográfica sobre os exergames como ferramenta terapêutica em pacientes com DP. **Metodologia:** A presente pesquisa se caracteriza como uma revisão bibliográfica feita a partir do estudo de quarenta e dois artigos científicos, já analisados e publicados a partir de 2015, por meios escritos e eletrônicos. O levantamento foi realizado por meio da pesquisa em livros e revistas eletrônicas especializadas como a PUBMED, PEDro, Scielo e BVS. Durante a busca foram utilizados os seguintes descritores: Doença de Parkinson, Terapia de Exposição à Realidade Virtual, Equilíbrio Postural. **Resultados e Discussão:** A análise das 42 publicações selecionadas evidenciou a suposta melhora nas atividades de vida diária desses pacientes. Nos ensaios clínicos randomizados, os exergames apresentaram resultados melhores ou semelhantes em relação aos grupos de controle (reabilitação tradicional), sejam nas funções motoras (locomução, estabilização postural e manipulação de objetos) ou cognitivas (atenção, alerta, memória, função executiva). Foram observadas várias deficiências nos estudos clínicos randomizados, dentre elas está a falta de resultados padronizados, de padrões nos métodos utilizados para avaliação do paciente e ausência de protocolos de acompanhamento. Também foi observado que na maior parte das publicações, o uso do sensor Kinect da Microsoft para reabilitação da DP foi o mais utilizado (36 de 42 publicações usaram o Kinect), quando comparado aos outros sensores (Wii Remote, PlayStation Move, óculos VR e afins). De forma geral, nenhum dos estudos mostrou que os exergames eram piores do que a terapia de reabilitação tradicional. **Conclusão:** Evidências indicam que as terapias baseadas em exergames podem ser consideradas como viáveis, seguras e pelo menos tão eficaz quanto a reabilitação tradicional da DP, pois têm capacidade de aumentar a aderência aos exercícios e a confiança no equilíbrio, porém, as evidências são limitadas, pois não há uma padronização dos parâmetros adotados. Dessa forma, é sugerido que os ensaios clínicos randomizados devam ser padronizados e estudos de coorte são necessários, principalmente para validar os resultados motores.

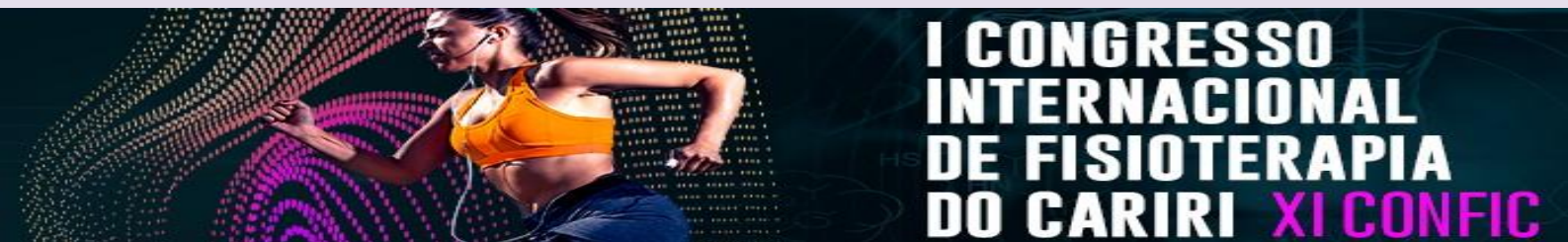
Palavras-chave: Doença de Parkinson. Terapia de Exposição à Realidade Virtual. Equilíbrio Postural.

¹ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - fisiolucasnunes@gmail.com

² Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - andreza754matos@gmail.com

³ Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio - antoniocamurca@leaosampaio.edu.br





ALTERAÇÕES MOTORAS DECORRENTES DA ENCEFALITE AUTOIMUNE

Andreza Bitu de MATOS¹; Lucas Nunes dos Santos²; Antônio José dos Santos CAMURÇA³

Introdução: A encefalite autoimune é um grupo de doenças inflamatórias que se manifestam no SNC (Sistema Nervoso Central), apresentando-se de forma idiopática na maioria das vezes e acometendo indivíduos saudáveis, estão diretamente relacionados a anticorpos IgG dirigidos contra proteínas da superfície celular, canais iônicos ou receptores. A patologia subdivide-se em diversas, apresentando sintomatologia correspondente a área do SNC acometida, podendo estar relacionada a afecções neoplásicas, idiopáticas e autoimunes. Tendo sido descrita em 2007, foi relacionada a anticorpos antinucleares que agem contra antígenos de superfície, manifestando-se contra a porção externa do receptor N-Metil-D-aspartato. Os sintomas iniciais estão relacionados a afecções neuropsiquiátricas, apresentando também discinesias orofaciais, seguidas de crises com piora progressiva, agitação e espasticidade; sendo realizado o diagnóstico por meio da análise do líquido cefalorraquidiano. **Objetivo:** Identificar as alterações motoras decorrentes da encefalite autoimune e suas repercussões nas atividades de vida diária dos indivíduos. **Metodologia:** A presente pesquisa se caracteriza como uma revisão de literatura feita a partir do estudo de onze artigos científicos, já analisados e publicados por meios escritos e eletrônicos. O levantamento foi realizado entre agosto e outubro de 2021, por meio da pesquisa em livros e revistas eletrônicas especializadas como a PUBMED, PEDro, Scielo, BVS. Durante a busca foram utilizados os seguintes descritores: sintomas motores, encefalite autoimune, neurologia. **Resultados e Discussão:** Em 2012, 12 crianças apresentaram distúrbios do movimento e manifestações psiquiátricas relacionadas a anticorpos contra o receptor de dopamina D2. A patologia afeta a córtex motor e o lobo temporal mesial, resultando em sintomas neurológicos destintos: crises distônicas faciobraquiais FBDS, também conhecidas como fibras tônicas/distônicas, crises do lobo temporal mesial, discinesias, coreia, distonia, mioclonia e mioclonos. O enrijecimento tônico do corpo está diretamente relacionado aos movimentos involuntários e incoordenados da crise convulsiva; distúrbios da marcha, influenciando negativamente na locomoção; movimentos clônicos; comprometimento na coordenação; fraqueza muscular; discinesia orofacial e tremores. **Conclusão:** Após análise dos estudos revisados pode-se perceber que a patologia acomete várias funções do organismo dentre elas a motora que se destaca no estudo, neste contexto mostra-se necessário apresentar as possíveis complicações motoras que afetam diretamente ou indiretamente a vida do portador de tal patologia, ficando também clara a necessidade de uma abordagem precoce no tratamento desses pacientes.

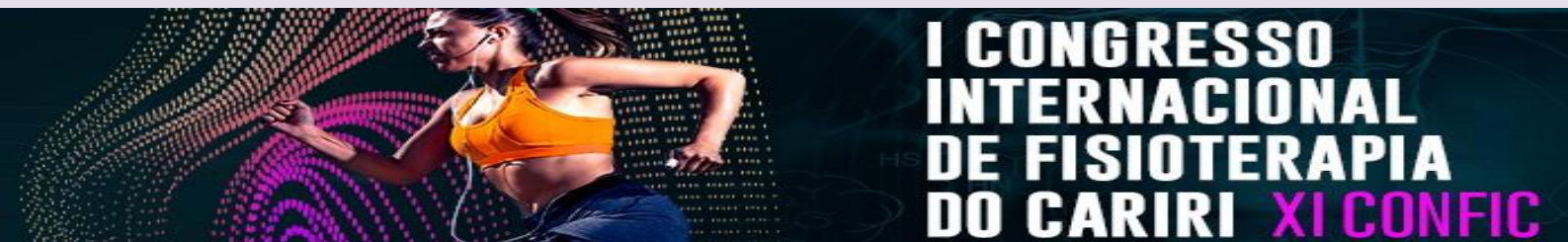
Palavras-chave: Encefalite autoimune. Sintomas motores. Neurologia.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – andreza754matos@gmail.com

²Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - fisiolucasnunes@gmail.com

³Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio - antoniocamurca@leaosampaio.edu.br





OXIGENOTERAPIA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA

Lara Abreu de Oliveira GONÇALVES¹; Leticia Lucena Pereira FERREIRA²; Shirley Feitosa RIBEIRO³; Francisca Alana de Lima SANTOS⁴

Introdução: O sistema cardiorrespiratório tem como função crucial manter a oferta de oxigênio as células, atendendo as demandas metabólicas. Em algumas patologias, essa função está sendo afetada e se faz necessária a suplementação de oxigênio. A oxigenoterapia consiste na administração do gás acima da concentração do ar ambiente (21%) e tem como objetivo garantir a oxigenação aos tecidos, revertendo o quadro de hipoxemia. **Objetivos:** Analisar as repercussões da suplementação de oxigênio em pacientes com quadro clínico de insuficiência respiratória. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura de caráter qualitativo, realizada no mês de Outubro de 2021, onde foram utilizados os bancos de dados em questão: Scielo, Pubmed, BVS, Lilacs e MEDLINE, tendo como critérios de busca artigos em inglês, espanhol e português, que apresentassem os descritores oxigenoterapia, pacientes e insuficiência respiratória, tendo em vista a literatura científica de 2016 a 2021. Foram encontrados 18 artigos, no entanto, após leitura e aplicados os critérios de exclusão, restaram apenas 10. **Resultados e Discussão:** É visto que a oxigenoterapia é um dos tratamentos mais usuais e eficazes para reversão do quadro de insuficiência respiratória ajudando a normalizar os parâmetros clínicos e de troca gasosa, além de promover a diminuição da sobrecarga de trabalho do sistema cardiorrespiratório. Entretanto o oxigênio deve ser administrado de forma estritamente controlada evitando seus efeitos adversos que incluem hipercapnia e acidose, causadas por diferentes mecanismos fisiopatológicos, efeitos esses que podem resultar na necessidade de utilização do suporte ventilatório. **Conclusão:** Conclui-se que a terapia de oxigenação complementar é eficaz no tratamento de pacientes com insuficiência respiratória, mostrando melhoras clínicas e dos parâmetros de troca gasosa nos pacientes que receberam. Um número cada vez maior de estudos que sugerem que existe potencial benefício do uso de oxigenoterapia para prevenir intubação ou reintubação em pacientes de unidade de terapia intensiva admitidos por insuficiência respiratória aguda recorrente ou sob ventilação mecânica para cirurgia.

Palavras-chaves: Oxigenoterapia. Pacientes. Insuficiência Respiratória.

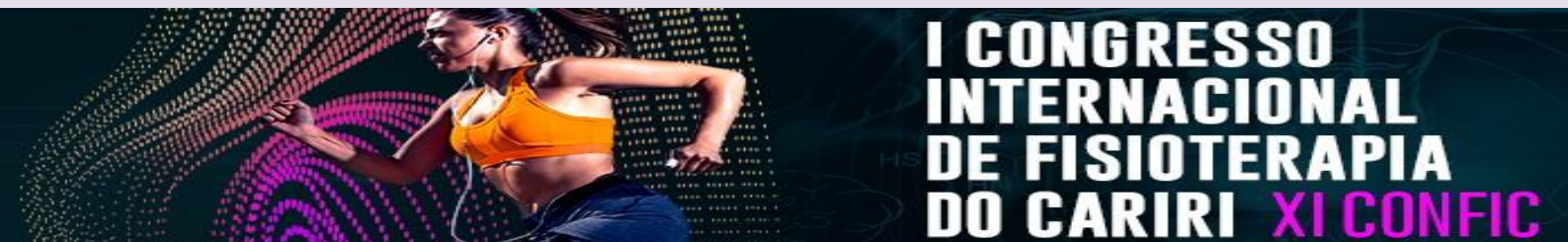
¹Acadêmica de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - laraabreu190@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - leticialucena09@gmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - shirleyribeiro04@gmail.com

⁴ Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – alanasantos@leaosampaio.edu.br





ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA DURANTE A PREPARAÇÃO DO PARTO NA GESTAÇÃO E TRABALHO DE PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA

Débora de Oliveira PEREIRA¹, Antônia Mayara Oliveira de FREITAS², Monique Soares SILVEIRA³; Vanessa Lima NEGREIRO⁴; Rejane Cristina Fiorelli de MENDONÇA⁵

Introdução: As abordagens fisioterapêuticas no acompanhamento gestacional visando o trabalho de parto vaginal, tem a importante função de orientar e conscientizar, para o desenvolvimento da autonomia e uma potencialização das funções físicas e sistêmicas do corpo da mulher durante o processo do parto. **Objetivo:** Descrever a atuação da fisioterapia durante preparação do parto, gestação e trabalho do parto. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa consultada pelas bases de dados PEDro e PubMed, com os descritores “PARTO”, “GRAVIDEZ” e “FISIOTERAPIA”. Foram incluídos estudos com idiomas em inglês, publicados nos últimos 05 anos, disponibilizados na íntegra de forma gratuita, excluindo estudos de revisão, totalizando 06 artigos. **Resultados e discussões:** O treinamento da musculatura do assoalho pélvico no início do pré-natal pode prevenir o aparecimento da incontinência urinária no final da gravidez e pós-parto. Um ensaio clínico com participação de gestantes concluiu que a massagem terapêutica durante o trabalho de parto levará o encurtamento da duração do trabalho de parto e melhora os escores de apgar. É outro ensaio clínico mostra que a intervenção musical é útil para reduzir a ansiedade de mulheres grávidas. Um programa de exercício aquático para grávidas com o método swep, concluiu que as mesmas estão mais propensas a ter períneo intacto após o parto. O alongamento assistindo e a massagem Perineal aumentam a extensibilidade e não alteram a força da musculatura do assoalho pélvico em gestantes primíparas. Um ensaio clínico envolvendo gestantes entre 39-40 semanas, concluiu que o grupo que recebeu acupressão apresentou maior nível de satisfação no parto do que os outros grupos. **Conclusão:** Conclui-se que quatro dos seis artigos mostraram-se um efeito satisfatório na experiência do parto, enquanto os outros artigos necessitam de mais dados para obtenção de resultados mais abrangentes.

Palavras-Chave: Parto. Gestação. Fisioterapia. Abordagens.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. Email: debora20796@gmail.com

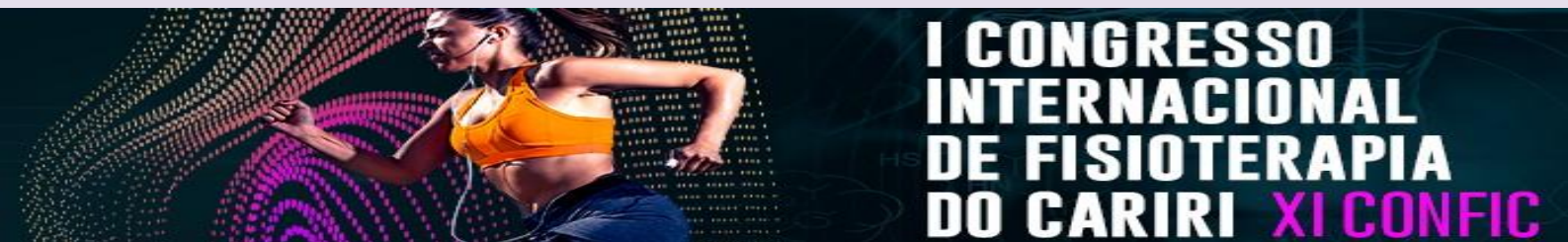
²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. Email: antoniamayarafreitas@gmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. Email: moniquesilveirafisio@gmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. Email: limanegreiro4@hotmail.com

⁵Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio e UNIVS. Email: rejane fiorelli@leaosampaio.edu.br





TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM LINFEDEMA PÓS-MASTECTOMIA TOTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Cícera Mara ALVES¹; Maria Eduarda Gomes LEITE²; Ana Beatriz Leão LIMA³;
Poliana da Silva ALMEIDA⁴; Elisângela de Lavor FARIAS⁵.

Introdução: No mundo, o câncer de mama é o tipo de neoplasia maligna que mais acomete mulheres, ele pode mostrar evolução lenta ou progressiva está relacionado a fatores como hereditariedade, vida reprodutiva da mulher, exposição à radiação ionizante e idade avançada, este último sendo o principal fator de risco. A cirurgia tem como objetivo controle local e remoção mecânica do câncer primário, ela pode ser conservadora ou radical (mastectomia). Em relação a mastectomia total, a glândula mamária é retirada juntamente com a pele, complexo aréolo-papilar, músculo peitoral e os linfonodos da região axilar. Devido a esse dano ao sistema linfático, ocorre o linfedema, um acúmulo anormal de líquidos no espaço intersticial, causando edema e inflamação crônica. A fisioterapia dispõe de técnicas que são usadas no tratamento de linfedema pós-mastectomia, como a Fisioterapia Complexa Descongestiva. **Objetivo:** Esse trabalho tem como objetivo revisar na literatura estudos que debatam e avaliam os principais recursos fisioterapêuticos utilizados no tratamento e na prevenção/controle do linfedema após procedimento de mastectomia total e evidenciar seus benefícios. **Metodologia:** A presente pesquisa se caracteriza como uma revisão bibliográfica feita a partir do estudo de artigos científicos já analisados e publicados nos bancos de dados Lilacs, Pubmed, Google Acadêmico e Scielo dos anos de 2011 a 2021, utilizando os descritores: “Câncer de mama”, “mastectomia”, “linfedema”, “tratamento fisioterapêutico”. Foram excluídos artigos pagos ou inconclusivos. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados um total de 22 periódicos, e desses, 13 foram selecionados para uma análise criteriosa. Após uma extensa pesquisa foi possível saber que o sucesso da abordagem fisioterapêutica no tratamento do linfedema pós-mastectomia está associado ao estágio do linfedema. Os recursos mais citados foram a Fisioterapia Complexa Descongestiva (FCD), que inclui a Drenagem Linfática Manual, Compressão Pneumática Intermitente (CPI), vestuário de compressão, tratamento medicamentoso e exercícios cinesioterápicos. **Conclusão:** Diante do que foi exposto, foi evidenciado na literatura que a Fisioterapia, com seu largo arsenal de técnicas é o método mais eficaz de controle do linfedema, pois previne agravos, reduz edemas e melhora a circulação linfática proporcionando uma melhor qualidade de vida a esses pacientes. Entende-se que mais estudos nessa temática são necessários para que se tenha uma melhor evidência na redução do linfedema.

Palavras-Chave: Linfedema. Mastectomia. Saúde da Mulher.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- mararadiofisio@gmail.com

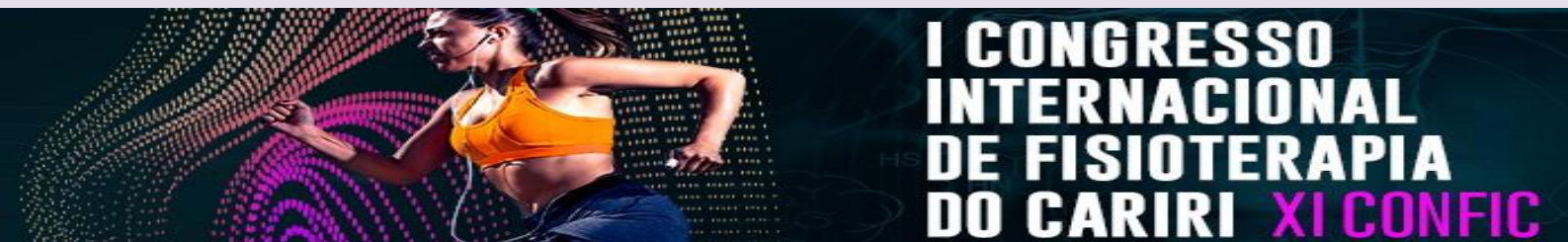
²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- meeduleite1@gmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- anabeatrizleolima@gmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- almeidapolyana4603@gmail.com

⁵Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- elisangelafarias@leaosampaio.edu.br





MANIFESTAÇÕES NEUROLÓGICA PÓS-COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA

Alessandra Delmondes COELHO¹; Ana Carla Calixto OLIVEIRA²; Victor Hugo Filgueiras da SILVA³; Irma Bantim Felício CALOU⁴; Anny Karolliny Pinheiro de Sousa LUZ⁵

Introdução: As manifestações neurológicas pós infecção aguda por COVID-19 apresentam uma série de sequelas neuropsiquiátricas, esse fato acontece principalmente pela infecção da linhagem mielóide capaz de desencadear respostas inflamatórias e imunológicas com a liberação de citocinas, quimiocinas, monócitos e macrófagos, com consequente dano neurológico celular, diminuindo assim a densidade dos receptores GABA funcionais e alterando o equilíbrio entre a inibição sináptica e a excitação, esse desequilíbrio pode ser responsável por alterações nas respostas neurofisiológicas, e pelo processamento incorreto de informações que regulam amplamente as funções emocionais e cognitivas. **Objetivo:** Observar dentro dos recursos disponíveis na literatura os impactos neurológicos associados a COVID-19. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, nas bases de dados: Pubmed e Scielo, com os DECS: Neurologic Manifestations/ COVID-19 nas línguas inglesa e espanhola com o operador booleano AND e aspas (“ ”). Foram incluídos na pesquisa estudos do ano 2020 e 2021 que estavam disponíveis na íntegra. Foram excluídos estudos de revisão narrativa e integrativa, teses e dissertações. **Resultado e Discussão:** Foram encontrados 114 artigos, na qual após aplicação dos critérios de elegibilidade, apenas 6 foram passíveis a análise na íntegra. De acordo com as informações obtidas verificou-se que após a infecção aguda por COVID-19 o indivíduo pode experimentar uma série de sequelas neuropsiquiátricas associada a complicações do sistema nervoso central e periférico, trazendo complicações crônicas graves como por exemplo a síndrome do tipo Guillain-Barré, além disso o indivíduo pode sofrer com perda de memória, déficit de atenção e velocidade de processamento lenta, insônia, fadiga neuromotora, distúrbio do ciclo vigília / sono, cefaleia, depressão e ansiedade. **Conclusão:** Conclui-se que a etiologia das manifestações neurológicas em pacientes com Covid - 19 é multifatorial, incluindo o nível de inflamação, neuro-invasão direta pelo vírus e, possivelmente, mecanismos autoimunes pós-infecciosos, podendo resultar de múltiplas sequelas neurológicas e mecanismos fisiológicos ainda não muito esclarecido.

Palavras-chave: Manifestações neurológicas. COVID-19.

¹Acadêmica do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO) – adelmondesc@gmail.com

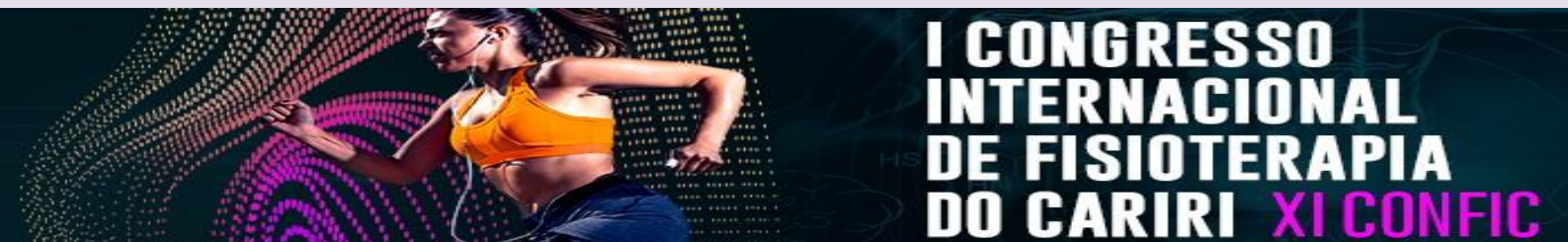
²Acadêmica do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO) – ana.carla.ac@hotmail.com

³Acadêmico do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO) – victorhugofs@outlook.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO) – irmabfc@gmail.com

⁵Docente do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO) – anny@leaosampaio.edu.br





PREVENÇÃO DE MORTE SÚBITA CARDÍACA EM ATLETAS JOVENS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Livia Maria Pereira SANTOS¹; Carla Kleany do Nascimento SILVA²; Anna Livia Pereira MENDES³; Yaskara Amorim FILGUEIRA⁴

Introdução: Os atletas jovens são vistos como pessoas com saúde e bom condicionamento, sendo difícil associá-los a problemas cardiovasculares e morte súbita cardíaca (MSC). Porém, há indivíduos que apresentam doenças cardíacas ocultas ou desconhecidas e ao praticarem esportes, aumentam o risco de desenvolver arritmias malignas e resultar em morte súbita. A parada súbita cardíaca é um evento que ocorre durante ou após a primeira hora do exercício físico. Com isso, é importante a implementação de avaliações, exames e acompanhamentos anuais para detectar essas patologias antes de algo ocorrer. **Objetivo:** Resultar através de evidências literárias, precauções para evitar morte súbita cardíaca em atletas jovens. **Metodologia:** O presente estudo se caracteriza como uma revisão de literatura. Ao todo, foram utilizados 9 artigos, sendo 4 excluídos por se tratar de revisões. Foram encontrados nas bases de dados do PUBMED e SCHOLAR GOOGLE, com os descritores em saúde: prevenção, morte súbita em atletas jovens. Os critérios de inclusão foram os artigos terem sido publicados entre os anos de 2017 e 2021, disponibilizados gratuitamente e relacionados aos atletas jovens. **Discussão e Resultados:** Na pesquisa os participantes jovens tinham idade mínima de 12 anos e com idade máxima de 35 anos. Normalmente quando o atleta sofre um mal súbito durante os jogos, a mídia e sociedade ficam surpresos, porém, o que acontece é que algumas doenças cardíacas ficam ocultas até o mesmo ser exposto a um evento estressante para o seu coração. Dessa maneira, os estudos reforçam que a efetuação da triagem pré-participação (histórico pessoal, familiar e exame físico), eletrocardiograma, ecocardiograma e testes de estresse, aplicados antes de cada prática esportiva é essencial para monitorar a saúde do atleta jovem. **Conclusão:** Mediante o exposto, é indispensável que o atleta seja acompanhado a cada jogo e rotineiramente, com avaliação e exames completos. Por fim, é notório a necessidade de fornecer educação adequada para os competidores para ajudá-los a compreender cada sinal, sintoma e realizar uma boa prática do esporte.

Palavras-chave: Prevalência. Morte súbita. Atletas jovens.

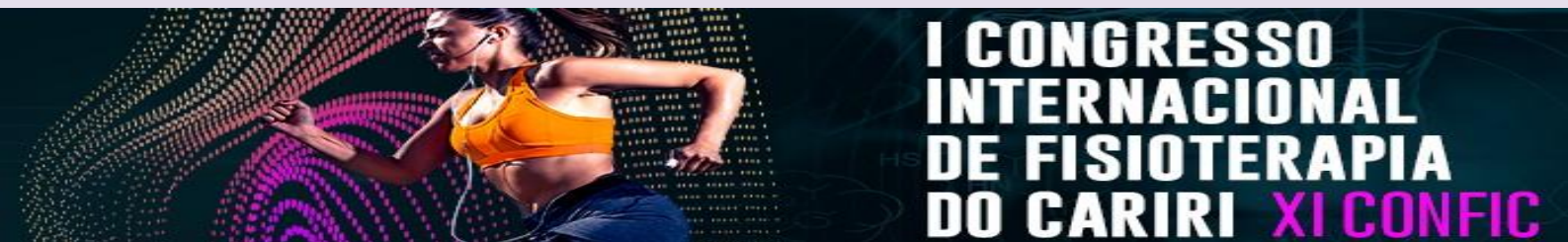
¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAFISMA - livia.mariaa46@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAFISMA - carla.kns@hotmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - annalivia.pm05@gmail.com

⁴Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - yascarafilgueira@leaosampaio.edu.br





O USO DA ELETROLIPÓLISE NO TRATAMENTO DA GORDURA LOCALIZADA ABDOMINAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Lahisla da Silva TELES¹, Sara Oliveira de LUCENA², Mikaelle Cosme GOMES³,
Daiany Andrade BRITO⁴, Rejane Cristina Fiorelli de MENDONÇA⁵

Introdução: O excesso de gordura acumulada na região abdominal é chamado de adiposidade abdominal e isso vem afetando grande parte da população, proporcionando assim um aumento na procura de tratamentos estéticos. A eletrolipólise é uma técnica realizada através de aplicação de agulhas finas no tecido subcutâneo, a mesma é feita com estimulação elétrica de baixa frequência que irá proporcionar diversos efeitos. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi descrever os efeitos da eletrolipólise na adiposidade abdominal. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa, nas bases de dados SCIELO, Scholar Google, LILACS e PEDro, utilizando o cruzamento dos descritores eletroterapia, modalidades de fisioterapia e adiposidade abdominal, por meio do operador booleano “and”, definidos com base nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e seus correspondentes na língua inglesa. Foram incluídos artigos de estudos de caso, relatos de caso, estudos observacionais, estudos randomizados e estudos experimentais, publicados no período entre 2012 a 2020. **Desenvolvimento:** Para compor essa revisão foram identificados sete estudos cujo tamanho amostral variou entre 1 a 30 voluntárias, totalizando 103 participantes, com idade entre 18 a 50 anos, com adiposidade abdominal. Nos estudos analisados foram observados os parâmetros utilizados, onde não tiveram uma padronização de aparelhos, frequência e largura de pulso, bem como, o tempo de aplicação e números de atendimentos. A aplicação da eletrolipólise em protocolo único ou associado proporcionou alguns efeitos como o aumento da temperatura, aumento do metabolismo, diminuição da porcentagem da gordura corporal, lipólise das células de gordura, bem como, redução da gordura abdominal e consequentemente redução das medidas no tecido adiposo. **Conclusão:** Para a presente revisão observou-se diante dos efeitos da eletrolipólise, desfechos favoráveis à sua aplicação no tratamento da adiposidade abdominal. Entretanto, nos estudos analisados faltou-se com a padronização em termos de equipamentos e de parâmetros para a aplicação deste recurso terapêutico. Além da escassez de estudos sobre o tema publicados até o momento, o que sucinta a necessidade de novas investigações com desenhos metodológicos específicos.

Palavras-chave: Eletroterapia. Modalidades de Fisioterapia. Adiposidade Abdominal.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – lahislateles.com@gmail.com

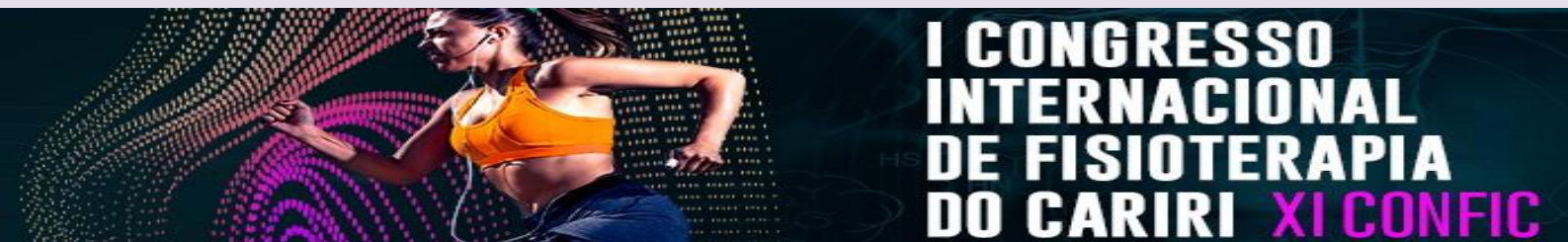
²Graduada em Fisioterapia pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – saraoliveira.lucena@gmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – Mikaellegomes17@gmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – daianebrito2017@hotmail.com

⁵Mestre em Ensino em Saúde pela Unileão e Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – rejanefiorelli@leaosampaio.edu.br





FUNCIONALIDADE DO ASSOALHO PÉLVICO NO PERÍODO GESTACIONAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Mikaelle Cosme GOMES¹; Lahisla da Silva TELES²; Daiany Andrade BRITO³; Joelia Alves de SOUSA⁴; Rejane Cristina Fioreli de MENDONÇA⁵

Introdução: Durante a gravidez ocorre um processo fisiológico natural sequenciado por adaptações ocorridas no corpo da mulher a partir da fertilização até o conceito. Dentre as adaptações neste período, os músculos do assoalho pélvico (MAP) podem sofrer alterações na sua função devido ao crescimento do útero, associado ao peso do feto. Isto pode gerar um aumento da pressão intra-abdominal sobrecarregando os MAP. **Objetivo:** Abordar a funcionalidade do assoalho pélvico em gestantes, através da revisão integrativa. **Metodologia:** Esse estudo trata-se de uma Revisão integrativa que foi constituída na busca de artigos nas bases de dados eletrônicas Scielo, PEDro e BVS, no período temporal de 2015 a 2020, foram incluídos artigos na língua portuguesa e inglesa através dos descritores, “pelvic floor”, “pregnant women”, “muscle strength”; adicionado pelo termo booleano AND. **Desenvolvimento:** Selecionou 8 artigos para compor esta revisão compostos em sua maioria por estudos observacionais transversais, que demonstrou uma redução da força do MAP durante o processo da avaliação funcional do assoalho pélvico das gestantes, Destacando que o MAP sofre uma perda maior da função tanto em força como sustentação no último trimestre de gestação, os estudos não apontam relação com a viabilidade de parto em outras gestações. **Conclusão:** Conclui-se que o nível de força muscular do assoalho pélvico torna-se mais fracos, principalmente em mulheres que estejam no último trimestre de gestação, além disso, conclui-se também que a via de parto não possui influência sobre essa redução de força.

Palavras-chave: Assoalho Pélvico. Gestantes. Função.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – Mikaellegomes17@gmail.com

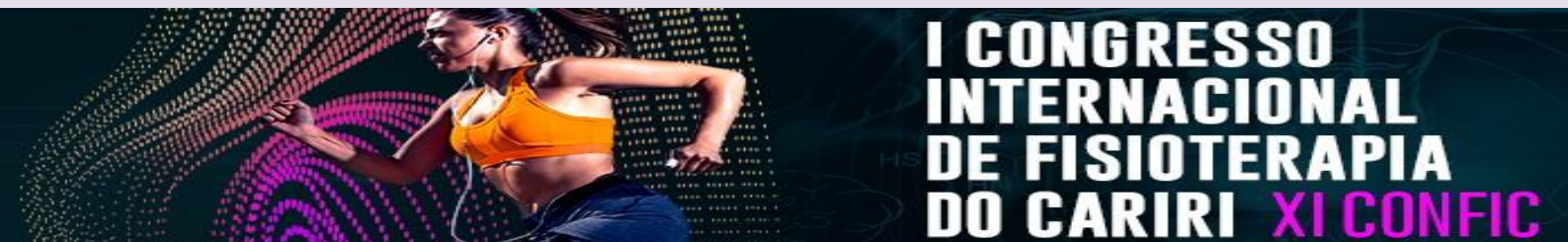
²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – lahislateles.com@gmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão – daianebrito2017@hotmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão – Joeliaalvesja@gmail.com

⁵Mestre em Ensino em Saúde – Unileão e Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – rejanefiorelli@leaosampaio.edu.br





EFEITOS DO PEELING DE DIAMANTE ASSOCIADOS A MÁSCARA DE COLÁGENO NO TRATAMENTO DO ENVELHECIMENTO PRECOCE: ESTUDO DE CASO.

Cláudio Robson Inácio Silva FILHO¹; Daiany Andrade BRITO²; Ana Beatriz BEZERRA³; Izabel Primo Alves de BRITO⁴; Rejane Cristina Fiorelli de MENDONÇA⁵

Introdução: O envelhecimento precoce é causado pela falta de cuidados com a pele associada a fatores extrínsecos e intrínsecos que afetam diretamente o comportamento da pele, como fatores ambientais, radiação solar, má alimentação e falta de cuidados diários. A busca por padrões de retardamento do envelhecimento são a fonte de buscas por tratamentos como o peeling de diamante visando o afinamento do estrato córneo e a associação de princípios ativos à base de colágeno contribuem para o rejuvenescimento da pele. **Objetivo:** Observar os efeitos do peeling de diamante associado a máscara de colágeno no tratamento do envelhecimento precoce. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso qualitativo por intervenção. Foi realizada sequência de aplicação do sabonete à base de ácido glicólico, na sequência foi realizada a aplicação do peeling de diamante e aplicação da máscara de colágeno por 15 minutos, e finalizado o atendimento com a aplicação de vitamina c e protetor solar totalizando 3 atendimentos com intervalo de 7 dias. orientações domiciliares com aplicação de compressas de soro fisiológico, uso de dexapantenol noturno e protetor solar diariamente. **Relato de Caso:** A paciente estudada possui 22 anos, apresentando biotipo cutâneo alípica, rugas estáticas na região frontal, pele ressecada e descamativa, sem viço, brilho opaco, textura lisa, espessura fina e sinais de envelhecimento precoce. a paciente relatou que não ter hábitos de cuidados diários na pele e nem fazia uso de protetor solar. após a finalização dos atendimentos pode-se evidenciar uma melhora na hidratação da face, suavização das rugas frontais, melhora do viço e luminosidade da pele. **Conclusão:** Foi obtido resultados satisfatórios nos 3 atendimentos com a associação da técnica estudada. entretanto ressalta-se que a paciente não foi colaborativa com as orientações fornecidas para o seu home-care. destaca-se a necessidade um pelo menos mais dois atendimentos para a obtenção de um resultado mais potencializado.

Palavras-chave: Rugas. Peeling Mecânico. Colágeno.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – rfilho12@outlook.com

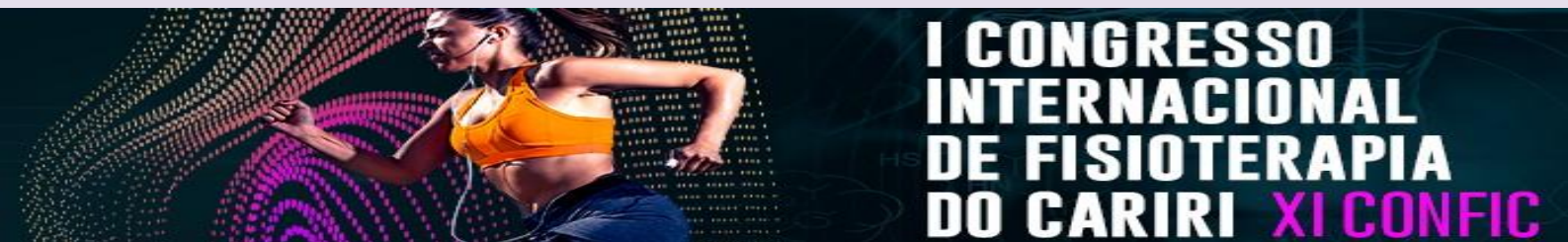
² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – _daianebrito2017@hotmail.com

³Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – beatrizbezerra.370@gmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - izaisa.brito@gmail.com

⁵Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – rejanefiorelli@leaosampaio.edu.br





EFEITOS DA MANIPULAÇÃO LOMBAR EM PACIENTES COM DOR LOMBAR CRÔNICA NÃO ESPECÍFICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Ynara Maria Cordeiro AMARO¹; Maria Elaine Reis FERREIRA²; José Jerlanderson Figueiredo ALVES³; Paulo César de MENDONÇA⁴

Introdução: A dor lombar é a causa mais comum de incapacidade laborativa nas pessoas abaixo de 45 anos além de ser um grande problema de saúde mundial, principalmente em termos de saúde e produtividade. Pesquisas sugerem que as técnicas de manipulação vertebral de alta velocidade (Manipulação) reduzem a dor e a incapacidade em indivíduos com dores na coluna. **Objetivo:** Avaliar, a partir da literatura, os efeitos da manipulação lombar em pacientes com dor lombar crônica não específica. **Metodologia:** A presente pesquisa trata-se de uma revisão da literatura, do tipo narrativa, realizada no período de outubro de 2021 nas seguintes bases de dados: Lilacs, Scielo, BVS, Medline e Pubmed utilizando os descritores Lombar, Manipulação e Terapia Manual com auxílio do operador booleano AND. Foram incluídos: artigos originais disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol publicados entre os anos de 2016 a 2021. Como critérios de exclusão: dissertações, teses, monografias e artigos que não responderam ao objetivo do estudo. Foram encontrados 1420 artigos. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, totalizaram nove estudos para amostra final. **Desenvolvimento:** A literatura estudada demonstra que, pacientes que apresentam dor lombar crônica não específica, quando tratados com técnicas de manipulações, como o *LUMBAR ROLL*, na qual é uma manobra manipulativa que é executada com o paciente em decúbito lateral e é feita uma tensão rotacional na vértebra lombar, estas técnicas apresentam alívio de seu quadro sintomatológico, no entanto, deve-se avaliar a técnica utilizada, a forma que é realizada e a repetição do uso, uma vez que, se feito há longo prazo pode gerar instabilidade vertebral e aumento do quadro clínico. Os estudos apontam grande relação entre a anatomia e a função, desta forma, ao utilizar de maneira correta as intervenções manipulativas pode gerar ao paciente melhora da mecânica, melhora de tensão muscular e da mobilidade articular, assim como o alívio da dor. **Conclusão:** Conclui-se que, a literatura aponta, se feitas corretamente, as intervenções manipulativas de alta velocidade podem gerar alívio dos quadros de dor lombar crônica não específica, lubrificar as articulações, além de melhora da funcionalidade e qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Dor lombar. Manipulação. Osteopatia. Terapia Manual.

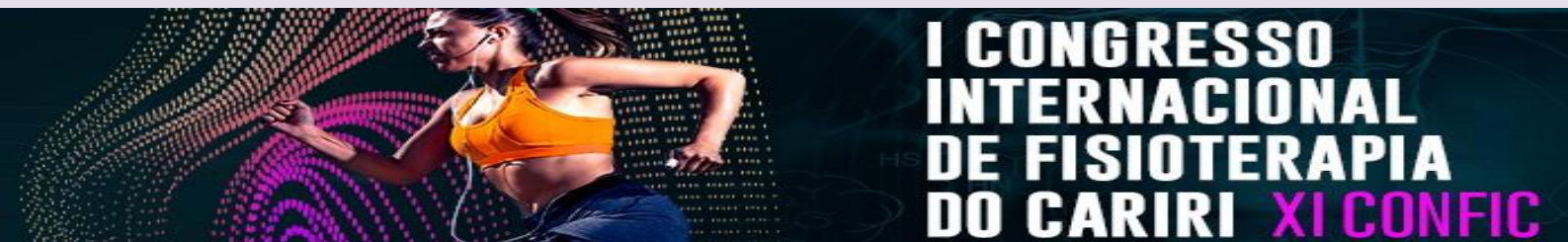
¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – ynaracordeiroamaro@gmail.com

²Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – elainereisf1@gmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – jerlanderson123@gmail.com

⁴Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – paulocesar@leaosampaio.edu.br





ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA REABILITAÇÃO CARDIOPULMONAR PÓS COVID-19: UMA REVISÃO DA LITERATURA.

Shirley Feitosa RIBEIRO¹; José Jerlanderson Figueiredo ALVES²; Letícia Lucena Pereira FERREIRA³; Yáskara Amorim FILGUEIRA⁴

Introdução: A COVID-19 é uma doença infecciosa causada por um novo coronavírus altamente contagioso. O comprometimento funcional pós-COVID-19 pode prejudicar a capacidade de realizar atividades de vida diária e a funcionalidade, alterar o desempenho profissional e dificultar a interação social. **Objetivo:** Descrever com base na literatura a atuação do fisioterapeuta na reabilitação pulmonar de pacientes advindos de um pós covid-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, do tipo narrativa, realizada no período de outubro de 2021 nas seguintes bases de dados: BVS, Lilacs, Scielo e Pubmed, utilizando os descritores Rehabilitation, Covid-19, Physiotherapy, com auxílio do operador booleano AND. Utilizou-se como critérios de inclusão: artigos originais disponíveis na íntegra nos idiomas inglês, português e espanhol, publicados entre dezembro de 2019 à setembro de 2021. O recorte temporal se justifica pelo primeiro caso de COVID-19 identificado no mundo. Foram encontrados 211 artigos, nos quais, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, totalizaram dez para amostra final. **Resultados e Discussão:** Os sintomas pós-COVID-19 são variáveis e persistentes mesmo nos casos leves, e as consequências decorrentes da infecção incluem fadiga, dispneia, taquicardia, perda de massa muscular e diminuição da capacidade funcional. Os estudos demonstraram que, o fisioterapeuta tem papel fundamental nos cuidados e na reabilitação dos pacientes de Covid-19, seja no ambiente hospitalar, seja em domicílio. A reabilitação cardiopulmonar (RCP) pode melhorar a capacidade funcional, a qualidade de vida e o prognóstico dos pacientes mesmo com a variabilidade da gravidade dos casos pós-COVID-19 objetivando a rápida recuperação funcional e fisiológica dos pacientes. **Conclusão:** Conclui-se que, a literatura confirma o impacto positivo da reabilitação cardiopulmonar em pacientes de pós-covid, independentemente da gravidade dos casos, de forma a melhorar a capacidade funcional, a função respiratória e a qualidade de vida dos pacientes, visando sempre a capacidade de cada indivíduo.

Palavras-chave: Covid-19. Reabilitação cardiopulmonar. Fisioterapia.

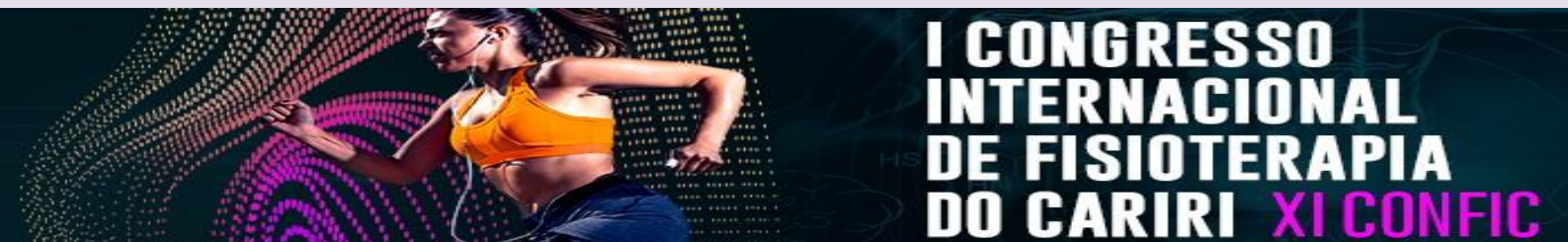
¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – shirleyribeiro04@gmail.com

²Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – jerlanderson123@gmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – leticialucena09@gmail.com

⁴Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – yaskarafisio@hotmail.com





OCORRÊNCIA DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM PUÉRPERAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Nicole Pamela De Moraes LOPES¹; Maria Izabela De ARAUJO²; Jozivanha Barcelar Pereira³; Pedro Vinicius Pereira⁴; Rejane Fiorelli MENDONÇA⁵

Introdução: A Incontinência Urinária feminina é considerada um problema social e de higiene. Estudos têm demonstrado que a incontinência urinária de esforço afeta cerca de metade das mulheres incontinentes, seguida da incontinência mista e da incontinência de urgência. A incontinência pode ser causada por anormalidades da bexiga, por doenças neurológicas ou por alterações da força da musculatura pélvica. Existem várias razões pelas quais a prevalência pode diferir entre os estudos. **Objetivo:** Descrever a ocorrência de incontinência urinária em puérperas através da revisão integrativa. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, através de dados específicos da Scielo, ScienceDirect e PubMed, publicados em inglês ou português, nos anos de publicação 2010 a 2019, através dos descritores “incontinência”, “puérperas” e “diagnostico”, associado aos termos booleanos AND. Após os critérios de inclusão foram selecionados 5 artigos. **Desenvolvimento:** O presente estudo demonstra que a prevalência da IU pós-parto foi alta, entre 20 e 27,5%, observou-se nos artigos selecionados os fatores de risco que predispõe a frequência de perda de urina como idade da mulher, peso elevado, gravidez, paridade, tipo de parto e o alto peso do recém-nascido são consideração fatores desencadeante. Dos três tipo de Incontinência urinária obteve dominância em incontinência urinária por esforço, esteve presente em 45,5% das mulheres, com variações de achados no tipo de parto, dados indicariam que 560 mulheres com parto normal, 70 (12,5%) tiveram IUE 12 meses após o parto; em 306 mulheres submetidas a parto cesáreo, 22 (7,2%) apresentaram IUE 12 meses após o parto, destacando-se IUE no parto vaginal. De acordo ainda com os achados do presente estudo, também vários investigadores identificaram uma associação significativa entre a multiparidade e a ocorrência de IU, suportando a hipótese de que gravidez por si só pode exercer um efeito acumulativo negativo nos diferentes componentes da musculatura pélvica. **Conclusão:** Conclui-se a elevada prevalência da IU pós-parto; a multiparidade, ocorrência de IU na gravidez e o tipo de parto, surgem como possíveis fatores de risco no aparecimento da IU.

Palavras-chave: Prevalência. Incontinência. Puérperas.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro do CA - pmelanicole@hotmail.com

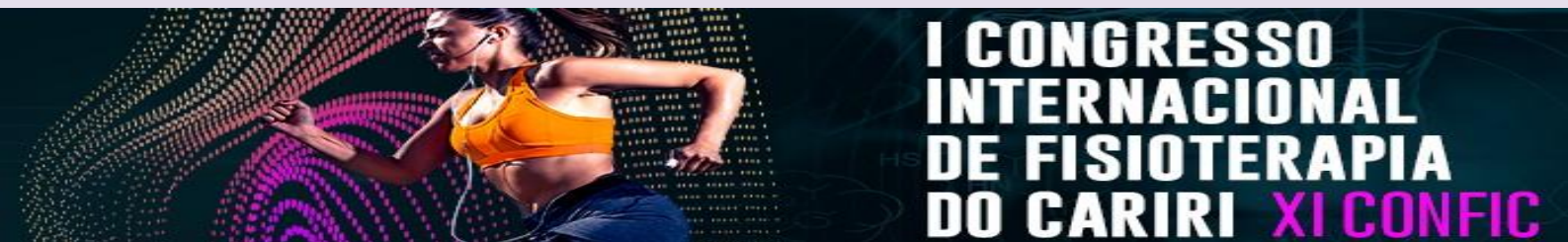
²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, diretora financeira da LAFISMA - belaraujo72@gmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - josybarcelarpereira@gmail.com

⁴Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - Vpedro567@gmail.com

⁵ Mestre em ensino em saúde pela Unileão e docente do curso de Fisioterapia da Unileão - rejanefiorelli@leaosampaio.edu.br





ESTUDO COMPARATIVO DOS EFEITOS DAS CORRENTES AUSSIE, INTERFERENCIAL E ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA NERVOSA TRANSCUTÂNEA (TENS) NO TRATAMENTO DA LOMBALGIA CRÔNICA INESPECÍFICA: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

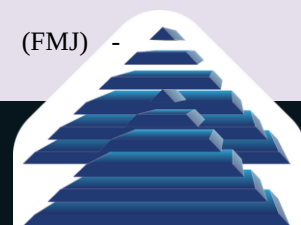
Irma Bantim Felício CALOU¹; Bruna Estéffany Pereira Mota Duarte²; Albério Ambrósio CAVALCANTE³

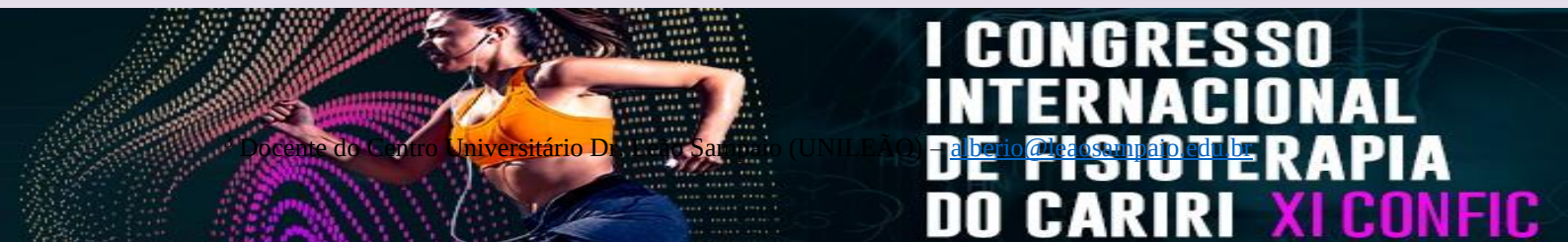
Introdução: Dentre as principais algias (dores) da coluna, destaca-se a lombalgia crônica inespecífica, condição de grande potencial incapacitante. Seu tratamento compreende uma gama de diferentes estratégias de intervenção, e a eletroterapia, cujo método é não invasivo, promove analgesia e melhora da função. As principais correntes analgésicas são: a Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea (TENS), a Corrente Interferencial (C.I.) e a Corrente Aussie. **Objetivo:** Comparar os efeitos das correntes TENS, C. I. e Aussie, no tratamento da lombalgia crônica inespecífica. **Metodologia:** estudo experimental (ensaio clínico randomizado), analítico, de abordagem quantitativa. A pesquisa envolveu 32 participantes, divididos em 4 grupos; o grupo 1 (G1) foi submetido à aplicação da corrente TENS, o grupo 2 (G2) à C. I., o grupo 3 (G3) à Corrente Aussie e o grupo 4 (G4) o grupo placebo. A dor foi avaliada antes e depois da terapia, através da escala visual analógica (EVA), associada ao questionário de incapacidade Roland-Morris. Usou-se como valor de referência estatística, o valor de $p \leq 0,01$. Trabalho aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), com o parecer N° 2.376.862. **Resultados:** Com o Teste t de *Student* para amostras pareadas, os resultados mostraram significância estatística para redução da dor, para todas as correntes: TENS ($p=0,000*$), Corrente Interferencial ($p=0,000*$) e Aussie ($p=0,000*$); o grupo placebo não obteve resultado significativo com ($p=0,03$). A relação entre o questionário de Rolland Morris e a EVA, evidencia que existe uma relação linear entre os dois parâmetros, porém, uma correlação fraca, conforme o método correlação linear de Pearson (R), em que, $R=0,273$ e $p=0,13$ (EVA inicial), e $R=0,169$ e $p=0,35$ (EVA final), ou seja, o resultado do questionário varia pouco com relação ao resultado da EVA. **Discussão:** a comparação dos valores de dor, após o uso da escala EVA, ao final da conduta, entre os grupos de intervenção e o placebo, demonstra que a média de intensidade da dor é de 0,38 para a interferencial, 1,13 para a corrente Aussie, de 1 para a TENS e de 3,75 para o placebo, representando que todos foram mais eficientes na redução da dor em relação ao placebo. **Conclusão:** a eletroterapia analgésica demonstra resultados positivos na redução da dor lombar crônica, não havendo diferença significativa entre as correntes, cada uma delas pode ser eleita para tratamento da dor. Sugere-se mais estudos, com maior número de sessões e N amostral, para obtenção de maior nível de significância, buscando enfatizar melhor as suas eficácias.

Palavras-chave: Dor Lombar. Modalidades de Fisioterapia. Terapia por estimulação elétrica. Terapias em estudo.

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) - irmabfc@gmail.com

² Fisioterapeuta, Graduada pela Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte - (FMJ) - estephany_bruna@hotmail.com





Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) alberio@leaosampaio.edu.br

MANIFESTAÇÕES CARDIOVASCULARES APÓS INFECÇÃO PELO SARS-COV-2

Poliana da Silva ALMEIDA¹; Antônia Daiane Silva de LAVOR²; Anny Karolliny Pinheiro de Sousa LUZ³

Introdução: A coronavírus (COVID-19) é uma doença transmitida pelo vírus SARS-CoV-2, onde os infectados apresentam manifestações clínicas semelhantes a uma virose respiratória ou podem progredir até para síndrome respiratória aguda grave. Os pacientes infectados podem desenvolver complicações extrapulmonares como insuficiência cardíaca, arritmias, vasculites, miocardites, e entre outros. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo ampliar os conhecimentos acerca das manifestações cardiovasculares que acometem indivíduos após a COVID 19. **Metodologia:** O estudo em questão trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizado através das bases de dados PubMed, Scielo, Google Acadêmico e PEDro utilizando na busca os descritores: cardiovasculares, COVID 19, pandemia, doença infecciosa, coronavírus. Foram incluídos na pesquisa periódicos publicados nos últimos 2 anos, com idiomas em português e inglês e disponíveis de forma gratuita. Foram excluídos revisões narrativas e integrativas de literatura. **Resultados e Discussões:** Durante a pesquisa 20 artigos foram encontrados, mas foram selecionados para o estudo apenas 11 artigos com os critérios para inclusão. Os estudos demonstraram que apesar do sistema respiratório ser o mais acometido pelo o SARS-CoV-2, o sistema cardiovascular também sofre complicações danosas que podem levar a óbito. **Conclusão:** Conclui-se, que a COVID 19 pode repercutir de forma sistêmica gerando instabilidade hemodinâmica. As afecções do sistema cardiovascular pelo o SARS-CoV-2 podem ser devido ao processo inflamatório ou por conta das complicações respiratórias causadas pelo vírus. Se faz necessário mais estudos para entender melhor as complicações causadas pela COVID 19, e os profissionais devem ficar atentos aos acometimentos extrapulmonares para ofertar tratamento eficaz. Sugere-se que novos estudos sejam realizados para atualizar as evidências sobre esse tema, a fim de conhecer mais as manifestações clínicas que esse vírus pode causar.

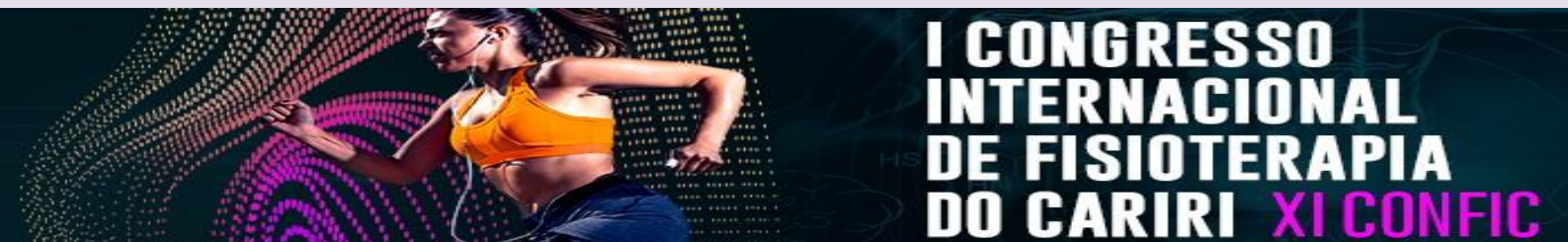
Palavras-chave: Cardiovasculares. Pandemia. Coronavírus. Doença Infecciosa.

¹Acadêmica do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAFIRC — almeida.polyana4603@gmail.com

²Acadêmica do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, diretora científica da LAFIRC — dayanelavor31@hotmail.com

³Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio — anny@leaosampaio.edu.com.br





ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA.

Mellory Fechine Boesing MOTTA¹; Ana Beatriz BEZERRA²; Pâmela Victória Batista de OLIVEIRA; Anna Thaina Santos BEZERRA⁴; Tatianny Alves de FRANÇA⁵

Introdução: O envelhecimento é evidenciado por um várias alterações morfológicas, fisiológicas, bioquímicas e psicológicas. Dessa forma, os indivíduos apresentam perda progressiva da capacidade de adaptação ao meio ambiente, ocorre o surgimento das doenças ou um agravamento da mesma, alterando suas funções motoras e cognitivas. Devido aos prejuízos motores, há um alto risco de queda, que pode resultar em dependência. Os idosos são mais susceptíveis a quedas devido ao fato de apresentarem alterações na mobilidade, equilíbrio e controle, o que pode ou não estar associado a patologias. O fisioterapeuta apresenta um papel de suma importância na prevenção de quedas em idosos através da orientação para a realização de atividades físicas, e diversos recursos da cinesioterapia, buscando a manutenção ou melhoria da capacidade funcional, redução das incapacidades e limitações e proporcionando maior independência. **Objetivo:** O referente trabalho tem como objetivo analisar as possibilidades de intervenções com a finalidade de prevenir quedas em idosos. **Metodologia:** A referente pesquisa foi realizada a partir de uma revisão bibliográfica através de um estudo de cinco artigos científicos já publicados e analisados por meios escritos e eletrônicos. Análise foi feita no mês de outubro de 2021 por meio de pesquisa em revistas eletrônicas como pubmed, lillacs e livros. Foram utilizados durante a pesquisa os seguintes termos: prevenção de quedas, idosos e cinesioterapia. **Desenvolvimento:** Como condutas cinesioterapêuticas utilizadas encontramos treinamento de força e equilíbrio, exercícios funcionais, de resistência e flexibilidade. As intervenções realizadas diminuíram significativamente os riscos de futuras quedas, com o fortalecimento da musculatura promovendo estabilidade corporal e cognitiva como equilíbrio e coordenação, sendo trabalhado o fator psicológico influencia diretamente nas possibilidades de queda pela insegurança. **Conclusão:** De acordo com a análise dos diversos autores concluímos que a cinesioterapia tem um trabalho poderoso na prevenção de quedas em idosos reduzindo gradativamente as possibilidades com recursos terapêuticos de fortalecimento condicionamento e trabalho da cognição.

Palavras-chave: Prevenção de quedas. Idosos. Cinesioterapia.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – melloryfechine30@gmail.com

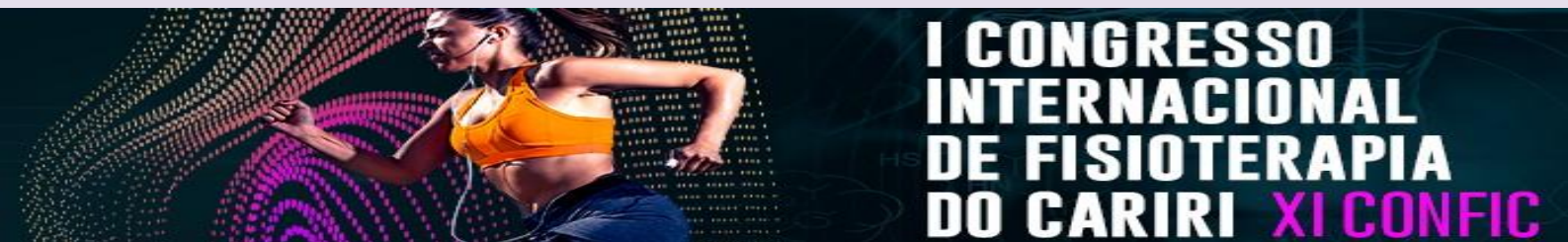
² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – beatrizbezerra.370@gmail.com

³Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – pamelasantana112@gmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, - a.uanatana@gmail.com

⁵Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – tatianny@leaosampaio.edu.br





ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NAS REPERCUSSÕES FUNCIONAIS DAS DOENÇAS REUMÁTICAS EXTRA-ARTICULARES: REVISÃO INTEGRATIVA.

Maria Helenilda ALVES¹; Tatianny Alves de FRANÇA²

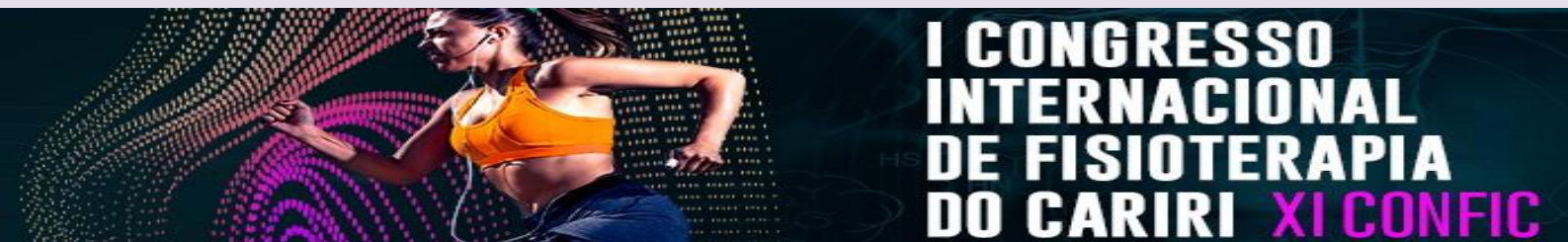
Introdução: Entende-se por doenças reumáticas extra-articulares, aquelas que acometem estruturas circunvizinhas às articulações, onde as mais comuns são as bursites, tendinites, dor miofascial e entesites, as quais afetam negativamente a vida dos indivíduos por elas acometidos. **Objetivo:** Descrever, de acordo com a literatura, a abordagem fisioterapêutica nas repercussões funcionais das doenças reumáticas extra articulares. **Metodologia:** O estudo caracteriza-se com sendo uma revisão da literatura, do tipo integrativa, realizada no período de março a junho de 2021 nas seguintes bases de dados: BVS e Pubmed utilizando os descritores “Doenças reumáticas”, “Fisioterapia” “Tratamento” “Reumatismo de partes moles” combinados por meio do operador booleano “and”. Foram incluídos: artigos originais disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, publicados entre os anos de 2016 a 2021. Optou-se em excluir as dissertações, teses, monografias e artigos que não responderam ao objetivo do estudo. Após o levantamento inicial e leitura dos estudos, os dados foram alocados em tabelas e discutidos através e uma síntese descritiva. **Desenvolvimento:** Após busca inicial, encontrou-se n=63. Com o refinamento, a partir dos critérios de inclusão e exclusão, totalizou um n=11 de artigos elegíveis para revisão. Os estudos demonstram que as doenças que são classificadas como reumáticas extra-articulares, expressam manifestações clínicas comuns, variando em intensidade ou tempo a depender da injúria ou do local injuriado. A dor, associada ou não a parestesia, a fraqueza muscular, o desconforto ao toque, o edema, os espasmos musculares e a redução da amplitude de movimento. De acordo com os estudos, a Fisioterapia atua principalmente com a cinesioterapia, a eletroterapia, a hidroterapia e a liberação miofascial que promovem redução do edema e do quadro inflamatório, possibilitando o retorno às atividades cotidianas. **Conclusão:** Conclui-se que as doenças reumatológicas se constituem como um potencial redutor da qualidade de vida dos indivíduos por elas acometidos, a fisioterapia mostra-se como um importantíssimo recurso promotor e recuperador da saúde, tendo em vista que, tanto pode trabalhar na prevenção, quanto na recuperação do quadro, além de contribuir para a educação e orientação do paciente, visando sempre proporcionar saúde de forma integral, de acordo com a realidade de cada indivíduo.

Palavras-chave: Doenças reumáticas. Fisioterapia. Tratamento. Reumatismo de partes moles.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – helencxp2011@hotmail.com

² Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – tatianny@leaosampaio.edu.br





ANÁLISE DO PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES PÓS-COVID-19

Cícero Wésley da SILVA¹; Gardênia Maria Martins de Oliveira COSTA²

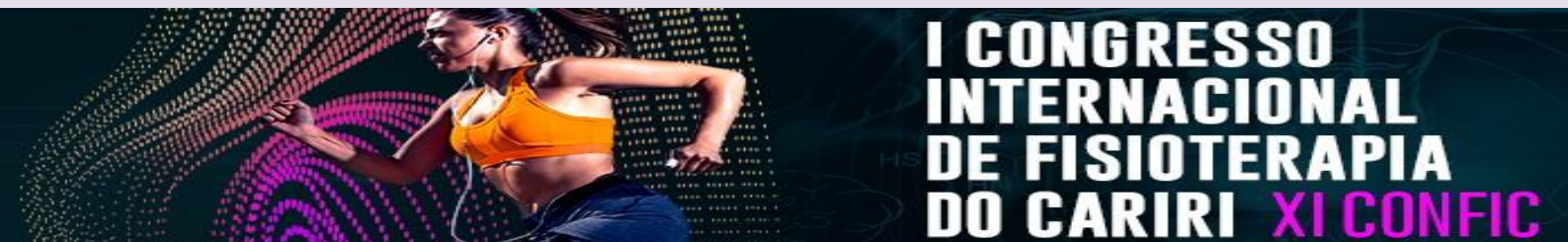
Introdução: O novo Coronavírus 2019 (COVID-19), muito pesquisado atualmente, foi observado na cidade de Wuhan, China, pela primeira vez, apresentando-se como uma doença infecciosa causada por uma Síndrome Respiratória Aguda Grave de Coronavírus SARS-CoV-2. O presente estudo tem como objetivo analisar o perfil epidemiológico dos pacientes pós-COVID-19, identificado às manifestações clínicas, verificando a evolução do curso da doença e as intervenções terapêuticas, assim como investigar as sequelas dos pacientes pós-COVID-19. **Objetivo:** o presente estudo tem como objetivo analisar o perfil epidemiológico dos pacientes pós-COVID-19, identificado às manifestações clínicas, verificando a evolução do curso da doença e as intervenções terapêuticas, assim como investigar as sequelas dos pacientes pós-COVID-19. **Metodologia:** Estudo observacional, exploratório e abordagem quantitativa realizado com 100 pacientes que foram diagnosticados com COVID-19 no Estado do Ceará, com idade entre 18 e 50 anos. Foi realizada aplicação de questionário semiestruturado previamente elaborado pelo autor da pesquisa, onde abordava questões para perfil das características demográficas e clínicas, considerando gravidade, diagnóstico e comorbidades, bem como a evolução do curso da doença e as intervenções terapêuticas, assim como a investigação das sequelas dos pacientes pós-COVID-19. **Resultados:** Os resultados demonstraram que a maior parte dos participantes tinham idade de 18 a 39 anos, apresentando casos mais leves da doença. Os principais sintomas apresentados foram dor de cabeça, perda de paladar ou olfato, febre, dores e desconfortos. Enquanto os sintomas que mais permaneceram após a resolução da doença foram, perda de paladar ou olfato, dor de cabeça e cansaço. **Conclusão:** O estudo demonstrou que a manifestação dos sintomas para a maioria dos participantes foi referida como sintomas leves, sendo a dor de cabeça, perda de paladar ou olfato e febre os mais presentes. A maior parte dos pacientes pertencia à faixa etária jovem e boa parte dos indivíduos apresentaram sequelas pós-COVID-19, onde foi encontrado a permanência de sintomas como perda de paladar e olfato, dores de cabeça e cansaço. Dessa forma, é imprescindível aprofundar o conhecimento sobre as sequelas que a COVID-19 pode deixar, mesmo após o ciclo da doença ter encerrado.

Palavras-chave: Coronavírus. Perfil Epidemiológico. Condições Patológicas. Sinais e Sintomas.

¹ Graduado em Fisioterapia pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – cicero.wesley35@gmail.com

² Professora do Colegiado de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. Especialista em Fisioterapia Cardiorrespiratória-Recife-PE - gardenia@leaosampaio.edu.br





TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM RUGAS FACIAIS: REVISÃO INTEGRATIVA

Sueli Lopes BEZERRA¹; Ana Beatriz BEZERRA²; Danielly Gomes LOBATO³; Rejane Cristina Fiorelli de MENDONÇA⁴.

Introdução: As rugas faciais são sulcos ou pregas da pele, que se desenvolvem por fatores internos como a idade e fatores influenciadores por meio externo. Ocorre uma redução da elasticidade, colágeno e fibras elásticas do tegumento, e assim alterando a superfície cutânea com o aparecimento de rugas podendo ser superficiais e profundas. A busca por tratamentos que visem minimizar os efeitos do envelhecimento da pele torna-se crescente, sendo os recursos fisioterapêuticos utilizados para tratar estas disfunções apresentam efeitos fisiológicos que podem recuperar dessas afeições estética. **Objetivo:** Apontar os efeitos do tratamento da fisioterapia dermatofuncional utilizados no tratamento de rugas faciais, através de uma revisão integrativa. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, utilizando os descritores de saúde: fisioterapia, modalidades de fisioterapia e envelhecimento da pele, através das bases eletrônica: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências Sociais e da Saúde (LILACS), Physiotherapy Evidence Database (PEDro), MEDLINE (acesso via PubMed), publicados nos últimos cinco anos (2015-2020), nos idiomas inglês, português e espanhol que retratem a temática definida. Após os critérios de inclusão foram selecionados 08 artigos, que retratam a problemática citada. **Desenvolvimento:** Dos oito estudos analisados os recursos utilizados pelo fisioterapia dermatofuncional, demonstrou redução do prolongamento e da profundidade das rugas estudadas, diminuição da flacidez cutânea, uniformidade na coloração cutânea e melhora da hidratação do tecido cutâneo, sendo os recursos fisioterapêuticos mais utilizados foram a radiofrequência e carboxiterapia. **Conclusão:** Pode-se concluir que todas as técnicas utilizadas nos estudos selecionados mostraram efeitos satisfatórios na melhora do quadro em indivíduos com rugas faciais.

Palavras-chave: Fisioterapia. Modalidades de Fisioterapia. Envelhecimento da pele.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – suelibele22@gmail.com

²Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – beatrizbezerra.370@gmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - danielly.lobato@outlook.com.br

⁴Mestre em Ensino em Saúde pela Unileão e Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – rejanefiorelli@leaosampaio.edu.br

